

RIO DE JANEIRO



Brasília | DF
MMA
2018



República Federativa do Brasil

Presidente
Michel Temer

Ministério do Meio Ambiente

Ministro
Edson Duarte

Secretaria Executiva

Secretário-Executivo
Romeu Mendes do Carmo

Serviço Florestal Brasileiro

Diretor-Geral
Raimundo Deusdará Filho

Diretoria de Pesquisa e Informações Florestais

Diretor
Joberto Veloso de Freitas

Gerência Executiva do Inventário Florestal Nacional

Gerente-Executiva
Claudia Mello Rosa

Governo do Estado do Rio de Janeiro

Governador
Luiz Fernando de Souza

Secretaria de Estado do Ambiente do Rio de Janeiro

Secretário
Marco Aurélio Porto

Subsecretaria de Conservação Ambiental e Clima

Subsecretário
Rafael de Souza Ferreira

Superintendência de Gestão Ecológica, Biodiversidade e Florestas

Superintendente
Telmo Borges Silveira Filho

RIO DE JANEIRO IFN-RJ



Brasília | DF
MMA
2018

© 2018 Serviço Florestal Brasileiro - SFB

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citados a fonte do Serviço Florestal Brasileiro ou o sítio da Internet no qual pode ser encontrado o original em: <http://www.florestal.gov.br/publicacoes>

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Serviço Florestal Brasileiro

Joberto Veloso de Freitas
Claudia Maria Mello Rosa
Humberto Luciano Schloegl

Secretaria de Estado do Ambiente do Rio de Janeiro

Telmo Borges Silveira Filho

EQUIPE TÉCNICA

Serviço Florestal Brasileiro

(Gerencia Executiva do Inventário Florestal Nacional – GEIFN)

Alessandra Regina Aguilar Voigt,
Ana Cristyna Reis Lacerda, André
Cristino Jaborandy Rodrigues,
Carolina Mendes, Daniel Piotto,
Eder Dasdoriano Porfirio Junior,
Gilson de Souza, Hugo Pacheco
Braz, Luciano Barbosa de Lima,
Raquel Álvarez Leão, Rossana
Carneiro Peixoto de Almeida e
Tiago Thomasi Cruz

FAO (Projeto CGP/BRA/079/GFF)

Alcâmenes Herodoto Honorato dos
Santos, Camila Paula de Oliveira,
Cecilia Jorge Dino, Eric Carvalho

de Oliveira, Doadi Antônio Brena,
Guadalupe Costa de Sousa Lima,
Guilherme Luis Augusto Gomide,
Gustavo Stancioli Campos de
Pinho, Marta Minussi Franco,
Pauliene Cristina Cerqueira Lopes,
Paulo Henrique Cunha Soares,
Thiago Felipe de Oliveira Spagnolo
e Sheila Barbosa de Oliveira

Embrapa Florestas

Yeda Maria Malheiros de Oliveira e
Patrícia Povoá de Mattos

Equipe técnica do estado do Rio de Janeiro

Alba Simon, Denise Marçal
Rambaldi, Felipe Cito Nettesheim,
Hiram Feijó Baylão, Leonardo
Pessanha Alves, Pedro Guillon
Ervilha, Polyana Mendes Nogueira,
Tainá Macedo Garcia Cardoso,
Tatiana Dias Gaudi, Vladimir Franca
Fernandes e Vinícius Mutti Bertim

EQUIPE DE IDENTIFICAÇÃO BOTÂNICA

Coordenação

Marli Pires Morim, Rafaela Forzza e
Ronaldo Marquete

FAO (Projeto CGP/BRA/079/GFF)

Bianca Alsina Moreira, Danielli
Cristina Kutschenko, Denise
Rodrigues Moraes, Gilson R.
Souza, Giseli Areias Nóbrega, Joyce
Floriano Pinto, Luiz de Aquino
Pereira, Mariana Saavedra, Mario
Gomes, Nilce da Silva Lopes da
Costa, Ricardo Loyola de Moura e
Rosália dos Santos Luiz Marques

Herbário do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro – JBRJ

Clarice Ribeiro, Leila Fonseca,
Luzia Rodrigues, Luiz Fernando da
Conceição e Rosângela Cunha

Empresas executoras da coleta de dados em campo

Transtema | Coordenador geral:
José Enílcio Rocha Collares
Saltus Consultoria Ambiental e
Florestal | Coordenador-geral:
Rivael Vaz da Silva

Fotografias

Arquivo de imagens SFB e SEA

Design gráfico

Selene Fortini

Ficha catalográfica e referência elaboradas pela Biblioteca do Ministério do Meio Ambiente

Dados Internacionais para Catalogação na Publicação - CIP

S491i Serviço Florestal Brasileiro.
Inventário Florestal Nacional : Rio de Janeiro : principais resultados
[recurso eletrônico] / Serviço Florestal Brasileiro. – Brasília, DF: MMA,
2018.

111 p. ; il. (algumas color.). -- (Série Relatórios Técnicos – IFN).
ISBN: 978-85-7738-419-8 (on line)
Modo de acesso: World Wide Web:
<http://www.florestal.gov.br/publicacoes>

1.Inventário florestal. 2.Rio de Janeiro. 3.Recursos florestais.
4.Diversidade biológica. 5.Produutos e serviços florestais. I.Título. II.Série.
CDU: 630.6(083.97)

Maria Ivana. CRB 1/1556

Referência para citar a publicação:

SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO. *Inventário Florestal Nacional*: Rio de Janeiro: principais resultados. Brasília, DF: MMA, 2018. 111 p. (Série Relatórios Técnicos - IFN). Disponível em: <<http://www.florestal.gov.br/publicacoes>>. Acesso em: dia mês abreviado e ano (informações referentes a data do acesso sem vírgula).



Interior de unidade amostral do IFN-RJ

Sumário

Apresentação do Serviço Florestal Brasileiro 7

Apresentação da Secretaria de Estado do Ambiente do Rio de Janeiro 9

Capítulo 1

O Inventário Florestal Nacional no Rio de Janeiro 11

Recursos Florestais 15

1.1 Extensão dos Recursos Florestais 16

1.1.1 Área total de florestas naturais do Rio de Janeiro 17

1.1.2 As florestas naturais do Rio de Janeiro 18

1.1.3 Florestas naturais por regiões hidrográficas 19

1.1.4 Florestas naturais por municípios 20

1.1.5 Florestas naturais em áreas protegidas 22

1.2 Diversidade Biológica dos Recursos Florestais 24

1.2.1 Número de espécies encontradas no IFN-RJ 25

1.2.2 Espécies ameaçadas 26

1.2.3 Novas ocorrências 30

1.3 Saúde e Vitalidade das Florestas 32

1.3.1 Sanidade das árvores da floresta 33

1.3.2 Evidências de antropismo 34

1.4 Estoques das Florestas 36

1.4.1 Estoque de madeira 37

1.4.2 Biomassa e carbono em estoque 38



Capítulo 2

Funções Socioambientais das Florestas 43

2.1 Uso de Produtos e Serviços das Florestas 44

2.1.1 Produtos florestais madeireiros 45

2.1.2 Produtos florestais não madeireiros 48

2.1.3 Plantas da floresta de maior importância socioambiental 50

2.1.4 Presença e uso de bambu 52

2.1.5 Serviços da floresta 53

2.1.6 Existência de florestas plantadas 54

2.2 Contribuição dos Produtos Florestais na Renda Familiar 56

2.3 Conhecimento sobre Órgãos Ambientais e Políticas Públicas 58

2.4 Engajamento para Proteção e Conservação das Florestas 60

2.5 Percepção sobre as Mudanças do Clima 62

Referências 64

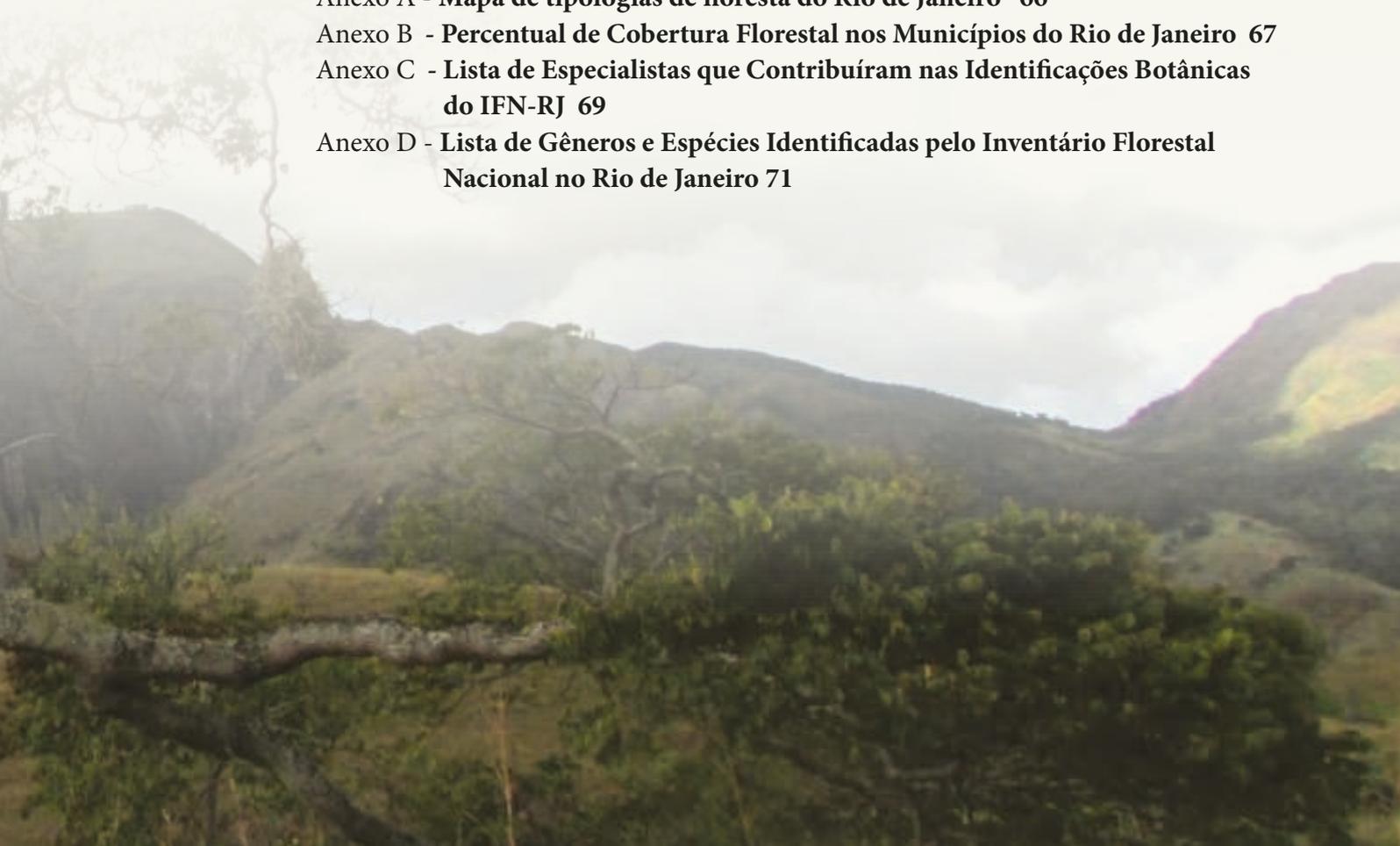
Anexos 66

Anexo A - Mapa de tipologias de floresta do Rio de Janeiro 66

Anexo B - Percentual de Cobertura Florestal nos Municípios do Rio de Janeiro 67

Anexo C - Lista de Especialistas que Contribuíram nas Identificações Botânicas do IFN-RJ 69

Anexo D - Lista de Gêneros e Espécies Identificadas pelo Inventário Florestal Nacional no Rio de Janeiro 71





Mata ciliar próxima a um conglomerado do IFN-RJ

Apresentação do Serviço Florestal Brasileiro

O Inventário Florestal Nacional – IFN é uma ação coordenada pelo Serviço Florestal Brasileiro, que visa à produção de informações estratégicas sobre os recursos florestais do País. Trata-se de um levantamento de dados em campo, em âmbito nacional, que apresenta um conjunto de informações para contribuir na formulação de políticas públicas e projetos de uso, conservação e recuperação dos recursos florestais. O IFN está sendo implementado progressivamente no território nacional.

A implementação do Inventário Florestal Nacional no estado do Rio de Janeiro é fruto de uma parceria entre o Serviço Florestal Brasileiro e o governo estadual, por meio da Secretaria de Estado do Ambiente – SEA. Este trabalho está de acordo com o art. 71 da Lei nº 12.651, de maio de 2012, que preconiza que: “A União, em conjunto com os estados, Distrito Federal e os municípios, realizará o Inventário Florestal Nacional, para subsidiar a análise da existência e qualidade das florestas do País, em imóveis privados e terras públicas”.

Este relatório constitui uma síntese dos principais resultados dos levantamentos de dados em campo sobre as florestas e vegetações do estado e das informações socioambientais coletadas por meio de entrevistas com moradores do meio rural. Visa mostrar, além das análises sucintas e estratégicas sobre os resultados, os principais conceitos adotados para o Inventário Florestal Nacional.

Por serem provenientes de dados coletados diretamente em campo, em larga escala e de forma sistemática, as informações geradas pelo IFN representam uma oportunidade de conhecimento a respeito dos estoques e da biodiversidade dos recursos florestais e da sua importância para as comunidades rurais. Constitui um importante instrumento de suporte e orientação para os governos e a sociedade no desenvolvimento e implementação de políticas de manejo e conservação das florestas.

Raimundo Deusdará Filho
Diretor-Geral
Serviço Florestal Brasileiro

Apresentação da Secretaria de Estado do Ambiente do Rio Janeiro - SEA

O Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria de Estado do Ambiente – SEA, juntamente com o Serviço Florestal Brasileiro – SFB, apresenta à sociedade alguns dos principais resultados do Inventário Florestal Nacional no Rio de Janeiro – IFN-RJ. Esse trabalho é fruto de uma parceria exitosa construída e desenvolvida nos últimos oito anos.

O Rio de Janeiro foi o primeiro estado a formalizar o acordo de cooperação técnica com o SFB para a realização desse importante levantamento das florestas do Brasil. É também um dos estados que aportou recursos financeiros, advindos da Câmara de Compensação Ambiental, para viabilizar esse esforço de gerar informações qualitativas e quantitativas dos recursos florestais existentes em seu território.

O Estado – situado integralmente num dos biomas mais antropizados da história moderna do Brasil, a Mata Atlântica – tem se destacado nas suas políticas de conservação da biodiversidade. Sinônimo de riqueza de biodiversidade, é neste diminuto território, que corresponde a 0,5% do território nacional e que abriga 8% da população brasileira, que também se situa um riquíssimo patrimônio natural, com uma diversidade de habitat que inclui desde restingas e os manguezais nas planícies costeiras e fluviais a florestas de baixadas e os maciços serranos, até os campos de altitudes a cerca de 2.790 metros no Pico das Agulhas Negras. Essa ampla variação altitudinal em um território relativamente pequeno associado à geomorfologia, ao clima e a outros fatores é responsável pela grande diversidade de fauna e flora, sendo esta, reconhecidamente, uma das mais ricas do País. Dessa forma, o território fluminense apresenta-se como um importante centro de endemismo.

A importância de sua riqueza natural tem sido evidenciada desde os tempos das grandes expedições dos naturalistas no século XVIII, concentrando em seu território aproximadamente 25% da flora brasileira, sendo 2,5% endêmicas do Estado. Zelar pela proteção e manutenção desta riqueza é responsabilidade de todos, porém, as iniciativas e medidas a serem adotadas para reverter o quadro de perda da biodiversidade devem ser tomadas de maneira organizada e conjunta. Assim, o conhecimento atualizado e sistemático da cobertura vegetal nativa no território se faz urgente. O IFN-RJ vem cobrir esta lacuna, preenchendo com informações atualizadas a situação das florestas no território fluminense.

Os técnicos envolvidos nesse grande trabalho podem ser classificados como os naturalistas modernos, que tentam resgatar e aprofundar o conhecimento da riqueza da flora brasileira. Foi percorrido, no período de 2013 a 2016, praticamente todos os municípios fluminenses, levantadas áreas públicas e privadas, unidades de conservação (federais, estaduais e municipais) ou não, afim de coletar informações sobre a vegetação nativa, solos, uso da terra e realizado um grande levantamento socioambiental com moradores destas localidades para identificar como as comunidades e os proprietários rurais percebem e utilizam as florestas e seus recursos florestais.

Mesmo em um estado que possui sua grande maioria populacional em aglomerados urbanos, ainda pode ser observado um grande uso de produtos madeireiros e não madeireiros para uso doméstico ou comercial. Destaca-se também a percepção da sociedade sobre a importância das florestas e dos serviços ecossistêmicos necessários à vida, como os recursos hídricos. Nota-se uma compreensão das ações de conservação e preservação com uma potencialidade de engajamento para a restauração da Mata Atlântica e, por fim, pouco mais da metade dos entrevistados afirmam ser afetados pelos efeitos das mudanças climáticas.

Dessa forma, o IFN-RJ deve ser evidenciado e reforçado como um importante instrumento de políticas públicas, gerando informações atualizadas para aperfeiçoar políticas de manejo e conservação, de desenvolvimento local, de gestão de áreas protegidas, de conhecimento técnico-científico. No Rio de Janeiro, este instrumento está vinculado à Política Estadual de Mudanças Climáticas e Desenvolvimento Sustentável (Lei Estadual nº 5.690/2010, artigo 7º, inciso VIII), tornando-se uma ação pública obrigatória pela Lei de Proteção da Vegetação Nativa (LPVN) – Lei Federal nº 12.651/2011, artigo 71.

Esse relatório visa conscientizar, mobilizar e destacar a importância das florestas, sobretudo, da nossa Mata Atlântica, e dar à sociedade resultados que orientem as tomadas de decisões no estado do Rio de Janeiro e sejam utilizados como documento orientador para formulação de políticas públicas.

Rafael de Souza Ferreira
Subsecretário da SEA

Telmo Borges Silveira Filho
Superintendente da SEA



O Inventário Florestal Nacional no Rio de Janeiro

O Estado do Rio de Janeiro é uma unidade federativa que integra a região Sudeste. Sua extensão territorial é de 43.781,57 quilômetros quadrados. Composto por 92 municípios, sua população totaliza 16.718.956 habitantes (IBGE, 2017).

O Inventário Florestal Nacional – IFN foi realizado no Rio de Janeiro sob a coordenação do Serviço Florestal Brasileiro – SFB em parceria com a Secretaria de Estado do Ambiente do Rio de Janeiro – SEA. Os recursos para coleta de dados do IFN em campo foram oriundos da câmara de compensação ambiental da SEA e do projeto *Global Environment Facility* – GEF (Projeto GCP/BRA/079/GFF), administrado pela FAO.

O IFN baseia-se na coleta de dados em campo para possibilitar o conhecimento da qualidade e condição das florestas, em milhares de unidades amostrais sobre todo o País. No Rio de Janeiro, a coleta de dados em campo ocorreu em 276 pontos amostrais (conglomerados) distribuídos sistematicamente sobre todo o território do estado. Do total de pontos amostrais, 117 compõem a grade nacional de 20 x 20 km do IFN. Os demais 159 pontos fazem parte de uma intensificação da amostra realizada em áreas de interesse da SEA, visando gerar informações mais detalhadas sobre o estado das florestas. Desses pontos da amostra intensificada, 18 foram instalados em áreas de Mangue. Do total geral de pontos amostrais planejados, 25 apresentaram impedimento total para a coleta de dados em campo. Assim, a coleta e registro de informações ocorreram, efetivamente, em 251 pontos amostrais do IFN-RJ.

Iniciada em setembro de 2013 e finalizada em dezembro de 2016, a coleta de dados em campo foi realizada por técnicos pertencentes às empresas Transtema e Saltus Consultoria Ambiental e Florestal, capacitados em curso ministrado pelo SFB sobre a metodologia do IFN.

As informações foram levantadas em três componentes: análise da cobertura florestal, coleta de dados biofísicos e levantamento socioambiental.

Análise da cobertura florestal

As análises referentes à extensão dos recursos florestais do Rio de Janeiro basearam-se nos dados da Base Vetorial de Uso e Cobertura do Solo do Estado do Rio de Janeiro – 2015, realizada pelo Instituto Estadual do Ambiente – Inea (2017), na escala 1:100.000, com imagens LANDSAT-8 sensorOLI multiespectral pancromática.

Para efeito de comparação em escala nacional, também é apresentado, neste relatório, a área total de florestas do Rio de Janeiro, conforme os dados nacionais de estimativa da área de florestas do Brasil. Esse trabalho foi feito pelo SFB (2018), com base no mapa da vegetação brasileira do IBGE (2018) e nos dados de desmatamento obtidos pelos projetos de Monitoramento dos Biomas Brasileiros por Satélite – PMDBBS¹ e Prodes², na escala de 1: 250.000 e imagens com 30 metros de resolução espacial.

¹ Trabalho executado pelo SFB (2018) como parte da avaliação global dos recursos florestais da FAO, a ser publicado em 2020. Os dados foram produzidos a partir do mapa da vegetação brasileira do IBGE de 2018, e dados do PMDBBS para os anos de 2002, 2008 e 2009 nos biomas Pampa e Mata Atlântica, e Prodes Cerrado para os anos 2000, 2002, 2004, 2006, 2008, 2010 e 2012 a 2017 para o bioma Cerrado. A partir desses dados, foram feitas projeções lineares para os anos em que não há informação, de modo a obter informações da área total de florestas do Brasil para o ano de 2018.

² Projeto do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais -INPE para o monitoramento do desmatamento na Amazônia.

Coleta de dados biofísicos

Em cada ponto amostral, foi instalado um conglomerado com quatro subunidades amostrais de 20 x 50 m, representando uma área total de 4.000 m². Em cada subunidade, foram levantadas as classes de uso e cobertura do solo para cada uma das dez subparcelas de 10 x 10 m (Figura 1). Em cada subunidade, foram coletados dados da vegetação existente, como o diâmetro e altura total das árvores, cactos e palmeiras, que atenderam ao critério de inclusão do diâmetro à altura do peito (DAP) superior a 10 cm. Foram também registradas a qualidade e a sanidade das árvores e coletadas amostras de material botânico (folhas, flores e frutos). Uma parcela menor (10 x 10 m), em cada subunidade, foi destinada à medição de arbustos e árvores com DAP entre 5 e 10 cm e outras quatro (0,4 x 0,6 m), ao levantamento das herbáceas (Figura 1).

Para a coleta de dados sobre a serapilheira e necromassa, foram instalados dois transectos de 10 m, perpendiculares entre si e formando 45° em relação aos pontos cardeais. Nesses transectos, foram medidos os diâmetros de todos os materiais lenhosos mortos que cruzavam o transecto, com diâmetro maior ou igual a 2,5 cm. Foi realizada também a coleta de amostras de solos dentro de um raio de até 2 metros do ponto central de cada conglomerado. Amostras a granel foram coletadas nas profundidades de 0-20 cm e 30-50 cm, utilizando trado holandês ou cavadeira. Sempre que possível, amostras indeformadas foram coletadas nestas mesmas profundidades, para averiguação da densidade, volume e carbono no solo.

As amostras de solo foram armazenadas em sacos plásticos resistentes e enviadas ao laboratório da Fundação Norte Fluminense de Desenvolvimento Regional – Fundenor para análises químicas e físicas.

Nas áreas de Mangue, o diâmetro mínimo de inclusão dos indivíduos foi de 5 cm em todo o conglomerado. Para as árvores medidas nessas áreas, não foram coletadas as informações de altura do fuste, sanidade do fuste, qualidade do fuste e posição sociológica. Também não foram coletadas as amostras de solo, necromassa e serapilheira.

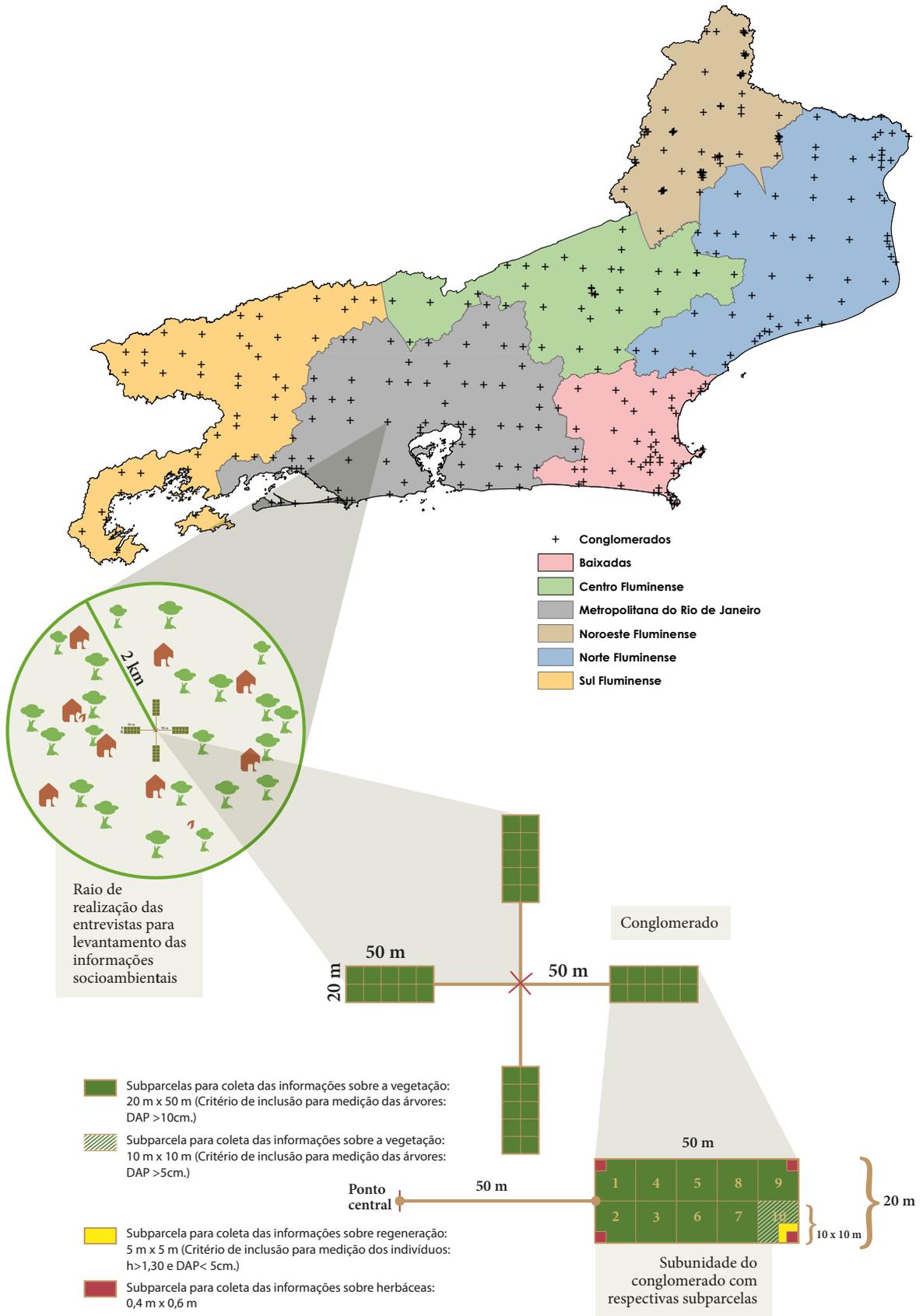
No total, foram medidos 39.873 indivíduos entre árvores e palmeiras e coletadas 8.495 amostras botânicas de espécies arbóreas, arbustivas, herbáceas e palmeiras.

Os dados coletados em campo foram enviados ao SFB para consolidação e análises. As coletas botânicas foram enviadas para o Herbário do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro – JBRJ para a identificação das espécies, que foi consolidada em janeiro de 2018.

Levantamento socioambiental

A coleta de dados socioambientais foi feita por meio de entrevistas domiciliares e teve como objetivo obter informações sobre o uso local e a percepção sobre os recursos florestais. Para aplicação do questionário socioambiental, foram selecionados aleatoriamente quatro domicílios em um raio de 2 km de cada ponto amostral (Figura 1). Foram entrevistados 945 moradores, que vivem no entorno dos pontos amostrais de coleta de dados do IFN-RJ.

Figura 1 - Esquema de amostragem do Inventário Florestal Nacional no Rio de Janeiro



Fonte: Acervo SFB. Elaborado pela GEIFN.



Área de Mangue amostrada no IFN-RJ

Capítulo 1 Recursos Florestais

Este capítulo trata das características quantitativas e qualitativas dos recursos florestais do estado do Rio de Janeiro, obtidas a partir do levantamento de campo do IFN-RJ e análise do mapeamento da vegetação disponível. Para retratar os diferentes aspectos dos recursos florestais, os resultados foram organizados em quatro temas:

1.1

Extensão dos Recursos Florestais



1.2

Diversidade Biológica dos Recursos Florestais



1.3

Saúde e Vitalidade das Florestas



1.4

Estoques das Florestas





1.1 Extensão dos Recursos Florestais

A extensão dos recursos florestais é um dos principais indicadores sobre a existência e a conservação das florestas de um país, estado ou região. Refere-se à área coberta pelas principais tipologias florestais distribuídas pelo território.

O Serviço Florestal Brasileiro – SFB considera em suas análises a definição de floresta utilizada pela Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação – FAO³ e o sistema de classificação da vegetação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE⁴.

No Rio de Janeiro, foram consideradas como florestas, pelo IFN, as seguintes tipologias de vegetação:

- Floresta Estacional Decidual
- Floresta Estacional Semidecidual
- Floresta Ombrófila Densa
- Mangue
- Restinga

³ “Florestas são áreas medindo mais de 0,5 ha com árvores maiores que 5 m de altura e cobertura de copa superior a 10%, ou árvores capazes de alcançar esses parâmetros *in situ*. Isso não inclui terra que está predominantemente sob uso agrícola ou urbano.” FAO (2015).

⁴ IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Manuais Técnicos em Geociências – Número 1. **Manual Técnico da Vegetação Brasileira**. 271p. 2012.

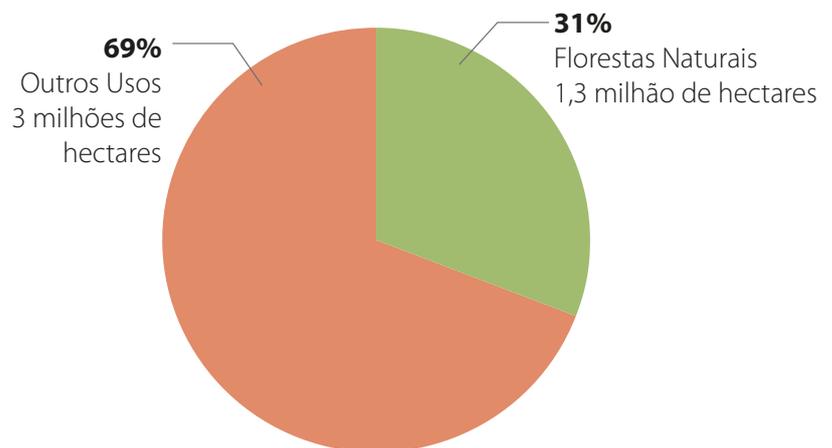
1.1.1 Área total de florestas naturais do Rio de Janeiro

A cobertura florestal do Rio de Janeiro é de aproximadamente 1,3 milhão de hectares, o que equivale a 31% do território do estado.

Para embasar as análises dos dados coletados em campo, foi necessário ter um panorama da cobertura florestal do estado e suas principais tipologias. Neste relatório, todas as análises referentes à extensão dos recursos florestais do Rio de Janeiro foram feitas a partir da Base Vetorial de Uso e Cobertura do Solo do Estado do Rio de Janeiro-2015 (Inea, 2017).

Gráfico 1 - Proporção do território estadual coberto por florestas, conforme dados da Base Vetorial de Uso e Cobertura do Solo do Estado do Rio de Janeiro-2015

Conforme os dados nacionais de estimativa da área de florestas do Brasil, realizado pelo SFB (2018)⁵, o Rio de Janeiro tem 966 mil* hectares de florestas naturais, o que corresponde a 22% de seu território.



Fonte: Inea (2017), elaborado pela GEIFN/SFB (2018).

*O mapeamento nacional utilizado pelo SFB foi feito com base em imagens de menor resolução espacial (30 m) em escala menor (1:250.000), enquanto o mapeamento do Inea foi realizado em escala maior (1:100.000) e com imagens de maior resolução espacial.

⁵ Trabalho realizado pelo SFB (2018) como parte da avaliação global dos recursos florestais da FAO, a ser publicado em 2020. Os dados foram produzidos a partir do mapa da vegetação brasileira do IBGE de 2018, dados do PMDBBS para os anos de 2002, 2008 e 2009 nos biomas Pampa e Mata Atlântica e Prodes Cerrado para os anos 2000, 2002, 2004, 2006, 2008, 2010 e 2012 a 2017 para o bioma Cerrado. A partir desses dados, foram feitas projeções lineares para os anos em que não há informação, de modo a obter informações da área total de florestas do Brasil para o ano de 2018.



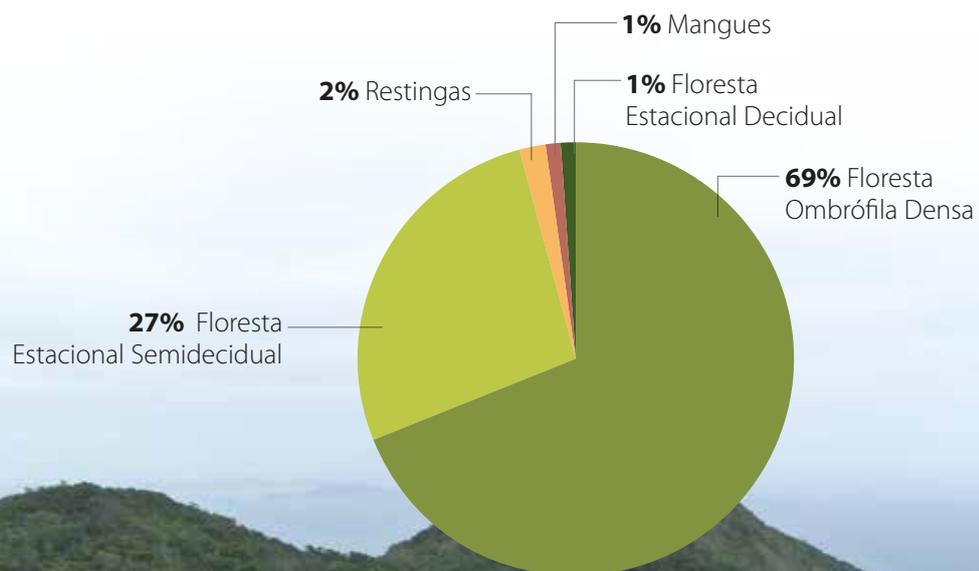
1.1.2 As florestas naturais do Rio de Janeiro

A Floresta Ombrófila Densa é a tipologia predominante nas áreas classificadas como floresta, representando cerca de 69% das áreas de florestas do estado (942 mil hectares).

Tipologias florestais são conjuntos de formações vegetais semelhantes, reunidas por similaridade ecológica.

Conhecer a existência e distribuição de diferentes tipologias é importante para definir políticas de uso e conservação dos recursos florestais. Além disso, permite o estudo sobre o seu grau de conservação e de degradação por meio do processamento dos dados coletados em campo.

Gráfico 2 - Proporção das tipologias de vegetação consideradas florestais, conforme dados da Base Vetorial de Uso e Cobertura do Solo do Estado do Rio de Janeiro-2015



Fonte: Inea (2017), elaborado pela GEIFN/SFB (2018).

1.1.3 Florestas naturais por regiões hidrográficas

A região hidrográfica da Baía de Ilha Grande tem a maior área coberta por florestas no estado (89%).

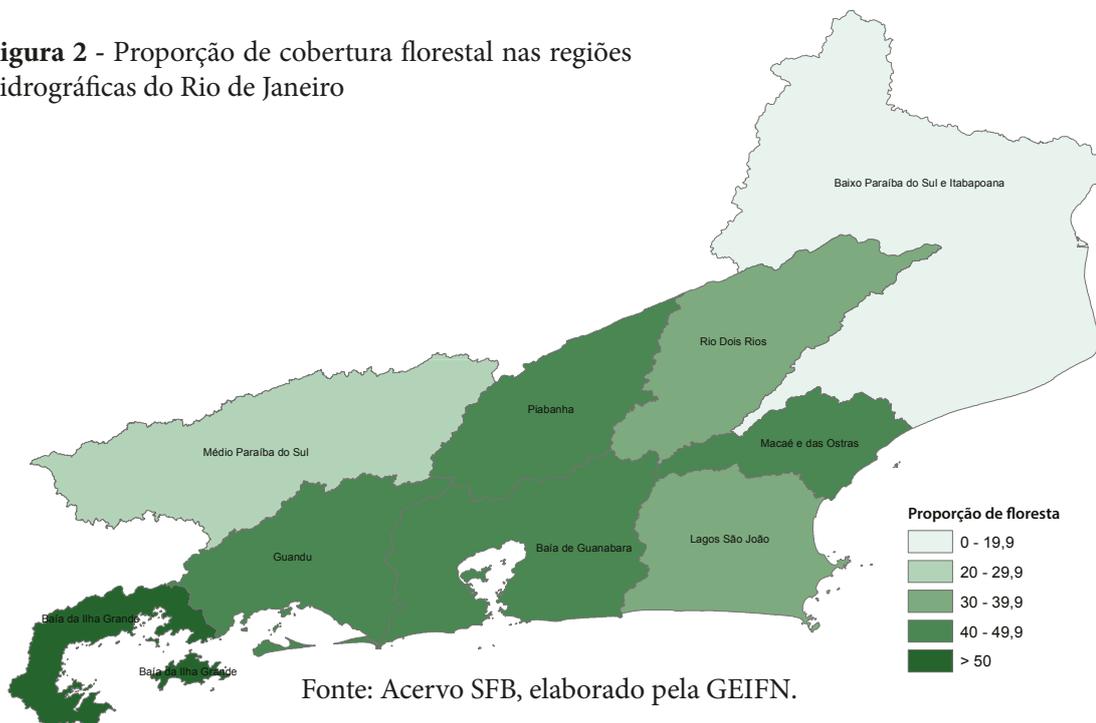
A região hidrográfica da Baía de Ilha Grande destaca-se pela grande proporção de seu território coberto por florestas (89%). As regiões de Guandu, Macaé e das Ostras, Baía de Guanabara e Piabanha apresentam cobertura florestal em torno de 40% do território. São baixas as coberturas florestais nas regiões hidrográficas de Rio Dois Rios, Lagos São João e Médio Paraíba do Sul, com destaque para a região do Baixo Paraíba e Itabapoana, que apresenta apenas 14% de cobertura florestal (Tabela 1).

Tabela 1 - Área de florestas naturais (ha) por regiões hidrográficas, conforme dados da Base Vetorial de Uso e Cobertura do Solo do Estado do Rio de Janeiro-2015

Região hidrográfica	Área total	Área de florestas naturais	Proporção de floresta
Baía da Ilha Grande	175.169,86	155.122,26	89%
Guandu	371.022,52	169.862,98	46%
Macaé e das Ostras	201.247,49	90.006,44	45%
Baía de Guanabara	481.054,43	212.993,56	44%
Piabanha	345.916,51	147.584,67	43%
Rio Dois Rios	446.242,08	136.998,99	31%
Lagos São João	364.906,11	109.020,94	30%
Médio Paraíba do Sul	642.902,19	163.331,52	25%
Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana	1.346.733,47	190.492,94	14%
Rio de Janeiro	4.375.194,67	1.375.414,31	32%

Fonte: Inea (2017), elaborado pela GEIFN/SFB (2018).

Figura 2 - Proporção de cobertura florestal nas regiões hidrográficas do Rio de Janeiro



Fonte: Acervo SFB, elaborado pela GEIFN.



1.1.4 Florestas naturais por municípios

Paraty é o município com maior cobertura florestal no estado (90%).

Os municípios de Paraty, Angra dos Reis e Mangaratiba destacam-se pelas grandes proporções de florestas em seus territórios (90%, 86% e 83%, respectivamente) (Tabela 2). Do total de 92 municípios, 14 apresentam cobertura florestal entre 80% e 50%. A maioria dos municípios apresentam cobertura entre 20% e 50%. Um total de 34 municípios apresentam baixa cobertura florestal, com menos de 20% de seus territórios cobertos por florestas, com destaque para os municípios de Aperibé, Nilópolis e São João de Meriti, que apresentam baixa cobertura florestal, em torno de 1%.

Tabela 2 - Área de florestas naturais por municípios, conforme dados da Base Vetorial de Uso e Cobertura do Solo do Estado do Rio de Janeiro-2015

Município	Área total	Área de florestas naturais	% de floresta
Paraty	92.539,22	83.603,33	90%
Angra dos Reis	82.508,17	71.041,86	86%
Mangaratiba	35.640,82	29.732,23	83%
Nova Friburgo	93.341,47	72.091,74	77%
Engenheiro Paulo de Frontin	15.018,52	10.091,32	67%
Cachoeiras de Macacu	95.380,08	63.622,15	67%
Magé	38.849,62	24.402,10	63%
Teresópolis	77.060,13	45.581,81	59%
Guapimirim	36.076,58	20.682,34	57%
Petrópolis	79.579,92	44.912,56	56%
Itatiaia	24.514,45	13.721,59	56%
Rio Claro	83.726,32	44.893,44	54%
Trajano de Moraes	58.981,16	31.350,98	53%
Silva Jardim	93.754,70	48.835,87	52%
Mesquita	4.147,66	2.110,93	51%
São José do Vale do Rio Preto	22.030,63	10.998,62	50%
Nova Iguaçu	51.915,86	25.966,96	50%
Casimiro de Abreu	46.077,12	22.568,19	49%
Maricá	36.256,91	17.640,36	49%
Miguel Pereira	28.918,29	14.057,74	49%
Mendes	9.729,17	4.606,71	47%
Duque de Caxias	46.761,95	22.199,53	47%

Município	Área total	Área de florestas naturais	% de floresta
Santa Maria Madalena	81.476,31	35.610,90	44%
Itaguaí	27.440,11	11.750,97	43%
Niterói	13.391,85	5.612,55	42%
Bom Jardim	38.463,89	15.214,46	40%
Resende	109.478,43	42.896,44	39%
Paracambi	17.977,15	6.991,73	39%
Piraí	50.537,47	19.621,40	39%
Sumidouro	39.551,62	15.306,01	39%
Duas Barras	37.512,68	14.275,60	38%
Armação dos Búzios	7.027,80	2.501,44	36%
Macaé	121.684,57	43.494,83	36%
Macuco	7.771,93	2.614,53	34%
Rio Bonito	45.645,52	15.016,60	33%
Sapucaia	54.118,11	17.399,08	32%
Saquarema	35.356,60	11.295,83	32%
Rio de Janeiro	120.017,88	35.117,63	29%
Tanguá	14.550,34	4.148,10	29%
Areal	11.091,93	3.147,32	28%
Conceição de Macabu	34.727,19	9.468,22	27%
Varre-Sai	20.103,16	5.065,96	25%
Paty do Alferes	31.880,08	7.578,78	24%
São Gonçalo	24.770,95	5.860,59	24%
Barra do Piraí	57.896,53	13.673,27	24%
Volta Redonda	18.248,32	4.223,53	23%
Quatis	28.609,29	6.405,56	22%
Cordeiro	11.634,86	2.508,45	22%
Vassouras	52.053,63	11.345,58	22%
Rio das Ostras	22.904,36	4.940,28	22%
Rio das Flores	47.831,26	10.256,52	21%
Cantagalo	74.927,85	15.991,04	21%
Paraíba do Sul	58.052,48	11.926,64	21%
Valença	130.481,33	26.750,40	21%
Comendador Levy Gasparian	10.689,13	2.124,08	20%
Pinheiral	7.652,99	1.496,40	20%
Porciúncula	29.105,42	5.763,26	20%
São João da Barra	45.504,42	8.842,71	19%

Município	Área total	Área de florestas naturais	% de floresta
Itaboraí	43.037,35	8.232,08	19%
Carmo	32.474,24	6.105,43	19%
Três Rios	32.675,67	6.125,97	19%
Miracema	30.451,85	5.489,87	18%
Quissamã	71.286,72	12.592,14	18%
Barra Mansa	54.719,59	9.087,14	17%
Cambuci	56.170,03	9.277,44	17%
Laje do Muriaé	24.997,37	4.099,24	16%
São Fidélis	103.156,20	17.012,82	16%
Carapebus	30.813,04	4.894,83	16%
Japeri	8.186,94	1.144,40	14%
São Pedro da Aldeia	33.279,18	4.452,05	13%
Natividade	38.674,02	5.028,17	13%
Cabo Frio	41.041,76	4.960,26	12%
Araruama	63.802,33	7.089,98	11%
Seropédica	28.376,57	2.921,92	10%
Campos dos Goytacazes	402.669,63	41.892,90	10%
Bom Jesus do Itabapoana	59.882,50	6.164,25	10%
Belford Roxo	7.781,47	757,69	10%
São Sebastião do Alto	39.789,75	3.398,43	9%
São Francisco de Itabapoana	112.243,83	9.462,67	8%
Iguaba Grande	5.194,53	399,78	8%
São José de Ubá	25.028,00	1.948,51	8%
Cardoso Moreira	52.463,14	4.075,47	8%
Santo Antônio de Pádua	60.335,69	4.461,82	7%
Arraial do Cabo	16.027,63	1.143,44	7%
Itaperuna	110.534,11	7.619,57	7%
Itaocara	43.133,48	2.601,04	6%
Porto Real	5.077,86	240,80	5%
Italva	29.381,77	1.387,60	5%
Queimados	7.569,50	256,71	3%
Aperibé	9.463,55	113,83	1%
Nilópolis	1.939,33	26,84	1%
São João de Meriti	3.521,56	0,20	0,01%
Rio de Janeiro	4.378.156,39	1.375.414,32	31%

Fonte: Inea (2017), elaborado pela GEIFN/SFB (2018).



1.1.5 Florestas naturais em áreas protegidas

51% das florestas do Rio de Janeiro estão em áreas protegidas.

De acordo com dados do Sistema Estadual de Unidades de Conservação do Rio de Janeiro – SEUC-RJ, o Rio de Janeiro possui cerca de 1,3 milhão de hectares de áreas protegidas em Unidades de Conservação (UCs), o que corresponde a 31% de seu território. São 545 UCs, das quais 86 são federais, 120 estaduais e 339 municipais. Do total de área protegida no estado, 52% (706 mil hectares) contêm floresta (Tabela 3). As Áreas de Proteção Ambiental e os Parques compõem a maior extensão de área protegida, enquanto as Florestas Estaduais e Nacionais apresentam a maior proporção de cobertura florestal (87% e 58%, respectivamente).

Tabela 3 - Área (ha) de florestas naturais por categorias de Unidades de Conservação, conforme dados da Base Vetorial de Uso e Cobertura do Solo do Estado do Rio de Janeiro-2015

Categorias de Unidades de Conservação	Área Total	Área de floresta	% de Floresta
Floresta Estadual	29,16	25,27	87%
Floresta Nacional	496,24	286,78	58%
Reserva Ecológica	42.296,23	10.535,82	25%
Monumento Natural	70.462,43	11.183,36	16%
Reserva de Desenvolvimento Sustentável	20.539,90	2.985,09	15%
Reserva Biológica	294.713,87	38.575,17	13%
Floresta Municipal	77,46	9,68	12%
Refúgios de Vida Silvestre	236.629,41	18.679,25	8%
Estação Ecológica	38.658,45	1.823,16	5%
Reserva Particular do Patrimônio Natural	183.404,21	7.707,33	4%
Parques	7.132.318,23	279.276,01	4%
Área de Relevante Interesse Ecológico	41.482,12	1.413,37	3%
Área de Proteção Ambiental	40.807.700,89	516.210,84	1%
Reserva Extrativista	568.346,94	120,33	0,02%
Unidades de Conservação do RJ	1.348.894,3*	706.276,81*	52%*

Fonte: SEUC-RJ (2018) e Inea (2017), elaborado pela GEIFN/SFB (2018). * Área total e área de floresta em UCs no RJ, sem a sobreposição de área entre diferentes categorias de UC.



Interior de unidade amostral medida no IFN-RJ



1.2 Diversidade Biológica dos Recursos Florestais

Diversidade Biológica refere-se à variabilidade de organismos vivos de todas as origens, compreendendo ainda a diversidade dentro das espécies, entre espécies e de ecossistemas (adaptado da CDB).*

A biodiversidade, como conjunto de recursos genéticos, biológicos e ambientais tem se mostrado importante ativo no contexto global, cuja conservação e preservação são fundamentais à qualidade de vida das pessoas e um recurso econômico

estratégico. O IFN contribui com o conhecimento da diversidade biológica do País, por meio da identificação das espécies de árvores, arbustos e herbáceas e sua distribuição sobre o território.



* A Convenção sobre Diversidade Biológica - CDB é um tratado da Organização das Nações Unidas e um dos mais importantes instrumentos internacionais relacionados ao meio ambiente. O Ministério do Meio Ambiente -MMA

é o ponto focal para a implementação da CDB no Brasil. Documento de referência: **Convenção sobre a Diversidade Biológica**, Ministério do Meio Ambiente: Brasília, 2000.

Flor de espécie botânica coletada no IFN-RJ

1.2.1 Número de espécies encontradas no IFN-RJ

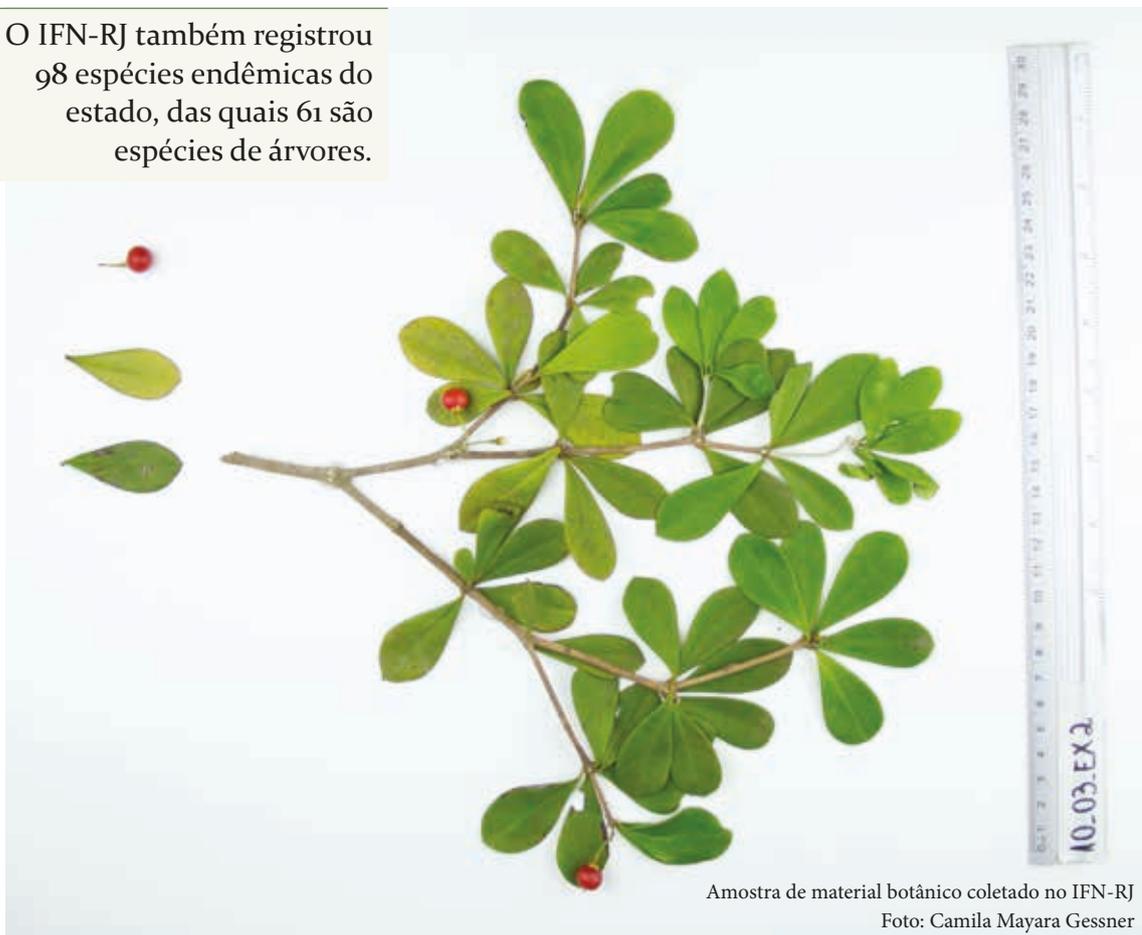
Dos indivíduos com porte arbóreo (árvores e palmeiras), foram identificadas 1.368 espécies, pertencentes a 438 gêneros e 108 famílias botânicas.

Cinco exemplares de possíveis novas espécies para a flora do Brasil foram encontrados no IFN-RJ.

O IFN-RJ também registrou 98 espécies endêmicas do estado, das quais 61 são espécies de árvores.

O IFN-RJ identificou 1.368 espécies arbóreas (árvores e palmeiras), distribuídas em 438 gêneros e 108 famílias. Considerando todas as espécies vegetais incluídas nos levantamentos de campo do IFN-RJ (árvores, palmeiras, arbustos, palmeiras, cactos, lianas e herbáceas), foram identificadas 1.779 espécies distribuídas em 693 gêneros e 160 famílias botânicas (lista completa no Anexo D).

Do material botânico coletado em campo e identificado pelo Herbário do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, cinco exemplares possivelmente são de espécies novas para a flora do Brasil. Elas pertencem às famílias Fabaceae, Melastomataceae, Poaceae e Rubiaceae e estão sendo estudadas por especialistas para confirmação dos táxons. Os indivíduos foram encontrados nas localidades de Itatiaia, São Sebastião do Alto, Miracema, Armação de Búzios e Cantagalo.



Amostra de material botânico coletado no IFN-RJ
Foto: Camila Mayara Gessner



1.2.2 Espécies ameaçadas

107 espécies ameaçadas de extinção foram encontradas no IFN-RJ.

Foram registradas, no IFN-RJ, 63 espécies que se encontram em categorias das listas de espécies ameaçadas do Centro Nacional de Conservação da Flora – CNCFlora⁶ e do Ministério do Meio Ambiente – MMA⁷. Outras 44 espécies encontradas são consideradas ameaçadas de extinção na esfera estadual, conforme a resolução CONEMA n° 80⁸.

Destaca-se entre as espécies ameaçadas encontradas no IFN-RJ, algumas de interesse econômico e social como o *Euterpe edulis* (palmito juçara), *Cedrela odorata* (cedro), *Cariniana legalis* (jequitibá) e *Paubrasilia echinata* (pau-brasil) (Tabela 4).

6 Centro Nacional de Conservação da Flora. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: cncflora.jbrj.gov.br.

7 Portaria MMA n° 443, de 17 de dezembro de 2014.

8 Conselho Estadual de Meio Ambiente do Rio de Janeiro. Resolução Conema n° 80, de 24 de maio de 2018.



Herborização de material botânico de *Paubrasilia echinata* (pau-brasil) coletado no IFN-RJ

Tabela 4 - Espécies nativas ameaçadas de extinção encontradas no IFN-RJ

Família	Espécie	Nome popular	Categoria de ameaçada MMA*	Categoria de ameaçada CONEMA nº 80*
Alismataceae	<i>Sagittaria lancifolia</i>	golfe	VU	
Annonaceae	<i>Annona parviflora</i>	vaovir	EN	VU
Annonaceae	<i>Trigynaea oblongifolia</i>		EN	
Annonaceae	<i>Unonopsis riedeliana</i>	imbiú-branco, imbiú-preto	EN	EN
Annonaceae	<i>Duguetia microphylla</i>			EN
Apocynaceae	<i>Aspidosperma compactinervium</i>			DD
Araceae	<i>Anthurium harrisii</i>			NT
Arecaceae	<i>Syagrus macrocarpa</i>	baba-de-boi-grande, maria-rosa	EN	
Arecaceae	<i>Euterpe edulis</i>	juçara, palmito	VU	
Asteraceae	<i>Lepidaploa gnaphalioides</i>		EN	
Begoniaceae	<i>Begonia arborescens</i>			LC
Begoniaceae	<i>Begonia dentatiloba</i>		EN	EN
Bignoniaceae	<i>Tabebuia cassinoides</i>	caixeta, pau-de-tamanco, tabebuya, tagibibuia	EN	
Bignoniaceae	<i>Zeyheria tuberculosa</i>	buxo-de-boi, culhões-de-bode, ipê-branco	VU	
Bignoniaceae	<i>Jacaranda crassifolia</i>		EN	EN
Bromeliaceae	<i>Canistropsis marceloi</i>			VU
Bromeliaceae	<i>Nidularium atalaiaense</i>		EN	EN
Burseraceae	<i>Protium icicariba</i>		EN	
Burseraceae	<i>Tetragastris breviacuminata</i>			EN
Cactaceae	<i>Pilosocereus ulei</i>			EN
Cactaceae	<i>Melocactus violaceus</i>		VU	
Calophyllaceae	<i>Kielmeyera insignis</i>			EN
Calophyllaceae	<i>Kielmeyera excelsa</i>			VU
Chrysobalanaceae	<i>Couepia parvifolia</i>			EN
Chrysobalanaceae	<i>Couepia schottii</i>	oiti-boi, milho-torrado-da-folha-larga	EN	
Clusiaceae	<i>Clusia immersa</i>			EN
Cyperaceae	<i>Pleurostachys pilulifera</i>		CR	
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum ovalifolium</i>			VU
Fabaceae	<i>Inga platyptera</i>		VU	
Fabaceae	<i>Melanoxylon brauna</i>		VU	
Fabaceae	<i>Apuleia leiocarpa</i>	cumarú-cetim, mitaróá, garapa, amarelão, grapia	VU	
Fabaceae	<i>Paubrasilia echinata</i>	pau-brasil	EN	
Fabaceae	<i>Dalbergia glaziovii</i>	jacarandá-caviuna, jacarandá-da-bahia		EN
Fabaceae	<i>Inga maritima</i>	ingá-da-restinga	VU	
Fabaceae	<i>Luetzelburgia trialata</i>			EN
Fabaceae	<i>Machaerium firmum</i>			VU
Fabaceae	<i>Peltogyne mattosiana</i>			EN
Fabaceae	<i>Zollernia glaziovii</i>			EN
Fabaceae	<i>Machaerium obovatum</i>		VU	VU
Iridaceae	<i>Neomarica northiana</i>			EN



Família	Espécie	Nome popular	Categoria de ameaçada MMA*	Categoria de ameaçada CONEMA nº 80*
Lauraceae	<i>Ocotea confertiflora</i>		VU	
Lauraceae	<i>Ocotea odorifera</i>	canela-sassafrás	EN	
Lauraceae	<i>Ocotea porosa</i>		EN	
Lauraceae	<i>Urbanodendron bahiense</i>		VU	
Lecythidaceae	<i>Cariniana ianeirensis</i>	jequitibá-açu	EN	
Lecythidaceae	<i>Cariniana legalis</i>		EN	
Lecythidaceae	<i>Couratari pyramidata</i>	jequitibá	EN	EN
Lecythidaceae	<i>Eschweilera compressa</i>	ibiribá-rana, sapucaia-miúda	EN	
Loganiaceae	<i>Strychnos dantaensis</i>			CR
Marantaceae	<i>Goepertia fatimae</i>			VU
Melastomataceae	<i>Meriania robusta</i>			EN
Melastomataceae	<i>Meriania glabra</i>			VU
Melastomataceae	<i>Meriania longipes</i>			EN
Melastomataceae	<i>Mouriri arenicola</i>			CR
Meliaceae	<i>Cedrela fissilis</i>	cedro	VU	
Meliaceae	<i>Cedrela odorata</i>	cedro, cedro-branco, cedro-rosa, cedro-vermelho	VU	
Monimiaceae	<i>Mollinedia longicuspidata</i>		EN	DD
Monimiaceae	<i>Mollinedia acutissima</i>			VU
Moraceae	<i>Sorocea carautana</i>			EN
Myristicaceae	<i>Virola bicuhyba</i>	bicuíba, bicuíba-branca, bicuuba, ocuíba	EN	
Myrtaceae	<i>Eugenia villaenovae</i>		EN	
Myrtaceae	<i>Campomanesia hirsuta</i>		EN	
Myrtaceae	<i>Eugenia leonorae</i>		EN	
Myrtaceae	<i>Eugenia pruinosa</i>		EN	
Myrtaceae	<i>Myrcia isaiana</i>		EN	
Myrtaceae	<i>Neomitranthes amblymitra</i>		VU	
Myrtaceae	<i>Neomitranthes riedeliana</i>			CR
Myrtaceae	<i>Neomitranthes langsdorffii</i>		EN	
Myrtaceae	<i>Plinia sebastianopolitana</i>			DD
Myrtaceae	<i>Plinia edulis</i>		VU	
Myrtaceae	<i>Plinia ilhensis</i>		EN	EN
Ochnaceae	<i>Ouratea grandifolia</i>			EN
Ochnaceae	<i>Ouratea stipulata</i>			NT
Oleaceae	<i>Chionanthus tenuis</i>		CR	DD
Orchidaceae	<i>Cattleya intermedia</i>		VU	
Passifloraceae	<i>Passiflora farneyi</i>			VU
Piperaceae	<i>Piper translucens</i>			VU
Primulaceae	<i>Cybianthus barrosoanus</i>			DD
Proteaceae	<i>Roupala gracilis</i>			EN
Proteaceae	<i>Roupala sculpta</i>		VU	
Rhamnaceae	<i>Condalia buxifolia</i>	coronilha, folha-de-buxo	EN	
Rhamnaceae	<i>Scutia arenicola</i>		EN	
Rubiaceae	<i>Faramea paratiensis</i>		EN	
Rubiaceae	<i>Alseis involuta</i>		VU	
Rubiaceae	<i>Bathysa sylvestrae</i>			EN
Rubiaceae	<i>Faramea australis</i>			DD
Rubiaceae	<i>Faramea brachyloba</i>			EN

Família	Espécie	Nome popular	Categoria de ameaçada MMA*	Categoria de ameaçada CONEMA nº 80*
Rubiaceae	<i>Faramea campanularis</i>			EN
Rubiaceae	<i>Psychotria subspathacea</i>			VU
Rubiaceae	<i>Psychotria tenuinervis</i>			EN
Rubiaceae	<i>Rudgea coronata</i>		CR	
Rubiaceae	<i>Rudgea jasminoides</i>		VU	
Rubiaceae	<i>Rudgea macrophylla</i>		EN	NT
Rubiaceae	<i>Rudgea parvifolia</i>		VU	CR
Rubiaceae	<i>Rudgea umbrosa</i>		VU	
Rutaceae	<i>Conchocarpus ovatus</i>			VU
Sapindaceae	<i>Cupania furfuracea</i>		VU	
Sapindaceae	<i>Cupania concolor</i>		VU	
Sapindaceae	<i>Cupania fluminensis</i>			EN
Sapindaceae	<i>Serjania tenuis</i>			VU
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum januariense</i>	guapeba, marmeleiro-do-mato	VU	
Sapotaceae	<i>Pouteria macahensis</i>	massaranduba, massaranduba-mirim	EN	
Sapotaceae	<i>Pradosia kuhlmannii</i>	buranhém, casca-doce	EN	
Smilacaceae	<i>Smilax muscosa</i>	salsaparilha	VU	
Solanaceae	<i>Solanum warmingii</i>		EN	
Trigoniaceae	<i>Trigoniodendron spiritusanctense</i>	torradinho, torradinho-branco	VU	
Violaceae	<i>Rinorea laevigata</i>			EN

*CR = criticamente em perigo; EN = em perigo; VU = vulnerável; DD = dados insuficientes; NT = quase ameaçada.



Flor de espécie botânica coletada no IFN-RJ



1.2.4 Novas ocorrências

Foram registradas, pelo IFN-RJ, 23 novas ocorrências de espécies para a flora do estado.

Foram registradas, pelo IFN-RJ, 23 novas ocorrências de espécies para o estado, conforme dados do Reflora⁹ (Tabela 5) e SpeciesLink¹⁰. As informações dessas duas bases de dados foram confrontadas para verificar a ausência de exsicatas de amostras botânicas dessas espécies coletadas no Rio de Janeiro. Do total de novas ocorrências, 15 são de espécies arbóreas.

⁹ Flora do Brasil 2020. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: reflora.jbrj.gov.br

¹⁰ <http://splink.cria.org.br>

Tabela 5 - Novas ocorrências de espécies para a flora do Rio de Janeiro, encontradas no levantamento de campo do IFN-RJ, avaliadas conforme dados do Reflora e Specieslink

Família	Espécie	Distribuição Flora do Brasil 2020	Hábito
Asteraceae	<i>Synedrellopsis grisebachii</i> Hieron. & Kuntze	Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste (BA)	
Bignoniaceae	<i>Adenocalymma nervosum</i> Bureau & K.Schum.	Sudeste (MG)	
Chrysobalanaceae	<i>Licania naviculistipula</i> Prance	Sudeste (ES), Nordeste (BA)	Árvore
Euphorbiaceae	<i>Cleidion cf. tricoccum</i> (Casar.) Baill.	Norte, Nordeste	Árvore
Fabaceae	<i>Machaerium trifoliolatum</i> Ducke	Norte (PA)	
Fabaceae	<i>Tachigali bracteosa</i> (Harms) Zarucchi & Pipoly	Centro-Oeste e Norte	Árvore
Malpighiaceae	<i>Byrsonima japurensis</i> A.Juss.	Sudeste (ES), Nordeste (BA e MA), Norte	Árvore
Malpighiaceae	<i>Tetrapteryx crista</i> A.Juss.	Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste	
Malvaceae	<i>Pavonia calyculosa</i> A.St.-Hil. & Naudin	Sudeste (ES), Nordeste (BA)	Árvore
Melastomataceae	<i>Clidemia debilis</i> Crueg.	Sudeste, Nordeste, Norte	
Myrtaceae	<i>Eugenia complicata</i> O.Berg	Sudeste (MG) e Centro-Oeste (GO)	
Myrtaceae	<i>Myrciaria ferruginea</i> O.Berg	Sudeste (ES) e Nordeste	Árvore
Myrtaceae	<i>Myrciaria glanduliflora</i> (Kiaersk.) Mattos & D.Legrand	Sudeste (MG) e Nordeste (BA)	Árvore
Myrtaceae	<i>Plinia ambivalens</i> M.Souza & Sobral	Sudeste (MG) e Nordeste (BA)	Árvore
Myrtaceae	<i>Psidium cf. robustum</i> O.Berg	Sudeste (MG)	Árvore
Proteaceae	<i>Euplassa inaequalis</i> (Pohl) Engl.	Sudeste (MG), Nordeste (BA), Centro-Oeste, Norte	Árvore
Rubiaceae	<i>Ferdinandusa edmundoi</i> Sucre	Sudeste	
Rubiaceae	<i>Palicourea forsteronioides</i> (Mull. Arg.) C.M.Taylor	Sudeste (MG, SP)	Árvore
Rubiaceae	<i>Simira corumbensis</i> (Standl.) Steyerl.	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Norte	Árvore
Rubiaceae	<i>Simira eliezeriana</i> Peixoto	Sudeste (ES)	Árvore
Salicaceae	<i>Casearia mariquitensis</i> Kunth	Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e Norte	Árvore
Siparunaceae	<i>Siparuna poeppigii</i> (Tul.) A.DC.	Sudeste (MG), Nordeste (BA), Centro-Oeste (MT), Norte	Árvore

Fonte: SFB (2018). Relatório final de execução do Acordo de Cooperação Técnica entre SFB e JBRJ. Elaborado pelo JBRJ.





1.3 Saúde e Vitalidade das Florestas

As florestas são suscetíveis a perturbações causadas por eventos naturais, por pragas e doenças ou, ainda, por ações do homem, como as queimadas. A influência dessas perturbações pode levar a alterações na composição, estrutura e funções das florestas, afetando sua saúde e vitalidade.

Dados sobre árvores saudáveis, árvores mortas, com podridões, cupins e ocos são registrados nos levantamentos do IFN para quantificar a sanidade das florestas, além de evidências de ações antrópicas

como fogo, presença ou vestígios de animais domésticos de grande porte, exploração madeireira, fragmentação e outros usos que degradam as florestas.



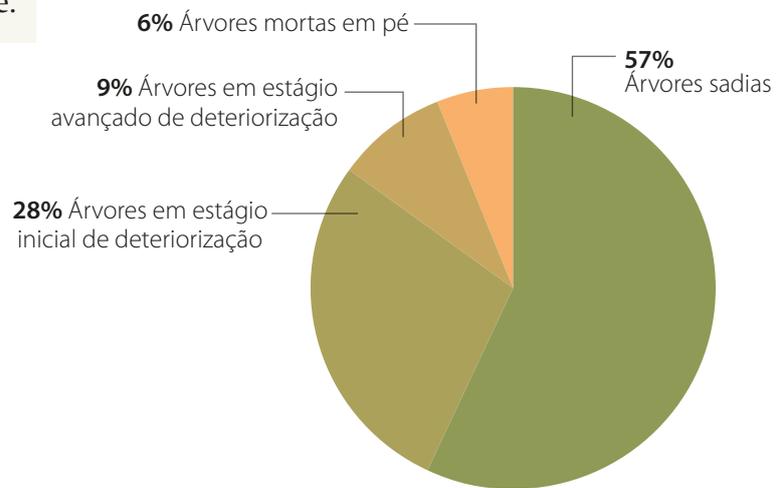
Unidade amostral de um conglomerado do IFN-RJ

1.3.1 Sanidade das árvores da floresta

Cerca de 57% das árvores medidas em área de floresta foram consideradas saudas. 28% apresentaram sinais iniciais de deterioração¹¹ e 9%, comprometimento da sanidade pela presença de sinais avançados de deterioração. 6% das árvores encontravam-se mortas em pé.

Avalia-se o estado de sanidade das árvores por meio de indicadores que variam desde as árvores com aparência sadia, passando pelos estágios inicial e avançado de deterioração, até o grau mais elevado de comprometimento (árvores mortas).

Gráfico 3 - Sanidade das árvores inventariadas em área de floresta no IFN-RJ (n=28.060*)



*Não estão incluídas as 7.446 árvores medidas em áreas de Mangue, pois na amostragem especial, realizada nesse ambiente, não foram coletadas as informações de sanidades das árvores.



¹¹ Árvores em estágio inicial de deterioração correspondem àquelas com indícios iniciais de presença de pragas, pequenos sinais de ocos e podridões, o que não indica necessariamente comprometimento da sanidade da árvore, visto que em florestas naturais, quando equilibradas, as árvores são geralmente tolerantes ao ataque de pragas e apresentam naturalmente esses sinais em partes isoladas, o que não compromete por completo sua sanidade.

Técnico de equipe do IFN-RJ realizando demarcação de unidade amostral em área de Mangue

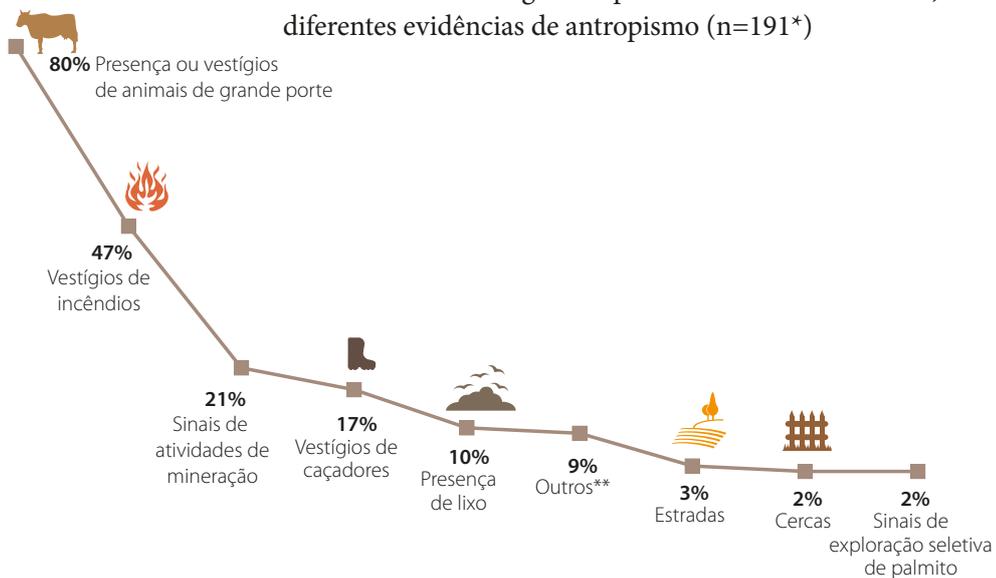


1.3.2 Evidências de antropismo

Evidências de antropismo foram observadas em 77% dos locais amostrados.

A maior parte das evidências de antropismo observadas refere-se à presença ou sinais de presença de animais domésticos de grande porte (80%). A segunda ocorrência mais frequente foram os sinais de incêndios (47%) (Gráfico 4). Em apenas 23% dos locais amostrados, não foram observadas evidências de antropismo.

Gráfico 4 - Porcentagem de pontos amostrais do IFN-RJ com diferentes evidências de antropismo (n=191*)



*Número de pontos amostrais que apresentaram evidências de antropismo. Um mesmo ponto amostral pode apresentar mais de um tipo de evidência.

**Outros: presença de casas, área militar, proximidade com área urbana, vala de esgoto e obras de drenagem.

Nas áreas de Mangue, foram observadas evidências de antropismo em quase todos os pontos amostrais.

Apenas em um ponto amostral não foi observada nenhuma evidência de antropismo. O principal indício encontrado foi a presença de lixo, identificado em 14 pontos amostrais (82%) em áreas de Mangue. Outra evidência encontrada em cinco pontos amostrais foi vestígios de atividades de extrativismo, identificada pela presença de armadilhas para captura de caranguejos.

Sinais de erosão foram observados em 39% dos pontos amostrais inventariados. Destes, 12% apresentaram sulcos no terreno.

Gráfico 5 - Presença de erosão nos pontos amostrais do IFN-RJ

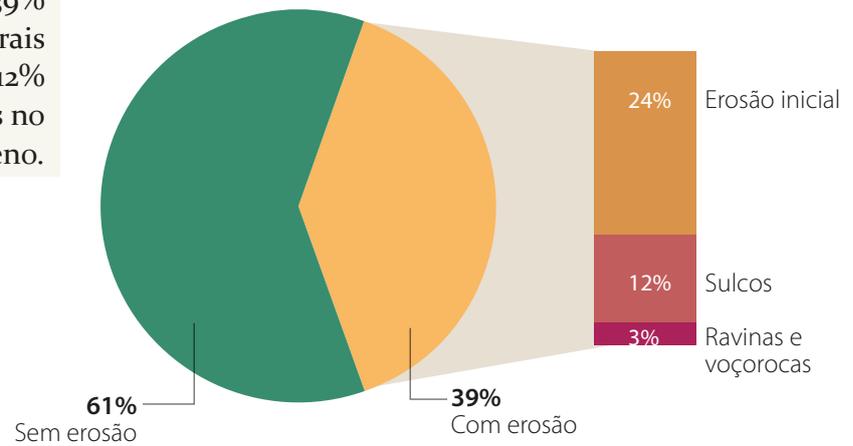
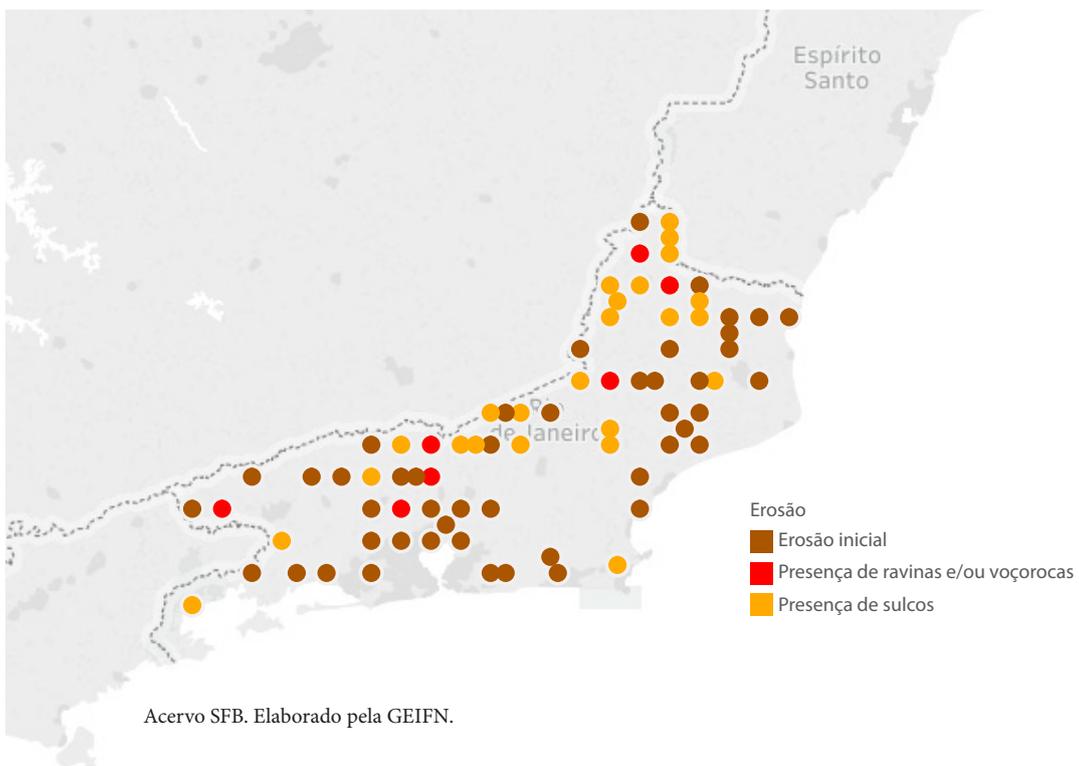


Figura 3 - Distribuição da presença de sinais de erosão observados nos pontos amostrais do IFN-RJ



Presença de erosão em unidade amostral do IFN-RJ



1.4 Estoques das Florestas

Estoques das florestas são resultados da produção biológica de matéria orgânica por meio da fotossíntese, que resulta na biomassa florestal. Parte dessa biomassa pode ser convertida em produtos madeireiros e não madeireiros, que apresentam utilidade social, ambiental ou econômica, tanto no âmbito nacional como das comunidades ligadas às florestas.

A caracterização qualitativa e quantitativa desses produtos florestais é um dos principais objetivos do IFN, por ser a base para o manejo sustentável das florestas. No

IFN, são levantados dados para a quantificação dos recursos estocados nas florestas, notadamente, o volume de madeira e os estoques de biomassa e carbono.



Interior de unidade amostral medida no IFN-RJ

1.4.1 Estoque de madeira

Estima-se que existam cerca de 220 milhões de m³ de madeira estocados nas florestas do Rio de Janeiro.

O volume de madeira, geralmente obtido a partir do diâmetro e altura das árvores, é uma variável importante para estimar a biomassa e o estoque comercial de madeira das florestas, sendo muito utilizada no manejo florestal.

Estima-se que, nas áreas de floresta, o volume médio de madeira é da ordem de 160 m³ ha⁻¹, sendo estocados cerca de 220 milhões de m³ na área total de florestas do estado (Tabela 6). Os estoques de madeira foram obtidos pela aplicação de equações volumétricas, que se encontram no Anexo B.

Tabela 6 - Estimativa do estoque médio de madeira por hectare em área de floresta, e para a área total de floresta do Rio de Janeiro

Classe de DAP*	Volume de madeira** (m ³ ha ⁻¹)	Total de volume de madeira no RJ (m ³)	CV%	Erro%
DAP ≥ 10 cm	131,35 ± 14,66	180.667.420 ± 20.158.808	6,75	11,16
5cm < DAP < 10cm	28,55 ± 7,21	39.264.914 ± 9.916.707	15,27	25,26

*DAP = Diâmetro à altura do peito das árvores mensuradas no IFN-RJ.

**Valores médios por hectare e respectivos intervalos de confiança ($\alpha=0,1$)

CV% = Coeficiente de variação; Erro% = Erro de amostragem.

Área total de florestas amostradas no IFN-RJ¹² = 54,40 hectares.

Número de conglomerados com área de floresta no IFN-RJ = 187 conglomerados.

¹² Para os cálculos e estimativas em relação à área de floresta amostrada no IFN-RJ, foram consideradas as seguintes classes de uso e cobertura do solo registradas em campo: ecótono, floresta madura, restinga, vegetação secundária com palmeiras, vegetação secundária sem palmeiras, reflorestamento misto, reflorestamento com eucalipto, reflorestamento com pinus e outros reflorestamentos. As estimativas apresentadas neste relatório não consideraram as áreas amostradas em Mangue.



Técnico de equipe do IFN-RJ delimitando unidade amostral



1.4.2 Biomassa e carbono em estoque

A biomassa das florestas encontra-se armazenada em diferentes compartimentos, compreendendo a biomassa viva acima do solo (folhas, galhos, casca e lenho), a biomassa subterrânea (raízes vivas), a biomassa morta (necromassa), a serrapilheira e a matéria orgânica do solo, que inclui as partes já decompostas. Assim, a biomassa total da floresta é a soma de todos esses componentes, tornando possível a quantificação do estoque de carbono equivalente.

Neste relatório, são apresentados os estoques de biomassa e de carbono para o compartimento acima do solo, que inclui folhas, galhos, casca e lenho das árvores vivas e mortas (necromassa), mensuradas dentro do

critério de inclusão do diâmetro adotado no IFN-RJ, e também a necromassa correspondente à madeira caída no solo. Também são apresentadas as estimativas dos estoques de biomassa e de carbono abaixo do solo, correspondentes às raízes das árvores vivas mensuradas dentro do critério de inclusão do diâmetro no IFN-RJ. Ainda são apresentados os estoques de carbono armazenados na matéria orgânica do solo nas profundidades de 0-20 cm e 30-50 cm. Os estoques apresentados foram obtidos a partir dos dados medidos em campo e estimados por método indireto de quantificação pela aplicação de equações alométricas e fatores de conversão (Anexo B).

Estima-se que o Rio de Janeiro tenha cerca de 62 milhões de toneladas de carbono armazenadas acima do solo em suas florestas naturais.

Estima-se que nas áreas de floresta do estado, existam em média 91 t ha^{-1} de biomassa/necromassa estocadas acima do solo, o que corresponde a um estoque médio de 45 t ha^{-1} de carbono armazenadas na parte aérea da vegetação (Tabela 7).

Tabela 7 - Estimativa dos estoques de biomassa, necromassa e carbono acima do solo em áreas de floresta no Rio de Janeiro

	Classe de DAP*	Estoque	Média** (t ha^{-1})	Total no RJ (t)	CV%	Erro%
Árvores vivas	DAP \geq 10 cm	Biomassa	$65,13 \pm 7,38$	$89.585.957 \pm 10.154.957$	6,86	11,34
		Carbono	$31,92 \pm 3,62$	$43.897.119 \pm 4.975.943$		
	5 cm < DAP < 10 cm	Biomassa	$19,82 \pm 6,31$	$27.265.356 \pm 8.677.414$	19,24	31,83
		Carbono	$9,71 \pm 3,09$	$13.360.024 \pm 4.251.933$		
Árvores mortas em pé	DAP \geq 10 cm	Necromassa	$4,71 \pm 1,32$	$6.471.637 \pm 1.817.947$	16,98	28,09
		Carbono	$2,31 \pm 0,65$	$3.171.102 \pm 890.791$		
	5cm < DAP <10cm	Necromassa	$1,70 \pm 0,37$	$2.336.199 \pm 509.647$	13,15	21,82
		Carbono	$0,83 \pm 0,18$	$1.144.738 \pm 249.727$		

Área total de floresta do estado = 1.375.414,32 hectares.

Estima-se que o Rio de Janeiro tenha cerca de 11 milhões de toneladas de carbono armazenadas abaixo do solo em suas florestas naturais.

Em média, o estoque subterrâneo de biomassa nas raízes de árvores vivas nas florestas do Rio de Janeiro é da ordem de 17 t ha⁻¹, o que corresponde a um estoque médio de 8,3 t ha⁻¹ de carbono neste compartimento (Tabela 8).

Tabela 8 - Estimativa dos estoques de biomassa e carbono abaixo do solo em áreas de floresta no Rio de Janeiro

	Classe de DAP*	Estoque	Média** (t ha ⁻¹)	Total no RJ (t)	CV%	Erro%
Raízes de árvores vivas	DAP ≥ 10 cm	Biomassa	13,03 ± 1,48	17.917.191 ± 2.030.997	6,86	11,34
		Carbono	6,38 ± 0,72	8.779.424 ± 995.189		
Raízes de árvores vivas	5 cm < DAP < 10 cm	Biomassa	3,96 ± 1,26	5.453.071 ± 1.735.483	19,24	31,83
		Carbono	1,94 ± 0,62	2.672.005 ± 850.387		

Fator de conversão da biomassa = 0,20 (IPCC, 2007).

Área total de floresta do estado = 1.375.414,32 hectares.

Estima-se que, no Rio de Janeiro, existam cerca de 8 milhões de toneladas de carbono armazenadas na madeira caída no solo.

Além das estimativas da quantidade de carbono na biomassa “acima do solo” (parte aérea), “abaixo do solo” (raízes) e nas “árvores mortas em pé”, foi também feita uma estimativa da quantidade de carbono armazenado na “madeira caída no solo” e no solo. Assim, estima-se que, na necromassa caída no solo, estão armazenadas em média 6 t ha⁻¹ de carbono, o que corresponde ao estoque de cerca de 8 milhões de toneladas de carbono nesse compartimento (Tabela 9).

Tabela 9 - Estimativa do estoque de carbono na necromassa da madeira caída no Rio de Janeiro

	Estoque	Média** (t ha ⁻¹)	Total no RJ (t)	CV (%)	Erro (%)
Madeira caída no solo	Necromassa	12,60 ± 4,12	17.326.091 ± 5.669.109	19,76	32,72
	Carbono	6,17 ± 2,02	8.489.785 ± 2.777.864		

Área total de floresta do estado = 1.375.414,32 hectares.



Coleta de amostra indeformada de solo



Estima-se que no Rio de Janeiro existam cerca de 331 milhões de toneladas de carbono armazenadas no solo.

Para as estimativas da quantidade de carbono armazenado no solo, foram feitas amostragens para as profundidades de 0-20 cm e 30-50 cm. Estima-se que, em média, sejam armazenadas cerca de 141 t ha⁻¹ de carbono na profundidade de 0-20 cm e cerca de 100 t ha⁻¹ na profundidade de 30-50 cm, evidenciando o solo como o maior sumidouro de carbono (Tabela 10).

Tabela 10 - Estimativa do estoque de carbono armazenado no solo em área de floresta no Rio de Janeiro

	Profundidade (cm)	Média** (t ha ⁻¹)	Total no RJ (t)	CV%	Erro%
Carbono no solo	0-20	140,59 ± 17,71	193.370.518 ± 24.361.103	7,63	12,60
	30-50	99,94 ± 12,56	137.455.490 ± 17.269.069	7,60	12,56

Área total de floresta do estado = 1.375.414,32 hectares.



Coleta de amostra indeformada de solo





Capítulo 2 Funções Socioambientais das Florestas

Este capítulo trata de informações sobre a importância e as funções das florestas na vida das pessoas que residem na zona rural, obtidas por meio de entrevistas com moradores locais. Foram entrevistadas 945 pessoas, sendo 51% mulheres e 49% homens.

Para retratar os diferentes aspectos das funções socioambientais das florestas, os resultados dos levantamentos foram organizados em cinco temas:

2.1

Usos de Produtos e Serviços das Florestas



2.2

Contribuição dos Produtos Florestais na Renda Familiar



2.3

Conhecimento sobre Órgãos Ambientais e Políticas Públicas



2.4

Engajamento para a Proteção e Conservação das Florestas



2.5

Percepção sobre as Mudanças do Clima





2.1 Usos de Produtos e Serviços das Florestas

O levantamento socioambiental realizado no IFN visa identificar a percepção das pessoas que vivem dentro ou

próximas a áreas de floresta sobre a relevância e os produtos e os serviços das florestas mais utilizados e o grau de importância.



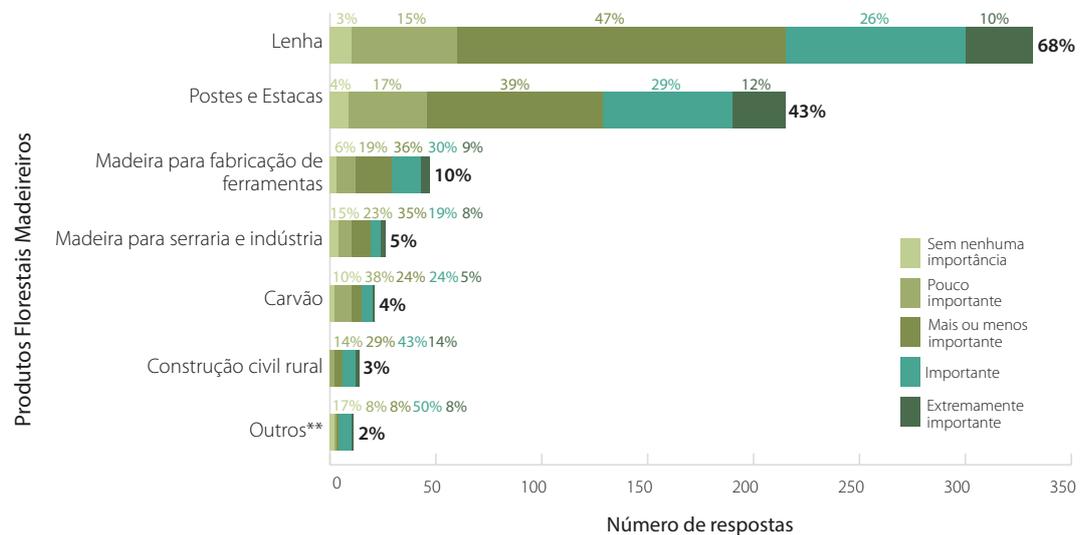
Interior de unidade amostral medida no IFN-RJ

2.1.1 Produtos florestais madeireiros

Lenha e estaca são os principais produtos madeireiros utilizados pelos entrevistados no meio rural do Rio de Janeiro.

Do total de entrevistados, 52% (490) afirmaram fazer algum uso de produtos florestais madeireiros. Destes, 100% disseram fazer uso doméstico da madeira, enquanto 44% (215) declararam fazer também uso comercial. A destinação doméstica da madeira para lenha e postes tem importância mediana para a maioria dos entrevistados que relataram seu uso (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Uso doméstico de produtos florestais madeireiros (PFM) e grau de importância para os entrevistados no Rio de Janeiro (n=490*)



*Número de entrevistados que utilizam PFM. Um entrevistado pode citar mais de um tipo de produto.

**Outros: artesanato, móveis ou suportes para casa e madeira para pesca.



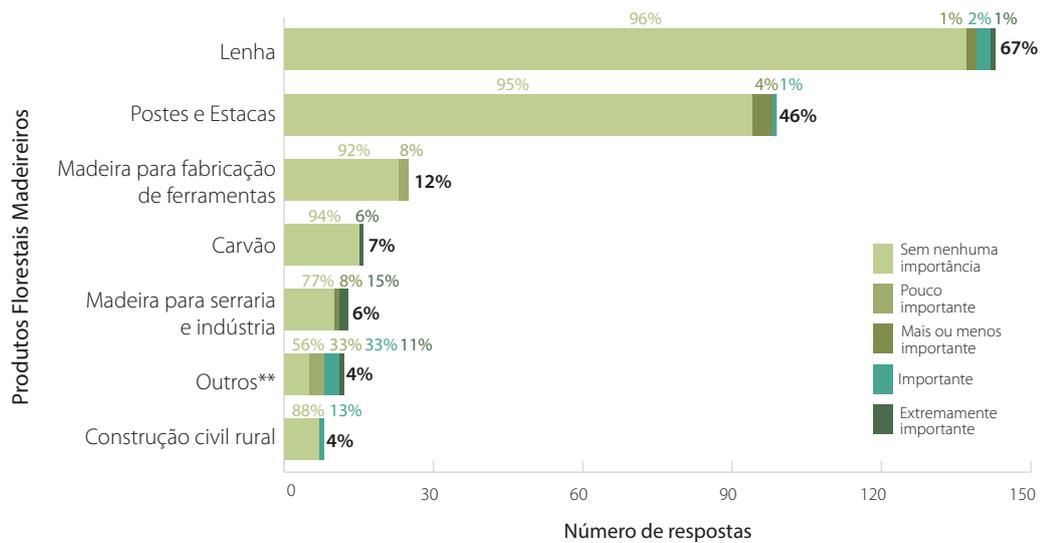
Cerca de madeira em propriedade rural próxima a um conglomerado do IFN-RJ



Menos frequente entre os entrevistados, o uso comercial da madeira foi declarado por 44% das pessoas ouvidas.

Os principais produtos comercializados são madeira para lenha, postes e estacas. Em geral, a comercialização de produtos florestais madeireiros é considerada uma atividade sem importância para a maioria dos entrevistados que a realizam (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Uso comercial de produtos florestais madeireiros (PFM) e grau de importância para os entrevistados no Rio de Janeiro (n=215*)



*Número de entrevistados que utilizam PFM. Um entrevistado pode citar mais de um tipo de produto.

**Outros: artesanato, móveis ou suportes para casa e madeira para pesca.

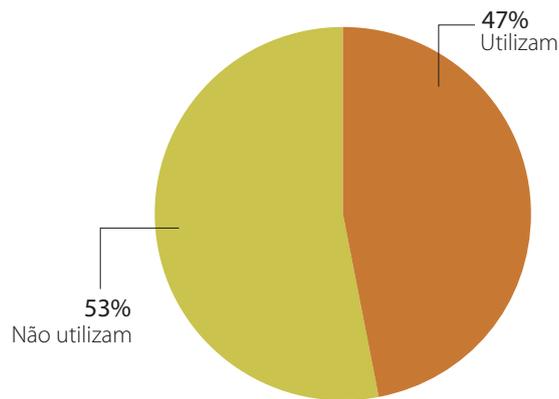


Cerca e porteira de madeira e propriedade rural próxima a um conglomerado do IFN-RJ

A madeira caída é fonte de energia para moradores da zona rural do Rio de Janeiro.

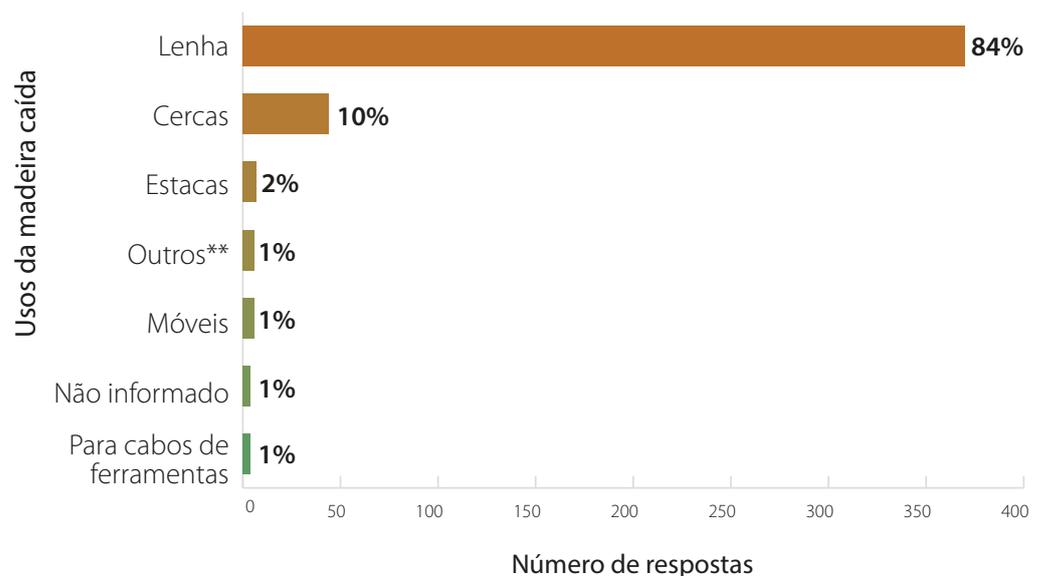
Do total de entrevistados, 47% afirmaram usar madeira caída encontrada nas áreas de floresta (Gráfico 8). Desses, 84% afirmaram utilizar principalmente para a produção de energia (lenha) (Gráfico 9). A madeira caída ainda é aproveitada para cercas, estacas para usos diversos e fabricação de móveis, de suportes para casa e de cabos de ferramentas.

Gráfico 8 - Percentual de entrevistados no Rio de Janeiro que utilizam madeira caída (n=945*)



* Número total de entrevistados

Gráfico 9 - Usos da madeira caída pelos entrevistados no Rio de Janeiro (n=440*)



*Número de entrevistados que utilizam madeira caída. Um entrevistado pode citar mais de um tipo de uso.

**Outros: carvão, construção, material para pesca e para fazer varal.

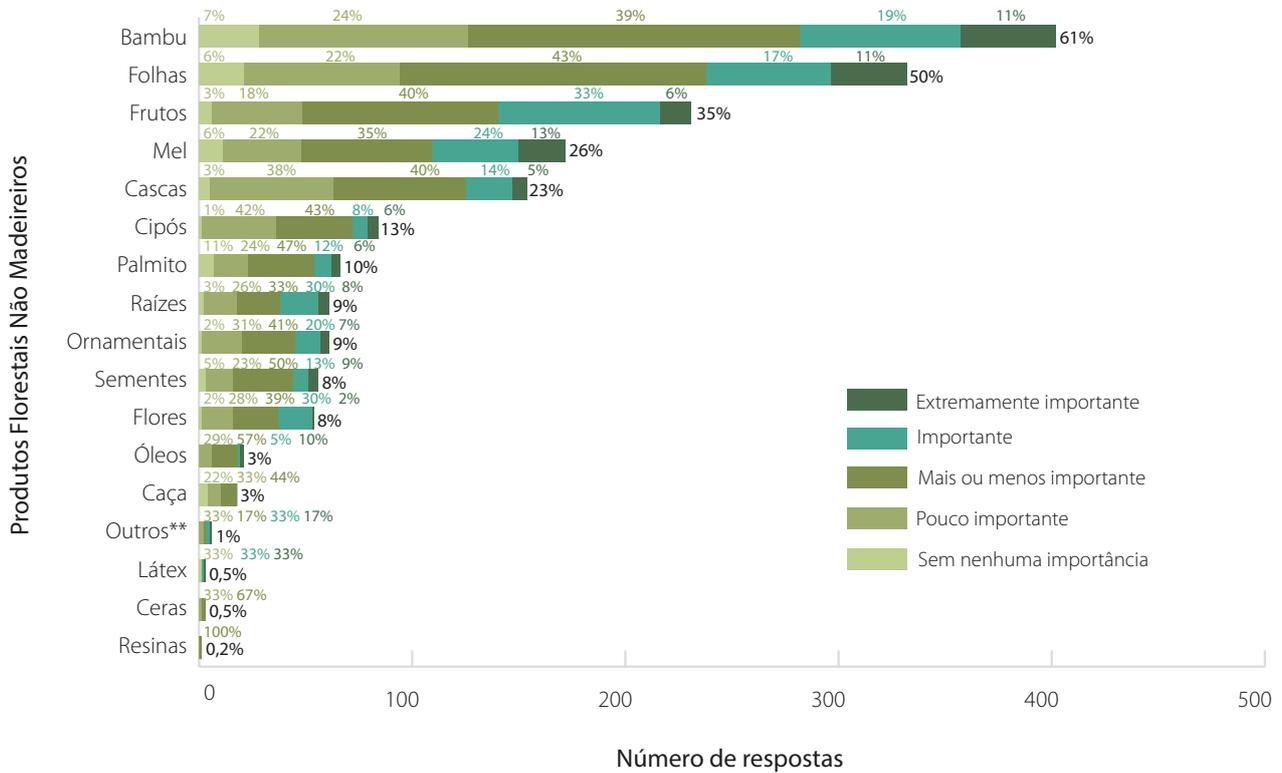


2.1.2 Produtos florestais não madeireiros

Bambu, folhas e frutos são os produtos florestais não madeireiros mais utilizados pelos entrevistados na zona rural do Rio de Janeiro.

Do total de entrevistados, 70% (659) afirmaram fazer algum uso de produtos florestais não madeireiros. Desses, 100% fazem uso para fins domésticos e 47% (312), comercial. Muito frequente entre os entrevistados, o uso doméstico desses produtos é considerado de média importância para a maioria daqueles que o realizam (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Uso doméstico de produtos florestais não madeireiros (PFNM) e grau de importância para os entrevistados no Rio de Janeiro (n=659*)



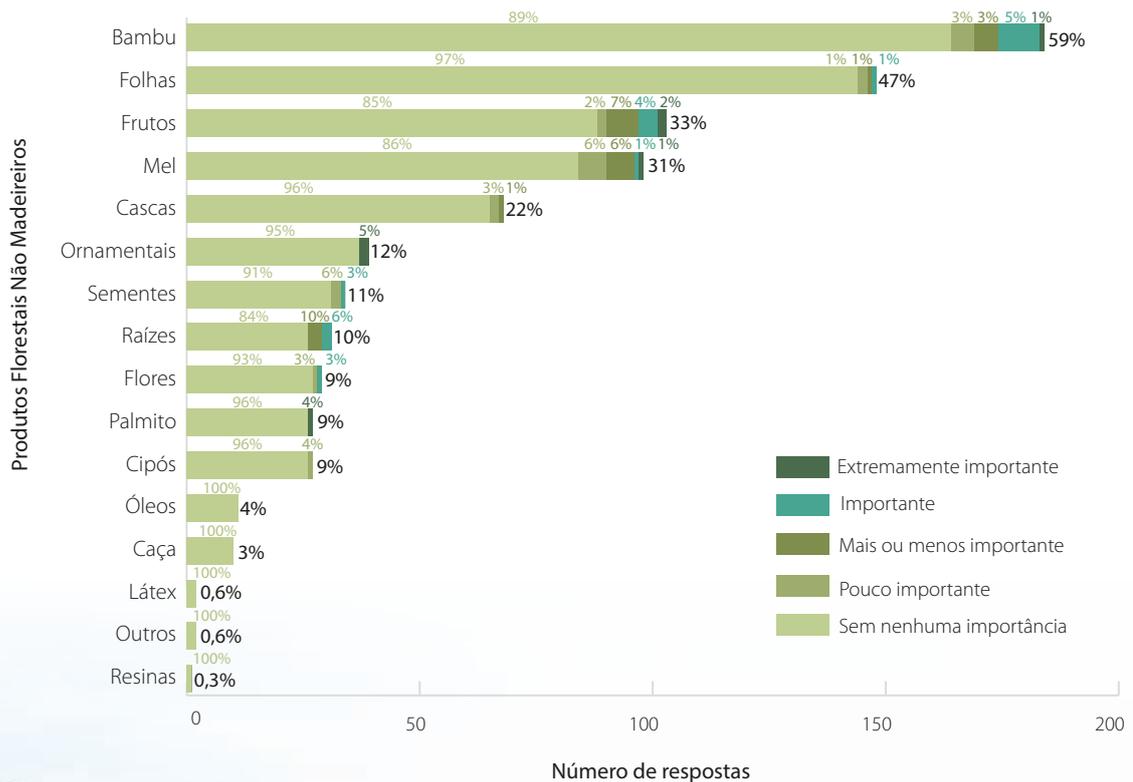
*Número de entrevistados que utilizam PFNM. Um entrevistado pode citar mais de um tipo de uso.

**Outros: palmito, pesca e caranguejo.

O uso comercial de produtos florestais não madeireiros foi declarado por 47% dos entrevistados.

Assim como no uso doméstico, os principais produtos florestais não madeireiros comercializados são o bambu, folhas e frutos (Gráfico 11). A comercialização desses produtos é uma atividade sem importância para grande parte daqueles que a realizam.

Gráfico 11 - Uso comercial de produtos florestais não madeireiros (PFNM) e o grau de importância para os entrevistados no Rio de Janeiro (n=312*).



*Número de entrevistados que utilizam PFNM. Um entrevistado pode citar mais de um tipo de uso.
 **Outros: palmito, pesca e caranguejo.

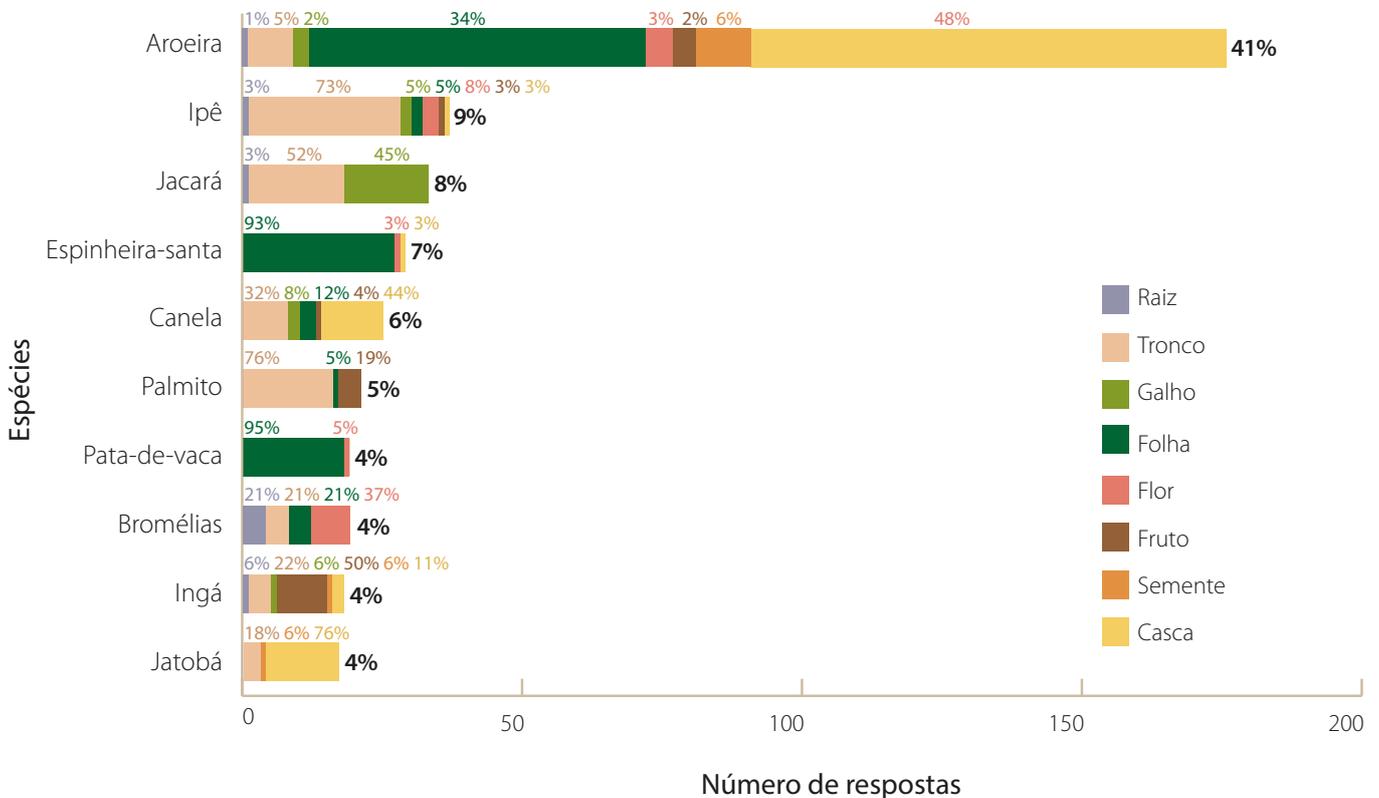


2.1.3 Espécies de maior importância socioambiental

A espécie de maior importância socioambiental, para os entrevistados no Rio de Janeiro, é a aroeira.

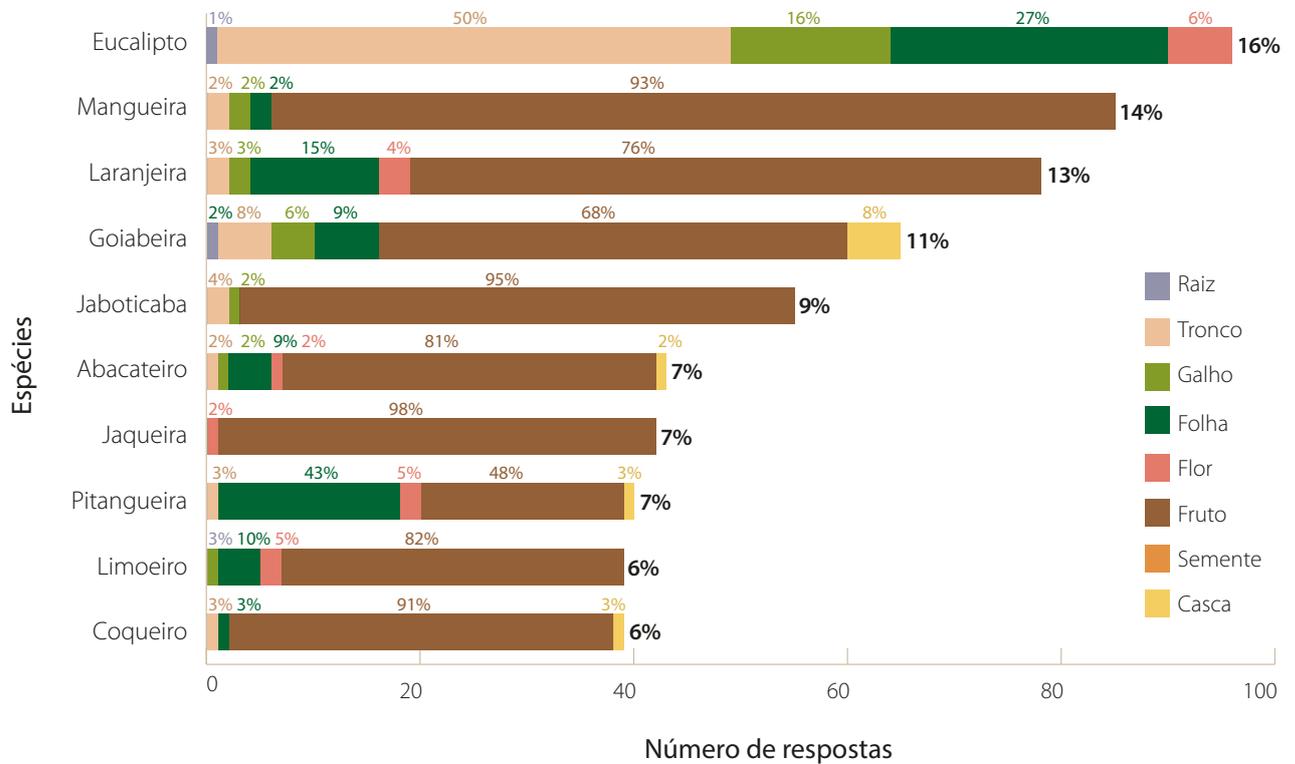
De todas as espécies de plantas das florestas naturais citadas pelos entrevistados no Rio de Janeiro, a aroeira destaca-se pelo maior número de menções. Dessa espécie, são utilizadas principalmente a casca e as folhas, além das sementes, flores e frutos, destacando a aroeira como importante fornecedora de produtos florestais não madeireiros (Gráfico 12). Das espécies de árvores plantadas nos quintais e arredores dos domicílios, o eucalipto é a espécie mais usada, sendo um importante fornecedor de produtos florestais madeireiros (Gráfico 13). A arnica é a espécie de erva plantada nos quintais e arredores dos domicílios mais utilizada pelos entrevistados. Para todas as ervas citadas, destaca-se o uso medicinal, principalmente, das folhas (Gráfico 14).

Gráfico 12 - Espécies da floresta mais utilizadas pelos entrevistados no Rio de Janeiro (n=428*)



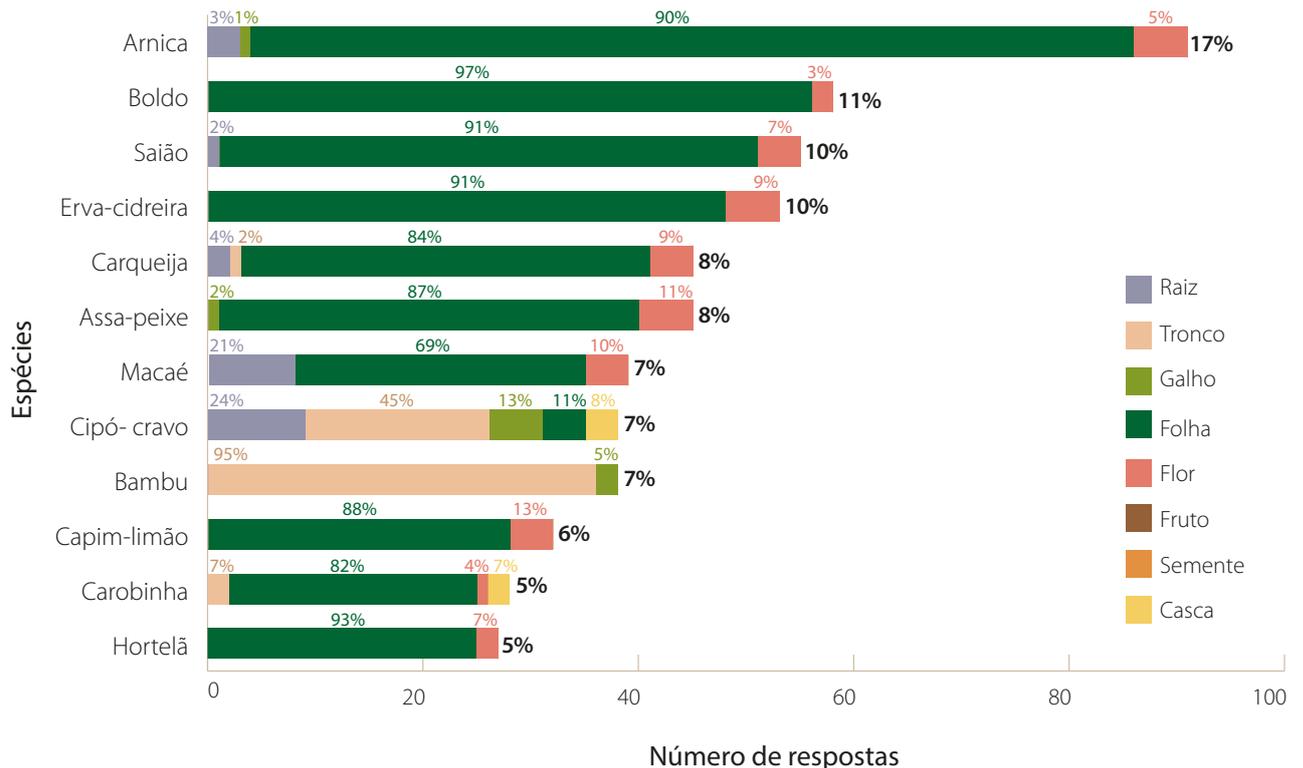
*Número de respostas.

Gráfico 13 - Espécies, plantadas nos quintais e arredores dos domicílios, mais utilizadas pelos entrevistados no Rio de Janeiro (n=607*)



*Número de respostas.

Gráfico 14 - Espécies de herbáceas, plantadas nos quintais e arredores dos domicílios, mais utilizadas pelos entrevistados no Rio de Janeiro (n=549*)



*Número de respostas.



2.1.4 Presença e uso de bambu

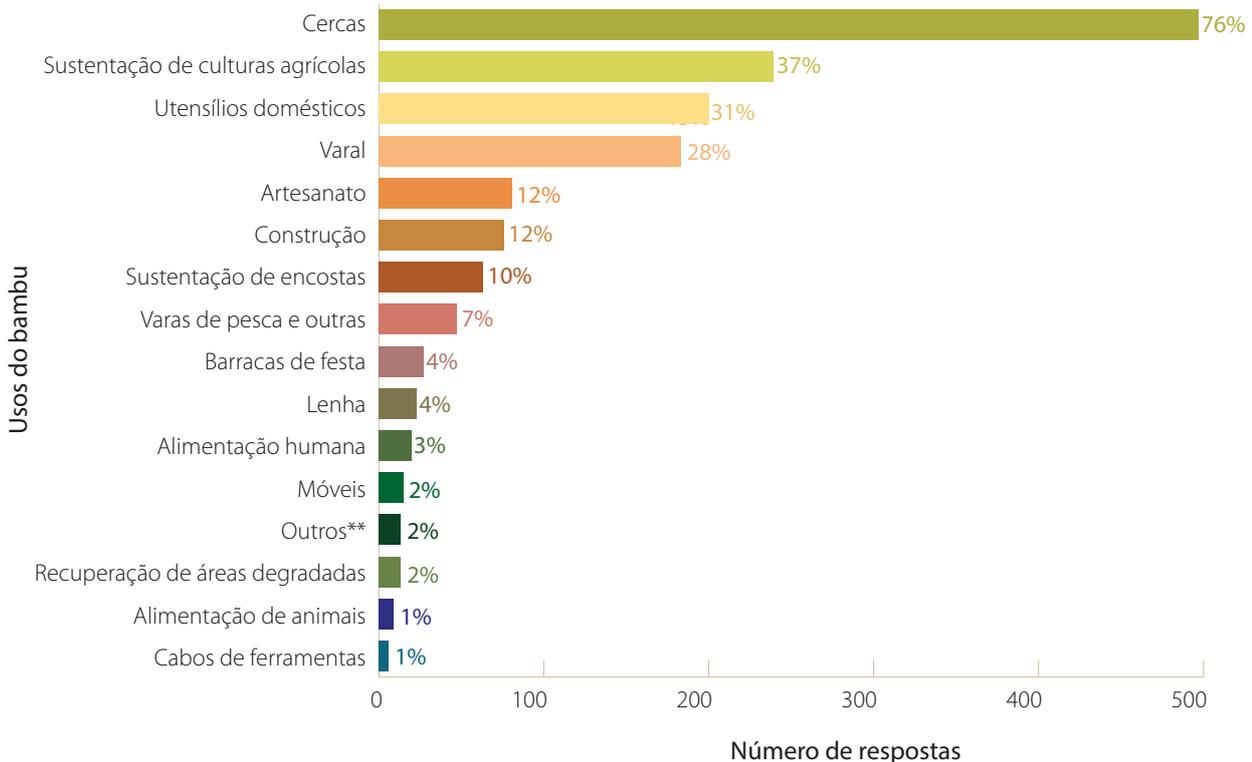
69% dos entrevistados no meio rural do Rio de Janeiro utilizam o bambu.



Presença de bambu em unidade amostral do IFN-RJ

Cerca de 82% dos entrevistados afirmaram existir bambus nos arredores de seus domicílios, enquanto apenas 2% desconheciam sua presença e 15% disseram não haver. Do total de pessoas entrevistadas, 69% fazem algum tipo de uso do bambu. O mais citado é para a construção de cercas em geral, principalmente, em galinheiros e hortas (76%). O segundo maior uso é para a produção de estacas para sustentação de culturas agrícolas, como o tomate, maracujá e uva (37%). O bambu ainda é utilizado para a fabricação de utensílios domésticos e construção de casas e de outras estruturas. (Gráfico 15).

Gráfico 15 - Principais usos do bambu citados pelos entrevistados no meio rural do Rio de Janeiro (n=653*)



*Número de entrevistados que utilizam o bambu. Um entrevistado pode citar mais de um tipo de uso.

**Outros: chá, copo, tubete, encanamento, poleiro para aves, quebra-vento, sombra e palito para churrasco.

2.1.5 Serviços da floresta

81% dos entrevistados afirmaram utilizar algum serviço das florestas.

Dos entrevistados que afirmaram utilizar serviços da floresta, todos citaram a proteção da água e de nascentes como o principal serviço prestado pelas florestas, o que demonstra o reconhecimento da sua importância para a conservação dos recursos hídricos. Também é frequente o uso para manutenção da saúde (43%) e para recreação (38%), dentre outros, conforme apresentado no Gráfico 16.

Gráfico 16 - Uso de serviços da floresta citados pelos entrevistados no Rio de Janeiro (n=761*)



*Número de entrevistados que utilizam serviços da floresta. Um entrevistado pode citar mais de um tipo de serviço.

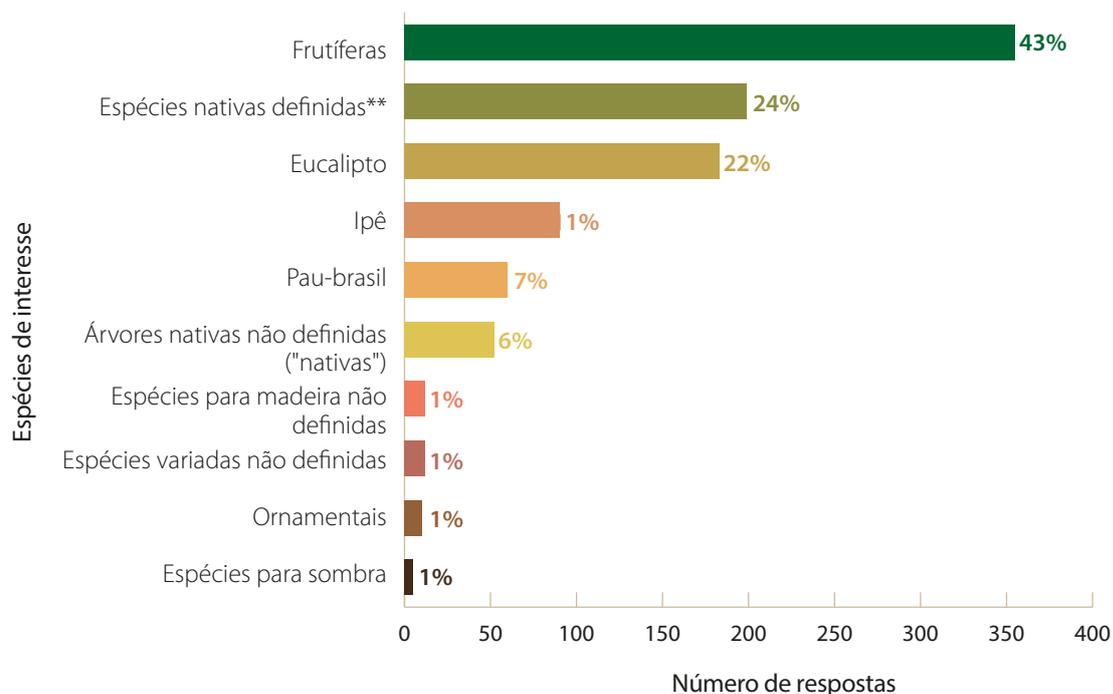


2.1.5 Existência de florestas plantadas

A intenção de plantar florestas foi manifestada por 87% dos entrevistados, sendo maior o interesse pelo plantio de frutíferas, seguido por espécies nativas variadas.

Apesar de não estarem compreendidas entre as espécies que constituem florestas plantadas, a maioria dos entrevistados declarou o interesse pelo plantio de frutíferas, com destaque para a mangueira, laranjeira, goiabeira, coqueiro e abacateiro. Outros 24% citaram diferentes espécies nativas, principalmente, o cedro e o palmito. O interesse em plantar eucalipto foi manifestado por 22% dos entrevistados. Outras espécies que se destacaram foram o ipê e o pau-brasil.

Gráfico 17 - Espécies de interesse para plantio citadas pelos entrevistados no Rio de Janeiro (n=822*)

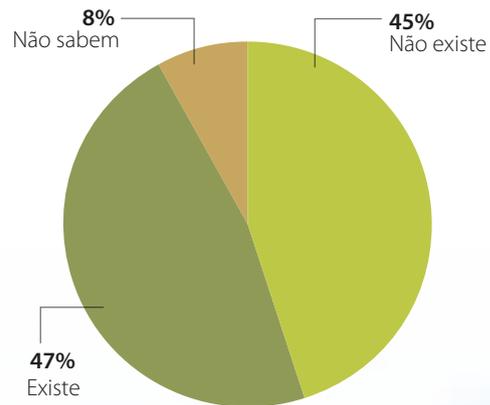


*Número de entrevistados que têm interesse de plantar florestas. Um entrevistado pode citar mais de um tipo de espécie.

**Espécies nativas definidas: canela, cedro, jequitibá, quaresmeira, jacarandá, aroeira, pau-jacaré, peroba, braúna, araucária, angico, vinhático, sapucaia, cambará, garapa, roxinho, jatobá, cerejeira, palmito, guatambu, carrapeta, carvalho e monjolo.

Cerca de metade dos moradores da área rural entrevistados afirmou existir florestas plantadas nas proximidades de seus domicílios. O restante dos entrevistados declarou não existir floresta plantada ou desconhecer a sua presença (Gráfico 18).

Gráfico 18 - Conhecimento dos entrevistados sobre a existência de florestas plantadas nas proximidades de seus domicílios (n=945*)



*Número total de entrevistados.

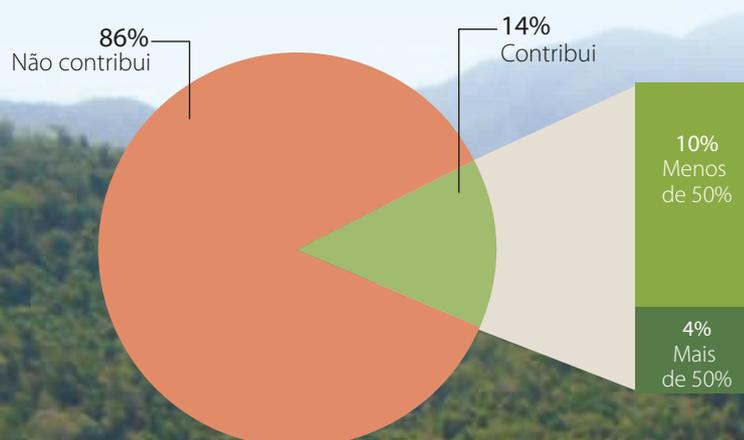


2.2 Contribuição dos Produtos Florestais na Renda Familiar

Apenas 14% dos entrevistados consideram que a floresta contribui para a renda de suas famílias.

Apenas 14% dos entrevistados declararam utilizar produtos florestais para complementar sua renda. Do total, apenas 4% afirmaram que a participação dos produtos florestais na renda é superior a 50%, outros 10% consideram que a contribuição varia entre 10% a 50% da renda (Gráfico 19).

Gráfico 19 - Contribuição da floresta na renda familiar dos entrevistados no meio rural do Rio de Janeiro (n=945*)



*Número total de entrevistados.



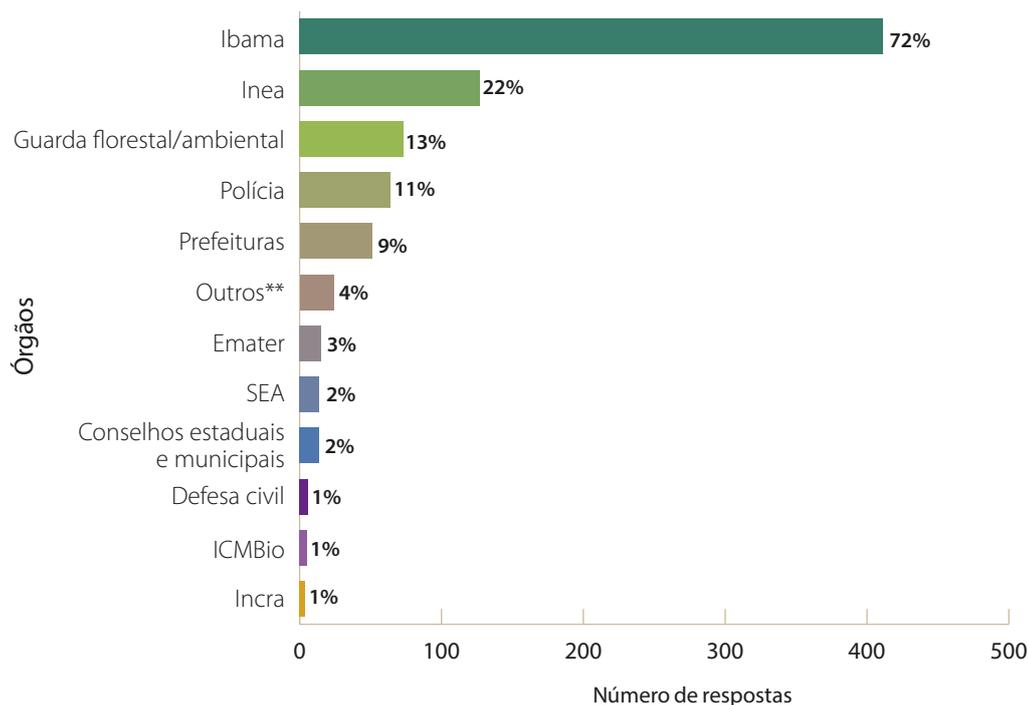


2.2 Conhecimento sobre Órgãos Ambientais e Políticas Públicas

60% dos entrevistados afirmaram conhecer algum órgão responsável pelas florestas na sua região.

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – Ibama foi o órgão ambiental mais citado pelos entrevistados que afirmaram conhecer órgãos responsáveis pelas florestas (Gráfico 20). Entre os órgãos estaduais citados, destaca-se o Instituto Estadual do Ambiente – Inea, reconhecido por 22% dos entrevistados. Outros órgãos estaduais citados foram a Secretaria de Estado do Ambiente – SEA e a Emater-RJ.

Gráfico 20 - Conhecimento dos entrevistados a respeito dos órgãos responsáveis pelas florestas no Rio de Janeiro (n=570*)



Apenas 6% (52 entrevistados) afirmaram conhecer programas de crédito florestal e somente cinco disseram utilizar esse recurso. O principal motivo para não usá-lo é a falta de informação sobre o tema.

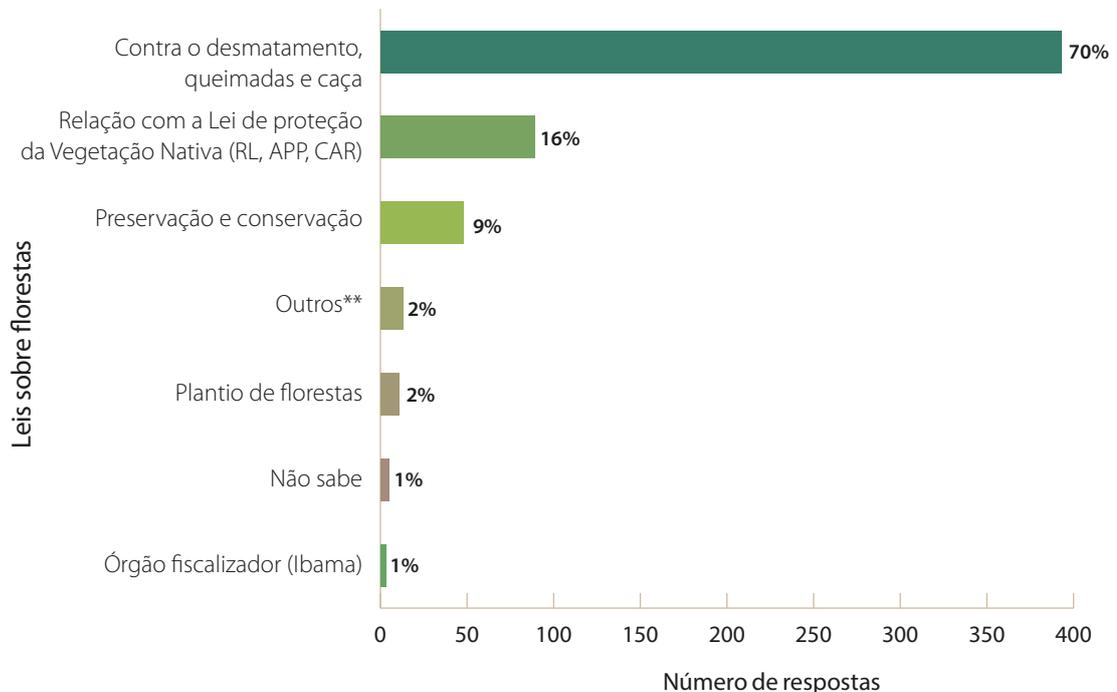
*Número de entrevistados que conhecem órgãos responsáveis pelas florestas. Um entrevistado pode citar mais de um tipo de órgão.

**Outros: Cedae, Cedro (Cooperativa Cedro de extensão rural), Cogen, Conama, IBDE, IEF, Iphan, MAPA, Greenpeace, Corpo de Bombeiros, Fundação Parques e Jardins, SOS Mata Atlântica, ONG Pequena Semente, Instituto Ipanema e Marinha do Brasil.

60% dos entrevistados afirmaram conhecer alguma lei que fala das florestas.

Dentre os entrevistados que afirmaram conhecer alguma lei que fala sobre as florestas, a maioria (70%) citou temas relacionados à fiscalização, como proibição ao desmatamento, às queimadas e à caça, e 9% mencionaram temas relacionados à preservação e conservação dos recursos naturais. Temas relacionados à Lei de Proteção da Vegetação Nativa, como reserva legal, área de preservação permanente (APP) e Cadastro Ambiental Rural (CAR), foram citados por 16% dos entrevistados (Gráfico 21). Alguns citaram, como lei, o papel e atuação de órgãos fiscalizadores, com destaque para o Ibama.

Gráfico 21 - Conhecimento dos entrevistados no Rio de Janeiro sobre leis florestais (n=565*)



*Número de entrevistados que conhecem leis sobre florestas. Um entrevistado pode citar mais de um tipo de lei.

**Outros: autorização para corte de árvores, não colocar animais em áreas alagáveis e ISO 9000.

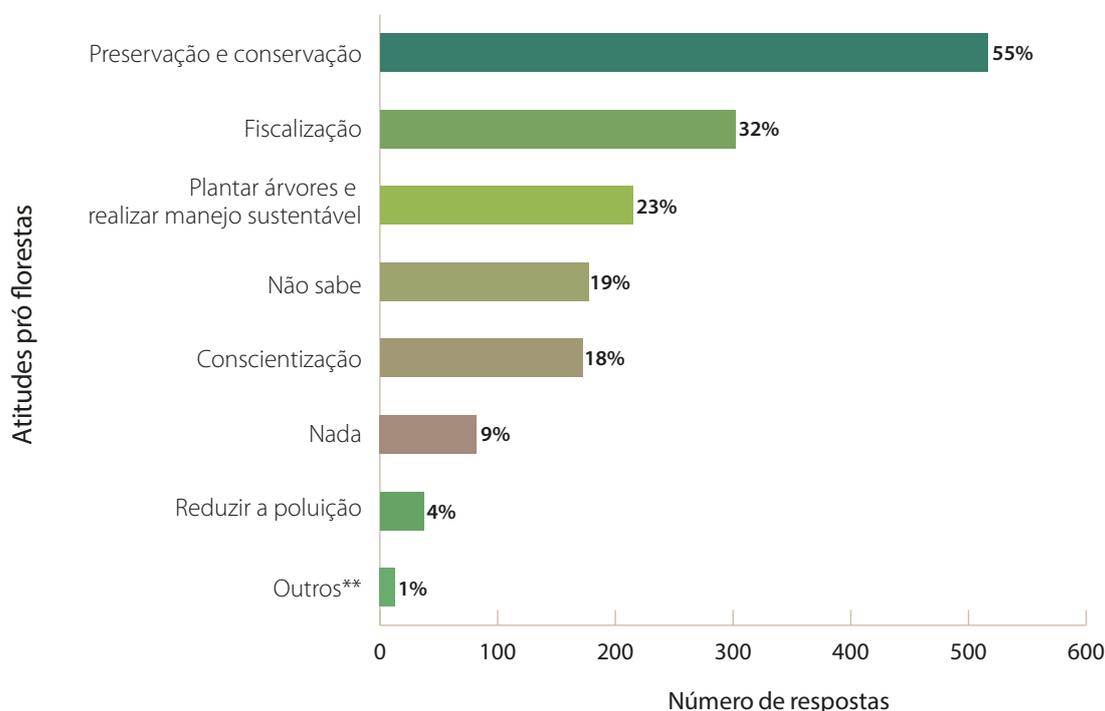


2.3 Engajamento para Proteção e Conservação das Florestas

Apenas 9% dos entrevistados afirmaram participar de movimentos ou ações para conservação das florestas.

Em relação a atitudes para proteger e conservar as florestas, a maioria dos entrevistados citou expressões como “não desmatar”, “não queimar” e “não caçar”; 32% sugeriram atitudes de comando e controle, como fiscalização e proibição de desmatamento; e 18% propuseram atitudes relacionadas à educação ambiental, como “conscientizar” e “aconselhar para não desmatar”. Cerca de 19% dos entrevistados não souberam quais atitudes poderiam ser tomadas. Para 9%, parece não haver nada que possam fazer para proteger e conservar as florestas (Gráfico 22).

Gráfico 22 - Atitudes para proteção e conservação das florestas apontadas pelos entrevistados no Rio de Janeiro (n=945*)



*Número total de entrevistados. Um entrevistado pode citar mais de uma atitude.

**Outros: competência do governo, regime de chuvas, melhorar estradas, rezar e/ou participar de rituais religiosos.





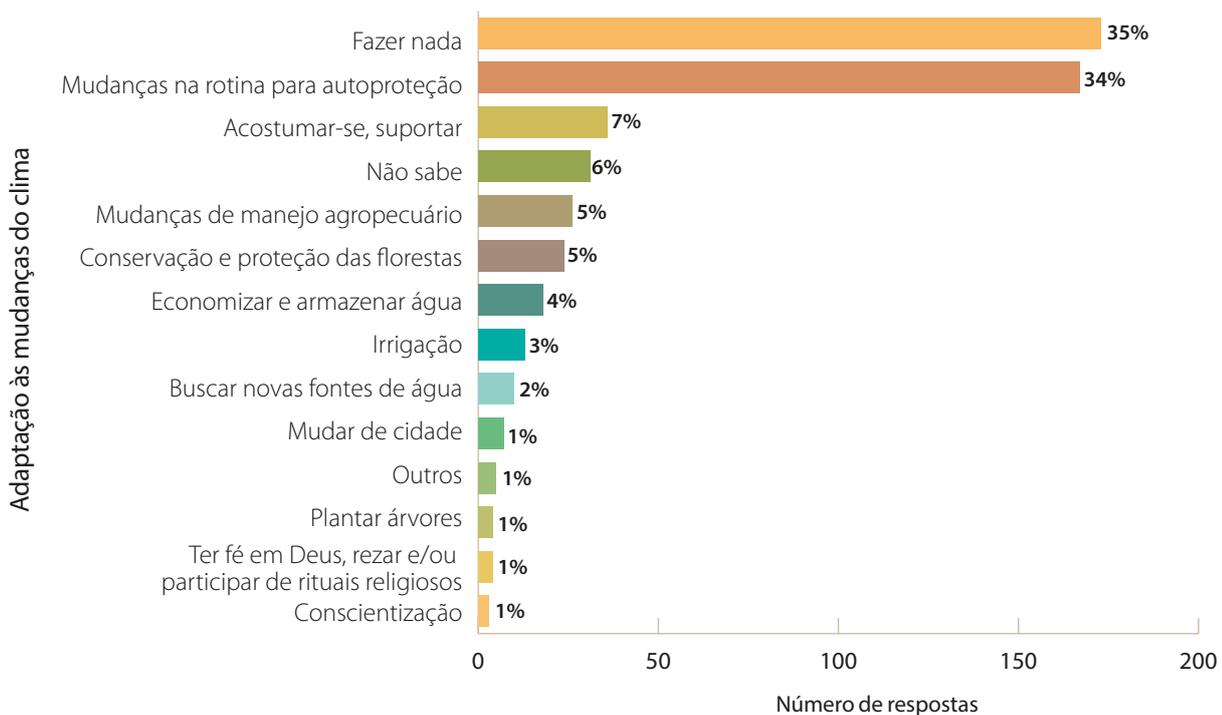
2.5 Percepção sobre as Mudanças do Clima

As mudanças climáticas têm afetado a vida da população rural entrevistada no Rio de Janeiro.

Para 52% dos entrevistados, as mudanças climáticas têm afetado suas vidas no campo e 2% disseram não saber se existe algum efeito em suas vidas.

A maioria dos entrevistados (35%) declarou não fazer nada para se adaptar às mudanças do clima, outros 34% citaram mudanças na rotina para autoproteção, citando atitudes como “beber mais água”, “usar protetor solar e chapéu” e “ir ao médico”. Para 5%, destacaram-se iniciativas relacionadas às florestas, como “não desmatar” e “cuidar”. Outros apontaram atitudes relacionadas às mudanças no manejo agropecuário e dos recursos hídricos, mencionando a irrigação, a economia e o armazenamento de água como estratégias de adaptação às mudanças do clima (Gráfico 23).

Gráfico 23 - Atitudes de adaptação às mudanças climáticas apontadas pelos entrevistados no Rio de Janeiro (n=490*)

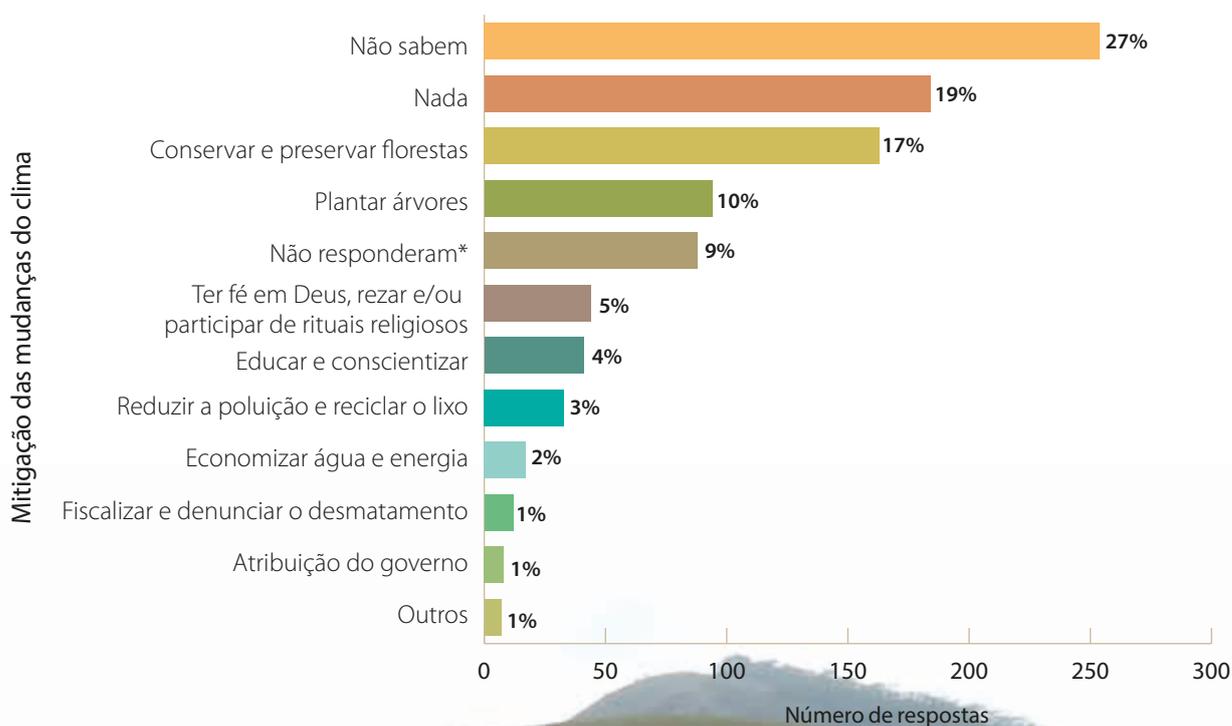


*Número de entrevistados que acreditam que as mudanças do clima afetam suas vidas. Um entrevistado pode citar mais de um tipo de adaptação.

33% dos entrevistados acreditam que a mitigação das mudanças do clima está relacionada à proteção e conservação das florestas.

A maioria dos entrevistados (27%) não sabe o que pode ser feito para conter as mudanças climáticas. Outros 38% afirmaram não fazer nada. Dentre as medidas mencionadas, 33% estão relacionadas à proteção das florestas, como “evitar queimadas”, “não desmatar” e “acabar com o fogo”. Cerca de 17% dos entrevistados citaram mudanças de hábitos para a conservação do meio ambiente, como “acabar com as fumaças dos carros”, “usar mais bicicletas”, “coleta seletiva de lixo” e “diminuir a poluição”. Outros 4% citaram a conscientização da população e 1% acredita que compete ao governo a adoção de medidas e ações para a mitigação das mudanças do clima (Gráfico 24).

Gráfico 24 - Atitudes para mitigação das mudanças do clima apontadas pelos entrevistados no Rio de Janeiro (n=945*)



*Número total de entrevistados. Um entrevistado pode citar mais de um tipo de mitigação.

**Pergunta feita a todos os entrevistados, porém, 9% deles não responderam.

Referências

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente (MMA). Portaria MMA número 443, de 17 de dezembro de 2014. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 18 dez. 2014. Seção 1, p.110-121.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS (FAO). **Global forest resources assessment FAR 2015: terms and definitions**. Roma, 2015. 36p. Disponível em <http://www.fao.org/docrep/017/ap862e/ap862e00.pdf>.

CETEC (Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais). **Determinação de equações volumétricas aplicáveis ao manejo sustentado de florestas nativas do estado de Minas Gerais e outras regiões do país: relatório final**. Belo Horizonte: FAPEMIG/CETEC, 295 p. 1995.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). **Censo demográfico 2010**. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/v4/brasil/se/panorama>.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). **Manual Técnico da Vegetação Brasileira**. Rio de Janeiro, 2012, 271p. (Manuais Técnicos em Geociências, 1).

INEA (Intituto Estadual do Ambiente). **Base Vetorial de Uso e Cobertura do Solo do Estado do Rio de Janeiro - 2015**. Rio de Janeiro: Inea. Disponível em: <https://inea.maps.arcgis.com/home/item.html?id=2f4b4bb01a2e420c8ac07604580d10cd>. Acesso em: ago. 2018.

IPCC – Intergovernmental Panel on Climate Change. **Climate change 2007: climate change impacts, adaption and vulnerability**. Disponível em: <http://ipcc.ch/>.

MOREIRA-BURGER, D.; DELITTI, W. B. C. **Modelos preditores da fitomassa aérea da Floresta Baixa de Restinga**. Revista Brasil. Bot., V.33, n.1, p.143-153. 2010.

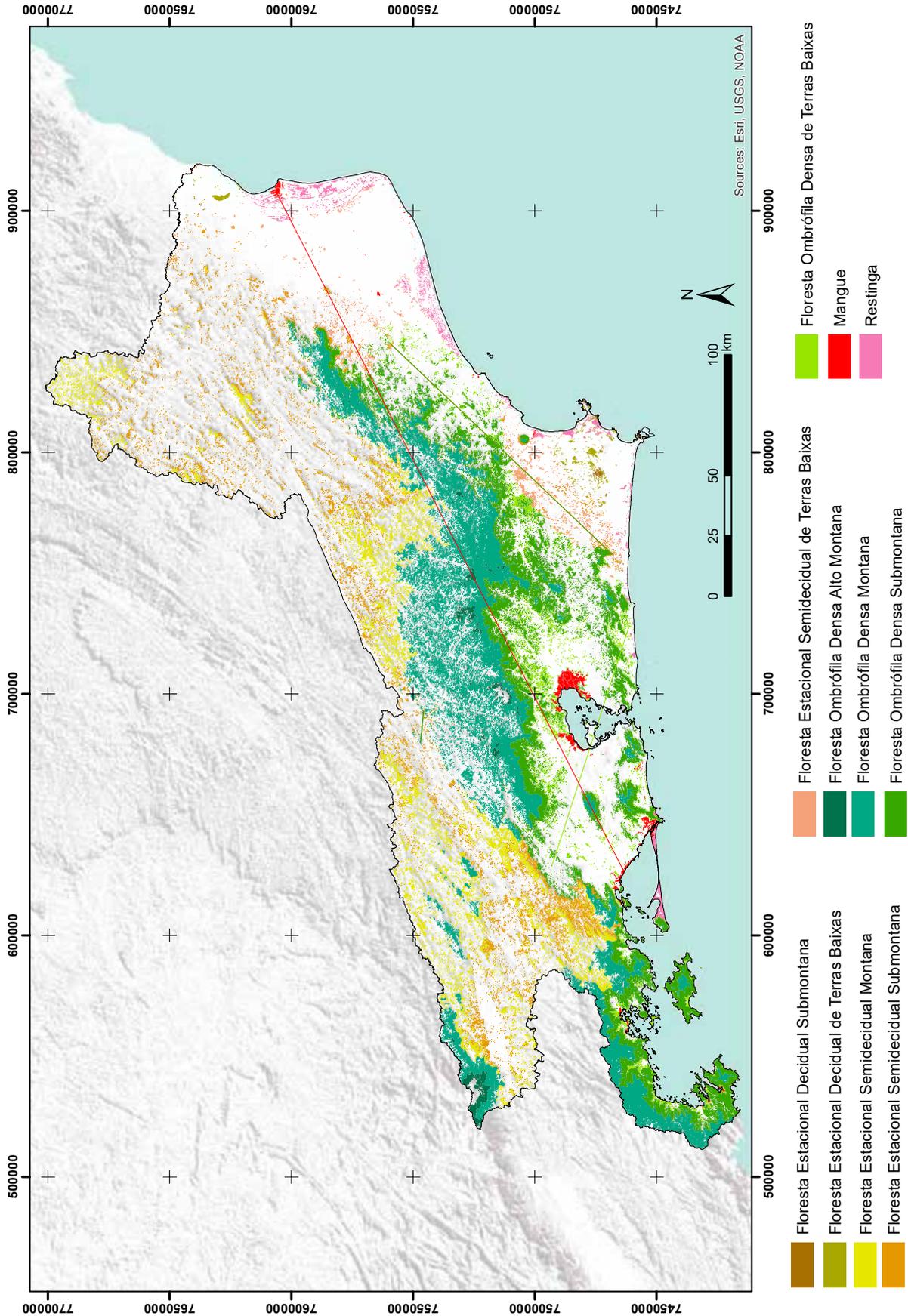
SCOLFORO, J. R. S.; OLIVEIRA, A. D.; ACERBI JÚNIOR, F. W. **Inventário Florestal de Minas Gerais: Equações de Volume, Peso de Matéria Seca e Carbono para Diferentes Fisionomias da Flora Nativa**. Lavras: Editora UFLA, 2008. 216p.

SEUC (Secretaria de Estado do Ambiente do Rio de Janeiro). **Dados Espaciais: Sistema Estadual de Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Superintendência de Gestão Ecosistêmica, Biodiversidade e Florestas/SEA, 2018. No prelo.



Técnico de equipe deslocando-se para acessar subunidade de um conglomerado do IFN-RJ.
Foto: Camila Mayara Gessner.

Anexo A - Mapa de Tipologias de Florestas do Rio de Janeiro



Anexo B - Equações e Fatores de Conversão

VOLUME DE MADEIRA (m³)

Equação utilizada para estimativa do volume total de madeira na Floresta Ombrófila Densa

$$\ln(v) = -9,9752493252 + 2,1719145688 \ln(dap) + 0,8083667085 \ln(h)$$

Fonte: Scolforo, J. R. et al. (2008).

Equação utilizada para estimativa do volume total de madeira na Floresta Estacional Semidecidual

$$\ln(v) = -9,7394993677 + 2,3219001043 \ln(dap) + 0,5645027997 \ln(h)$$

Fonte: Scolforo, J. R. et al. (2008).

Equação utilizada para estimativa do volume total de madeira na Floresta Estacional Decidual

$$\ln(v) = -9,7677720672 + 2,4886704462 \ln(dap) + 0,4406921533 \ln(h)$$

Fonte: Scolforo, J. R. et al. (2008).

Equação utilizada para estimativa do volume total de madeira na Restinga

$$\ln(v) = -9,42719 + 1,96900 \ln(dap) + 0,831852 \ln(h)$$

Fonte: CTEC (1995).

BIOMASSA SECA (kg)

Equação utilizada para estimativa de biomassa seca na Floresta Ombrófila Densa

$$\ln(Bs) = -10,6409194002 + 2,1533324963 \ln(dap) + 0,8248143766 \ln(h)$$

Fonte: Scolforo, J. R. et al. (2008).

Equação utilizada para estimativa de biomassa seca na Floresta Estacional Semidecidual

$$\ln(Bs) = -10,9532786932 + 2,5464820134 \ln(dap) + 0,4667754371 \ln(h)$$

Fonte: Scolforo, J. R. et al. (2008).

Equação utilizada para estimativa de biomassa seca na Floresta Estacional Decidual

$$\ln(Bs) = -10,5940591011 + 1,602721969 \ln(dap) + 1,5878967963 \ln(h)$$

Fonte: Scolforo, J. R. et al. (2008).

Equação utilizada para estimativa de biomassa seca na Restinga

$$\ln(Bs) = -2,052 + 0,801 \ln(dap^2 h)$$

Fonte: Moreira-Burger e Delitti. (2010).

FATORES DE CONVERSÃO

Fator de conversão da biomassa seca (kg) em carbono (kg):

0,49

Fonte: IPCC (2007).

Fator de conversão da biomassa seca (kg) acima do solo em biomassa seca (kg) abaixo do solo

0,20

Fonte: IPCC (2007).

Densidade da madeira caída

$$\text{DAP} \leq 5\text{cm} = 0,21 \text{ g.cm}^{-3}$$

$$\text{DAP} > 5\text{cm} = 0,28 \text{ g.cm}^{-3}$$

Fonte: VIERA, S. A.; et al. (2011).

Anexo C - Lista de Especialistas Botânicos que Contribuíram para as Identificações Botânicas do IFN-RJ

Especialista	Instituição	Família de especialidade
Adriana Q. Lobão	UFF	Annonaceae
Alexandre Quinet	JBRJ	Lauraceae
Ana Paula Prata	UFAL	Cyperaceae
Anderson Alves-Araújo	UFES	Sapotaceae
Anderson F.P. Machado	UEFS	Moraceae
André Amorim	CEPEC	Malpighiaceae
Ângela M.S. da F. Vaz	JBRJ	Fabaceae (Bauhinia)
Anibal A. de Carvalho Jr.	JBRJ	Polyporales
Ariane L. Peixoto	JBRJ	Monimiaceae e Siparunaceae
Bianca A. Moreira	JBRJ	Bromeliaceae
Carla Roberta Orland	Univates	Generalista
Carla Y'Gubáu Manão	UFRJ	Rubiaceae
Carlos Alberto G. Santos	UFPB-Campina Grande	Poaceae
Carlos D. M. Ferreira	IBt-SP	Malvaceae (Bombacoideae)
Cid Ferreira	INPA	Generalista
Claudine M. Mynssen	JBRJ	Pteridaceae, Gleicheniaceae e Thelypteridaceae
Claudio N. Fraga	JBRJ	Dilleniaceae, Ochnaceae e Orchidaceae
Cyl Farney C. Sá	JBRJ	Chrysobalanaceae, Euphorbiaceae, Nyctaginaceae, Olacaceae, Rhamnaceae, Violaceae e Ulmaceae
Cynthia M. Morton	CMNH	Chrysobalanaceae
Daniel S. Costa	UFAC	Nyctaginaceae
Daniele Monteiro	JBRJ	Piperaceae
Danielli C. Kutschenko	JBRJ	Erythroxylaceae
Débora Medeiros	UFRJ/MN	Euphorbiaceae
Diego R. Gonzaga	JBRJ	Cactaceae
Elsie F. Guimarães	JBRJ	Boraginaceae, Piperaceae e Trigoniaceae
Elton John de Lório	JBRJ	Monimiaceae e Siparunaceae
Fabiana Filardi	JBRJ	Fabaceae (Machaerium)
Francismeire Bonadeu	JBRJ	Fabaceae (Inga)
Genise V. Somner	UFRRJ	Sapindaceae
Ghilleen T. Prance	A Rocha	Chrysobalanaceae
Gilson R. Souza	JBRJ	Euphorbiaceae
Giseli A. Nóbrega	JBRJ	samambaias e licófitas
Gustavo Heiden	UFRGS	Asteraceae
Gustavo Shimizu	Unicamp	Vochysiaceae
Haroldo C. de Lima	JBRJ	Fabaceae
Isabella J. N. Brito	UEPB	Bignoniaceae
James L. Costa-Lima	UEFS	Erythroxylaceae
João Marcelo A. Braga	JBRJ	Apocynaceae e Maranthaceae
Jomar Jardim	UFSB	Rubiaceae
Josafá Carlos de Siqueira	PUC-RJ	Amaranthaceae
José Fernando A. Baumgratz	JBRJ	Melastomataceae
José R. Stehmann	UFMG	Solanaceae
José Rubens Pirani	USP	Rutaceae
Karine Val de Marin	ESALQ	Myrtaceae
Kesia Santiago	JBRJ	Solanaceae
Leandro Cardoso	JBRJ	Balanophoraceae
Leandro Giacomini	UFOPA	Solanaceae
Leonardo B. dos Santos	UTFP	Celastraceae

Especialista	Instituição	Família de especialidade
Leonardo Dias Meireles	USP Leste	Generalista
Luiz de Aquino Pereira	JBRJ	Sapindaceae
Luiz José S. Pinto	UFRJ	Generalista
Luiz P.M. de Moraes	JBRJ	Boraginaceae
Marcelo C. Souza	MN/UFRJ e UFRRJ	Myrtaceae
Marcelo Trovó	UFRJ	Eriocaulaceae
Marcelo Vianna	UERJ	Generalista
Marcia Vignoli-Silva	UFCSPA	Solanaceae
Marco Otávio Pellegrini	JBRJ	Commelinaceae
Marcos Sobral	UFSJ	Myrtaceae
Marcus Felliipe O. Silva	UEFS	Urticaceae
Marcus Nadruz	JBRJ	Araceae, Elaeocarpaceae
Maria Beatriz Caruso	UNIFESP	Euphorbiaceae
Maria de Fátima Freitas	JBRJ	Primulaceae
Mariana M. Saavedra	UVA	Asteraceae
Mario Gomes	JBRJ	Rubiaceae
Marli P. Morim	JBRJ	Fabaceae (Mimosoideae)
Marlon Almeida	MN/UFRJ	Cactaceae
Massimo G. Bovini	JBRJ	Malvaceae e Solanaceae
Michel J. F. Barros	JBRJ	Fabaceae (Senegalia)
Miriam Kaehler	SPF-USP	Bignoniaceae
Nilda Marquete F. Silva	JBRJ	Apocynaceae, Combretaceae e Violaceae
Oberdan J. Pereira	UFES	Generalista
Paula Leitman	JBRJ	Arecaceae
Pedro Fiaschi	UFSC	Araliaceae
Pedro Vianna	Museu Goeldi	Poaceae
Rafael F. Almeida	CEPEC	Malpighiaceae
Rafael G. Barbosa-Silva	UEFS	Chrysobalanaceae
Rafaela C. Forzza	JBRJ	Bromeliaceae
Raquel M.B. Souza-Souza	UERJ	Asteraceae
Regina P. Andreato	PUC-RJ	Smilacaceae
Ricardo L. Moura	JBRJ e MN/UFRJ	Bromeliaceae
Ronaldo Marquete	IBGE/JBRJ	Achariaceae, Lacistemaceae, Opiliaceae, Rhamnaceae e Salicaceae
Rosana C. Lopes	UFRJ	Ebenaceae
Sabrina S. Figueiredo	UEPB	Generalista
Talita S. Mendes	JBRJ	Convolvulaceae
Tarcisio Filgueiras	IBt-SP	Poaceae
Thiago B. Flores	Unicamp	Meliaceae, Sapindaceae e Fabaceae
Vidal de Freitas Mansano	JBRJ	Fabaceae (Swartzia)
Vinicius Castro Souza	ESALQ	Generalista

Anexo D - Lista de Gêneros e Espécies Identificadas pelo Inventário Florestal Nacional no Rio de Janeiro

Família	Nome científico	Nome popular	Forma de vida
Acanthaceae	<i>Aphelandra longiflora</i> (Lindl.) Profice	canela-de-jacomi, erva-de-gado	Arbusto Subarbusto
Acanthaceae	<i>Avicennia germinans</i> (L.) L.		Árvore
Acanthaceae	<i>Avicennia schaueriana</i> Stapf & Leechm. ex Moldenke		Árvore
Acanthaceae	<i>Justicia plumbaginifolia</i> Jacq.		Arbusto
Acanthaceae	<i>Justicia</i> sp.		
Acanthaceae	<i>Pseuderanthemum detruncatum</i> (Nees ex Mart.) Radlk.		Subarbusto
Acanthaceae	<i>Ruellia solitaria</i> Vell.		Subarbusto
Acanthaceae	<i>Schaueria calytricha</i> (Hook.) A.L.A. Côrtes		Arbusto
Acanthaceae	<i>Schaueria litoralis</i> (Vell.) A.L.A. Côrtes		Arbusto
Acanthaceae	<i>Thunbergia alata</i> Bojer ex Sims		Liana Trepadeira Volúvel
Achariaceae	<i>Carpotroche brasiliensis</i> (Raddi) A Gray		Arbusto Árvore
Alismataceae	<i>Echinodorus macrophyllus</i> (Kunth) Micheli		Erva
Alismataceae	<i>Sagittaria lancifolia</i> L.	golfe	Erva
Alstroemeriaceae	<i>Alstroemeria isabelleana</i> Herb.		Erva
Alstroemeriaceae	<i>Bomarea edulis</i> (Tussac) Herb.	bico-de-nambu	Liana Trepadeira Volúvel
Amaranthaceae	<i>Alternanthera brasiliiana</i> (L.) Kuntze		Subarbusto
Amaranthaceae	<i>Blutaparon portulacoides</i> (A.St.-Hil.) Mears	capotiraguá	Erva
Amaranthaceae	<i>Gomphrena celosioides</i> Mart.		Subarbusto
Ameyllidaceae	<i>Hippeastrum reticulatum</i> Herb.		Erva
Anacardiaceae	<i>Astronium concinnum</i> Schott	aroeira-rajada, guarubuvioleta, itapicuru-ferreiro, mucuri	Árvore
Anacardiaceae	<i>Astronium fraxinifolium</i> Schott	aroeira-d'água, brito, setecascas, ubatan	Árvore
Anacardiaceae	<i>Astronium graveolens</i> Jacq.	aderne, aroeira, gibatan, guaritá, ubatan	Árvore
Anacardiaceae	<i>Astronium</i> sp.		Árvore
Anacardiaceae	<i>Lithraea brasiliensis</i> Marchand	aroeira-brava	Arbusto Árvore
Anacardiaceae	<i>Mangifera indica</i> L.		Árvore
Anacardiaceae	<i>Schinus terebinthifolia</i> Raddi	aroeira-da-praia, aroeira-de-remédio, aroeira-mansa, aroeira-vermelha, aroeira	Arbusto Árvore
Anacardiaceae	<i>Spondias dulcis</i> Parkinson		Árvore
Anacardiaceae	<i>Spondias mombin</i> L.	cajá, cajá-mirim, cajarana, cajazeira, cajazinho, taperebá	Árvore
Anacardiaceae	<i>Spondias</i> sp.		
Anacardiaceae	<i>Spondias venulosa</i> (Engl.) Engl.	cajá, cajazeira	Árvore
Anacardiaceae	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	camboatá, cupuba, pau-pombo, peito-de-pomba	Árvore
Anacardiaceae	<i>Tapirira obtusa</i> (Benth.) J.D.Mitch.	pau-pombo, peito-de-pomba	Árvore
Anemiaceae	<i>Anemia mandioccana</i> Raddi		Erva
Anemiaceae	<i>Anemia phyllitidis</i> (L.) Sw.	feto-pluma, pluma-de-cacho	Erva
Anemiaceae	<i>Anemia rotundifolia</i> Schrad.		Erva
Anemiaceae	<i>Anemia villosa</i> Humb. & Bonpl. ex Willd.		Erva
Annonaceae	<i>Anaxagorea dolichocarpa</i> Sprague & Sandwith	aratiaem-brabo, paixinho	Árvore
Annonaceae	<i>Annona acutiflora</i> Mart.	guiné, guiné-caboclo	Árvore

Família	Nome científico	Nome popular	Forma de vida
Annonaceae	<i>Annona cacans</i> Warm.		Árvore
Annonaceae	<i>Annona dolabripetala</i> Raddi	araticum, ata, araticú, biribá-do-mato, pinha-do-mato	Árvore
Annonaceae	<i>Annona glabra</i> L.		Arbusto Árvore
Annonaceae	<i>Annona montana</i> Macfad.	araca-de-pobre	Árvore
Annonaceae	<i>Annona mucosa</i> Jacq.	araticum, biribá, condessa, fruta-de-conde, fruta-de-condessa, graviola-brava	Árvore
Annonaceae	<i>Annona parviflora</i> (A.St.-Hil.) H.Rainer	vaovír	Arbusto
Annonaceae	<i>Annona sylvatica</i> A.St.-Hil.	alchexú, araticú, araticu-do-mato, araticum	Árvore
Annonaceae	<i>Cymbopetalum brasiliense</i> (Vell.) Benth. ex Baill.	envira-da-mata, pirayauara-kiynha, rudirimo-xurumici	Arbusto Árvore
Annonaceae	<i>Duguetia furfuracea</i> (A.St.-Hil.) Saff.	alathê, araticum, araticum-do-campo,	Árvore
Annonaceae	<i>Duguetia lanceolata</i> A.St.-Hil.	capreuva-vermelho, pindabuna, pindahiba,	Árvore
Annonaceae	<i>Duguetia microphylla</i> (R.E.Fr.) R.E.Fr.		Árvore
Annonaceae	<i>Duguetia sessilis</i> (Vell.) Maas	arco-de-pipa-da-restinga	Árvore
Annonaceae	<i>Guatteria australis</i> A.St.-Hil.		Arbusto Árvore
Annonaceae	<i>Guatteria campestris</i> R.E.Fr.		Árvore
Annonaceae	<i>Guatteria ferruginea</i> A.St.-Hil.		Árvore
Annonaceae	<i>Guatteria latifolia</i> R.E.Fr.		Árvore
Annonaceae	<i>Guatteria pohliana</i> Schltdl.		Árvore
Annonaceae	<i>Guatteria sellowiana</i> Schltdl.		Árvore
Annonaceae	<i>Guatteria villosissima</i> A.St.-Hil.		Árvore
Annonaceae	<i>Hornschurchia bryotrophe</i> Nees		Árvore
Annonaceae	<i>Oxandra nitida</i> R.E.Fr.		Arbusto Árvore
Annonaceae	<i>Trigynaea oblongifolia</i> Schltdl.		Árvore
Annonaceae	<i>Unonopsis riedeliana</i> R.E.Fr.	imbiú-branco, imbiú-preto	Árvore
Annonaceae	<i>Xylopia brasiliensis</i> Spreng.	casca-de-barata, embira, erva-doce, guamirim	Árvore
Annonaceae	<i>Xylopia laevigata</i> (Mart.) R.E.Fr.	mium, mium-preto, pindaíba, pindaíba-amarela	Arbusto Árvore
Annonaceae	<i>Xylopia langsdorfiana</i> A.St.-Hil. & Tul.	pindauva	Árvore
Annonaceae	<i>Xylopia ochrantha</i> Mart.	coração, pindaíba	Árvore
Annonaceae	<i>Xylopia sericea</i> A.St.-Hil.	chapéu-de-sol, embira, embira-vermelha, pau-de-embira	Arbusto Árvore
Apiaceae	<i>Centella asiatica</i> (L.) Urb.		Erva
Apocynaceae	<i>Asclepias curassavica</i> L.	cega-olho, margarida, oficial-de-sala, chibança, paina-de-sapo, pitchula-de-leite	Erva
Apocynaceae	<i>Aspidosperma compactinervium</i> Kuhl.		Árvore
Apocynaceae	<i>Aspidosperma discolor</i> A.DC.	cabo-de-machado, pau-pereiro, quina	Árvore
Apocynaceae	<i>Aspidosperma gomezianum</i> A.DC.		Árvore
Apocynaceae	<i>Aspidosperma olivaceum</i> Müll.Arg.		Arbusto
Apocynaceae	<i>Aspidosperma parvifolium</i> A.DC.	amarelão, amarelão-pitiá	Árvore
Apocynaceae	<i>Aspidosperma polyneuron</i> Müll.Arg.	peroba-rosa	Árvore
Apocynaceae	<i>Aspidosperma pyricollum</i> Müll.Arg.		Árvore
Apocynaceae	<i>Aspidosperma ramiflorum</i> Müll.Arg.		Árvore
Apocynaceae	<i>Aspidosperma spruceanum</i> Benth. ex Müll.Arg.		Árvore
Apocynaceae	<i>Aspidosperma subincanum</i> Mart.		Árvore
Apocynaceae	<i>Aspidosperma tomentosum</i> Mart.	guatambú-do-cerrado, pereiro-do-campo	Árvore
Apocynaceae	<i>Forsteronia cordata</i> (Müll.Arg.) Woodson		Liana Trepadeira Volúvel
Apocynaceae	<i>Forsteronia glabrescens</i> Müll.Arg.		Liana Trepadeira Volúvel
Apocynaceae	<i>Forsteronia leptocarpa</i> (Hook. & Arn.) A.DC.		Liana Trepadeira Volúvel

Família	Nome científico	Nome popular	Forma de vida
Apocynaceae	<i>Forsteronia pilosa</i> (Vell.) Müll.Arg.		Liana Trepadeira Volúvel
Apocynaceae	<i>Geissospermum laeve</i> (Vell.) Miers	pau-pereira	Árvore
Apocynaceae	<i>Himatanthus bracteatus</i> (A. DC.) Woodson	banana-de-papagaio	Árvore
Apocynaceae	<i>Malouetia cestroides</i> (Nees ex Mart.) Müll.Arg.		Árvore
Apocynaceae	<i>Oxypetalum alpinum</i> (Vell.) Fontella		Liana Trepadeira Volúvel
Apocynaceae	<i>Oxypetalum banksii</i> R.Br. ex Schult.		Liana Trepadeira Volúvel
Apocynaceae	<i>Peltastes peltatus</i> (Vell.) Woodson		Liana Trepadeira Volúvel
Apocynaceae	<i>Peplonia asteria</i> (Vell.) Fontella & E.A.Schwarz		Liana Trepadeira Volúvel
Apocynaceae	<i>Rauvolfia grandiflora</i> Mart. ex A.DC.		Arbusto Árvore
Apocynaceae	<i>Skytanthus hancorniiifolius</i> (A.DC.) Miers		Liana Trepadeira Volúvel
Apocynaceae	<i>Tabernaemontana catharinensis</i> A.DC.		Arbusto Árvore
Apocynaceae	<i>Tabernaemontana hystrix</i> Steud.		Árvore
Apocynaceae	<i>Tabernaemontana laeta</i> Mart.		Árvore
Apocynaceae	<i>Tabernaemontana solanifolia</i> A.DC.		Árvore
Apocynaceae	<i>Tabernaemontana</i> sp.		
Aquifoliaceae	<i>Ilex cerasifolia</i> Reissek		Árvore
Aquifoliaceae	<i>Ilex dumosa</i> Reissek	caúna, mate, erva-mate	Arbusto Árvore
Aquifoliaceae	<i>Ilex integerrima</i> (Vell.) Reissek	mange-da-serra	Árvore
Aquifoliaceae	<i>Ilex theezans</i> Mart. ex Reissek	congonha	Arbusto Árvore
Araceae	<i>Anthurium harrisii</i> (Graham) G.Don		Erva
Araceae	<i>Anthurium intermedium</i> Kunth		Erva
Araceae	<i>Anthurium maricense</i> Nadruz & Mayo		Erva
Araceae	<i>Anthurium pentaphyllum</i> (Aubl.) G.Don		Erva
Araceae	<i>Anthurium pentaphyllum</i> (Aubl.) G.Don var. <i>pentaphyllum</i>	erva	
Araceae	<i>Asterostigma luschnathianum</i> Schott		Árvore
Araceae	<i>Heteropsis rigidifolia</i> Engl.		Liana Trepadeira Volúvel
Araceae	<i>Monstera adansonii</i> Schott	costela-de-adão	Liana Trepadeira Volúvel
Araceae	<i>Monstera adansonii</i> subsp. <i>klotzschiana</i> (Schott) Mayo & I.M. Andrade		Erva Liana Trepadeira Volúvel
Araceae	<i>Philodendron corcovadense</i> Kunth	cipó-preto	Erva
Araceae	<i>Philodendron cordatum</i> Kunth ex Schott		Erva
Araceae	<i>Philodendron eximium</i> Schott	imbé	Erva Liana Trepadeira Volúvel
Araceae	<i>Philodendron glaziovii</i> Hook.f.		Erva
Araceae	<i>Philodendron oblongum</i> (Vell.) Kunth		Erva Liana Trepadeira Volúvel
Araceae	<i>Philodendron pedatum</i> (Hook.) Kunth		Erva
Araceae	<i>Philodendron propinquum</i> Schott		Erva
Araceae	<i>Philodendron</i> sp.		
Araceae	<i>Rhodospatha oblongata</i> Poepp.		Erva
Araceae	<i>Syngonium podophyllum</i> Schott		Erva
Araliaceae	<i>Dendropanax langsdorfii</i> (Marchal) Frodin		Árvore
Araliaceae	<i>Dendropanax monogynus</i> (Vell.) Seem.		Arbusto
Araliaceae	<i>Dendropanax</i> sp.		
Araliaceae	<i>Schefflera angustissima</i> (Marchal) Frodin		Árvore
Araliaceae	<i>Schefflera calva</i> (Cham.) Frodin & Fiaschi		Árvore
Araliaceae	<i>Schefflera</i> sp.		
Arecaceae	<i>Allagoptera arenaria</i> (Gomes) Kuntze	caxandó, coco-da-praia	Erva
Arecaceae	<i>Allagoptera caudescens</i> (Mart.) Kuntze	palha-branca, buri	Palmeira
Arecaceae	<i>Astrocaryum aculeatissimum</i> (Schott) Burret		Árvore
Arecaceae	<i>Bactris caryotifolia</i> Mart.	tucum-rabo-de-peixe	Erva
Arecaceae	<i>Bactris setosa</i> Mart.		Erva
Arecaceae	<i>Bactris vulgaris</i> Barb.Rodr.	tucum	Erva

Família	Nome científico	Nome popular	Forma de vida
Arecaceae	<i>Cocos nucifera</i> L.	coco, coco-verde	Erva
Arecaceae	<i>Desmoncus orthacanthos</i> Mart.		Erva Liana Trepadeira Volúvel
Arecaceae	<i>Euterpe edulis</i> Mart.	juçara, palmito	Erva
Arecaceae	<i>Geonoma elegans</i> Mart.		Erva
Arecaceae	<i>Geonoma pohliana</i> Mart.		Erva
Arecaceae	<i>Geonoma schottiana</i> Mart.		Erva
Arecaceae	<i>Geonoma</i> sp.		
Arecaceae	<i>Geonoma trinervis</i> Drude & H.Wendl.		Palmeira
Arecaceae	<i>Syagrus insignis</i> (Rob.) Becc.		Palmeira
Arecaceae	<i>Syagrus macrocarpa</i> Barb.Rodr.	baba-de-boi-grande, maria-rosa	Palmeira
Arecaceae	<i>Syagrus pseudococos</i> (Raddi) Glassman	coco-amargoso, peririma	Palmeira
Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	geriva, jarobá, jeriva	Erva
Arecaceae	<i>Syagrus</i> sp.		
Arecaceae	<i>Syagrus weddelliana</i> (H.Wendl.) Becc.		Palmeira
Aristolochiaceae	<i>Aristolochia cymbifera</i> Mart. & Zucc.	ambaiá-caá, angelicó, crista-de-galo, milhome, papo-de-peru, urubu-caá	Liana Trepadeira Volúvel
Asparagaceae	<i>Herreria glaziovii</i> Lecomte	cipó-salsa, salsaparrilha	Liana Trepadeira Volúvel
Asparagaceae	<i>Herreria salsaparilha</i> Mart.	cipó-salsa, japecanga, salsa-do-mato, salsaparilha	Liana Trepadeira Volúvel
Aspleniaceae	<i>Asplenium austrobrasiliense</i> (Christ) Maxon		Erva
Aspleniaceae	<i>Asplenium douglasii</i> Hook. & Grev.		Erva
Asteraceae	<i>Acanthospermum</i> sp.		Subarbusto
Asteraceae	<i>Ageratum conyzoides</i> L.	mentrasto	Erva Subarbusto
Asteraceae	<i>Ageratum myriadenium</i> (Sch.Bip. ex Baker) R.M.King & H.Rob.		Arbusto Subarbusto
Asteraceae	<i>Ageratum</i> sp.		Arbusto Erva
Asteraceae	<i>Austroepatorium inulaefolium</i> (Kunth) R.M.King & H.Rob.		Arbusto Erva Subarbusto
Asteraceae	<i>Baccharis brevifolia</i> DC.	vassourinha	Arbusto Subarbusto
Asteraceae	<i>Baccharis cinerea</i> DC.		Liana Subarbusto Trepadeira Volúvel
Asteraceae	<i>Baccharis crispa</i> Spreng.	carqueja, carqueja-amargosa	Subarbusto
Asteraceae	<i>Baccharis glaziovii</i> Baker	carqueja	Arbusto
Asteraceae	<i>Baccharis glutinosa</i> Pers.	erva-santa	Subarbusto
Asteraceae	<i>Baccharis intermixta</i> Gardner		Arbusto
Asteraceae	<i>Baccharis itatiaiae</i> Wawra		Arbusto Subarbusto
Asteraceae	<i>Baccharis megapotamica</i> Spreng.		Subarbusto
Asteraceae	<i>Baccharis microdonta</i> DC.	alecrim-de-vassoura, trapichava, vassoura-alecrim, vassoura-branca	Arbusto
Asteraceae	<i>Baccharis oblongifolia</i> (Ruiz & Pav.) Pers.		Arbusto Subarbusto
Asteraceae	<i>Baccharis pingraea</i> DC.		Subarbusto
Asteraceae	<i>Baccharis platypoda</i> DC.	alecrim-das-pedras	Arbusto Subarbusto
Asteraceae	<i>Baccharis retusa</i> DC.		Arbusto
Asteraceae	<i>Baccharis tarchonanthoides</i> DC.	carrasco-do-campo	Arbusto
Asteraceae	<i>Baccharis trinervis</i> Pers.	cambará-rebentão, casadinha-preta, casadinha-preta-de-folha-fina, erva-de-santana	Liana Subarbusto Trepadeira Volúvel
Asteraceae	<i>Bidens segetum</i> Mart. ex Colla		Liana Trepadeira Volúvel
Asteraceae	<i>Blainvillea acmella</i> (L.) Philipson		Erva
Asteraceae	<i>Campovassouria cruciata</i> (Vell.) R.M.King & H.Rob.		Arbusto
Asteraceae	<i>Chromolaena laevigata</i> (Lam.) R.M.King & H.Rob.		Arbusto
Asteraceae	<i>Chromolaena maximilianii</i> (Schrad. ex DC.) R.M.King & H.Rob.		Arbusto
Asteraceae	<i>Chromolaena odorata</i> (L.) R.M.King & H.Rob.		Arbusto

Família	Nome científico	Nome popular	Forma de vida
Asteraceae	<i>Chromolaena porphyrolepis</i> (Baker) R.M.King & H.Rob.		Arbusto
Asteraceae	<i>Critoniopsis stellata</i> (Spreng.) H.Rob.		Arbusto
Asteraceae	<i>Cyrtocymura scorpioides</i> (Lam.) H.Rob.		Subarbusto
Asteraceae	<i>Dasyphyllum brasiliense</i> (Spreng.) Cabrera		Arbusto Árvore
Asteraceae	<i>Dasyphyllum spinescens</i> (Less.) Cabrera		Árvore
Asteraceae	<i>Elephantopus mollis</i> Kunth		Erva
Asteraceae	<i>Eremanthus erythropappus</i> (DC.) MacLeish		Árvore
Asteraceae	<i>Eremanthus sp.</i>		Arbusto
Asteraceae	<i>Lepidaploa cotoneaster</i> (Willd. ex Spreng.) H.Rob.		Arbusto
Asteraceae	<i>Lepidaploa gnaphalioides</i> (Sch.Bip. ex Baker) H.Rob.		Subarbusto
Asteraceae	<i>Lepidaploa sp.</i>		Arbusto
Asteraceae	<i>Lessingianthus macrocephalus</i> (Less.) H.Rob.		Arbusto
Asteraceae	<i>Lessingianthus macrophyllus</i> (Less.) H.Rob.		Arbusto
Asteraceae	<i>Mikania buddleiaefolia</i> DC.		Liana Trepadeira Volúvel
Asteraceae	<i>Mikania glomerata</i> Spreng.	guaco	Liana Trepadeira Volúvel
Asteraceae	<i>Mikania hirsutissima</i> DC.	cipó-cabeludo	Liana Trepadeira Volúvel
Asteraceae	<i>Mikania laevigata</i> Sch.Bip. ex Baker	guaco, guaco-cheiroso	Liana Trepadeira Volúvel
Asteraceae	<i>Mikania lanuginosa</i> DC.		Liana Trepadeira Volúvel
Asteraceae	<i>Mikania nummularia</i> DC.		Subarbusto
Asteraceae	<i>Mikania sp.</i>		Liana Trepadeira Volúvel
Asteraceae	<i>Moquiniastrum polymorphum</i> (Less.) G. Sancho		Árvore
Asteraceae	<i>Piptocarpha axillaris</i> (Less.) Baker	canela-podre, maria- mole, cambará-do-campo, vassourão	Árvore
Asteraceae	<i>Piptocarpha leprosa</i> (Less.) Baker	braço-de-quatro-quinás, cambará-açú	Arbusto Liana Trepadeira Volúvel
Asteraceae	<i>Piptocarpha macropoda</i> (DC.) Baker	malolô, canela-branca	Arbusto Árvore
Asteraceae	<i>Piptocarpha quadrangularis</i> (Vell.) Baker	braço-forte-de-quatro-quinás, cambará	Arbusto Liana Trepadeira Volúvel
Asteraceae	<i>Piptocarpha ramiflora</i> (Spreng.) Baker		Liana Trepadeira Volúvel
Asteraceae	<i>Piptocarpha sp.</i>		Árvore
Asteraceae	<i>Praxelis clematidea</i> (Griseb.) R.M.King & H.Rob.		Subarbusto
Asteraceae	<i>Pseudognaphalium sp.</i>		Erva
Asteraceae	<i>Stiffia chrysantha</i> J.C.Mikan		Árvore
Asteraceae	<i>Stiffia parviflora</i> (Leandro) D.Don		Árvore
Asteraceae	<i>Symphyopappus compressus</i> (Gardner) B.L.Rob.		Arbusto
Asteraceae	<i>Synedrellopsis grisebachii</i> Hieron. & Kuntze		Erva
Asteraceae	<i>Trichogonia salviifolia</i> Gardner		Subarbusto
Asteraceae	<i>Tridax procumbens</i> L.		Erva
Asteraceae	<i>Verbesina glabrata</i> Hook. & Arn.		Arbusto
Asteraceae	<i>Vernonanthura beyrichii</i> (Less.) H.Rob.		Arbusto
Asteraceae	<i>Vernonanthura discolor</i> (Spreng.) H.Rob.		Árvore
Asteraceae	<i>Vernonanthura divaricata</i> (Spreng.) H.Rob.		Árvore
Asteraceae	<i>Vernonanthura polyanthes</i> (Sprengel) Vega & Dematteis		Arbusto
Asteraceae	<i>Vernonanthura sp.</i>		Arbusto
Asteraceae	<i>Vernonanthura westiniana</i> (Less.) H.Rob.		Arbusto
Asteraceae	<i>Vernonia sp.</i>		Árvore
Athyriaceae	<i>Diplazium plantaginifolium</i> (L.) Urb.		Erva
Athyriaceae	<i>Diplazium sp.</i>		

Família	Nome científico	Nome popular	Forma de vida
Balanophoraceae	<i>Lophophytum mirabile</i> Schott & Endl.	batata-de-escamas, boa-noite, carimã, fel-da-terra, milho-de-capoeira, espiga-da-terra, milho-de-cobra, pinha-de-raiz, sanchim, urubetim	Erva
Balanophoraceae	<i>Scybalium fungiforme</i> Schott & Endl.	cogumelo-de-caboclo, cogumelo-de-sangue, esponja-de-raiz, fel-da-terra	Erva
Begoniaceae	<i>Begonia arborescens</i> Raddi		Arbusto
Begoniaceae	<i>Begonia dentatiloba</i> A.DC.		Subarbusto
Begoniaceae	<i>Begonia hirtella</i> Link		Erva
Begoniaceae	<i>Begonia hookeriana</i> Gardner		Subarbusto
Begoniaceae	<i>Begonia huegelii</i> (Klotzsch) A.DC.		Subarbusto
Begoniaceae	<i>Begonia longibarbata</i> Brade		Subarbusto
Begoniaceae	<i>Begonia platanifolia</i> Schott		Subarbusto
Bignoniaceae	<i>Adenocalymma bracteatum</i> (Cham.) DC.		Liana Trepadeira Volúvel
Bignoniaceae	<i>Adenocalymma comosum</i> (Cham.) DC.		Liana Trepadeira Volúvel
Bignoniaceae	<i>Adenocalymma marginatum</i> (Cham.) DC.		Liana Trepadeira Volúvel
Bignoniaceae	<i>Adenocalymma nervosum</i> Bureau & K.Schum.		Arbusto Liana Trepadeira Volúvel
Bignoniaceae	<i>Adenocalymma</i> sp.		Liana
Bignoniaceae	<i>Adenocalymma ternatum</i> (Vell.) Mello ex Bureau & K.Schum.		Liana Trepadeira Volúvel
Bignoniaceae	<i>Adenocalymma trifoliatum</i> (Vell.) R.C.Laroche		Liana Trepadeira Volúvel
Bignoniaceae	<i>Adenocalymma validum</i> L.G.Lohmann		Liana Trepadeira Volúvel
Bignoniaceae	<i>Amphilophium crucigerum</i> (L.) L.G.Lohmann	pente-de-macaco	Liana Trepadeira Volúvel
Bignoniaceae	<i>Amphilophium paniculatum</i> (L.) Kunth		Liana Trepadeira Volúvel
Bignoniaceae	<i>Bignonia campanulata</i> Cham.		Liana Trepadeira Volúvel
Bignoniaceae	<i>Bignonia corymbosa</i> (Vent.) L.G.Lohmann		Liana Trepadeira Volúvel
Bignoniaceae	<i>Crescentia cujete</i> L.	árvore-de-cuia, cabaceira, coitê, cueira, cuia, cuitê, cuiteseiva	Árvore
Bignoniaceae	<i>Cybistax antisyphilitica</i> (Mart.) Mart.	caroba-de-flor-verde, caroba-do-campo, carobinha verde	Árvore
Bignoniaceae	<i>Dolichandra unguis-cati</i> (L.) L.G.Lohmann	cipó-de-gato, cipó-de-morcego, unha-de-gato	Liana Trepadeira Volúvel
Bignoniaceae	<i>Fridericia celastroides</i> (Bureau ex K.Schum.) L.G.Lohmann		Liana Trepadeira Volúvel
Bignoniaceae	<i>Fridericia chica</i> (Bonpl.) L.G.Lohmann	cajuru, carajiru, carajunu, carajuru	Liana Trepadeira Volúvel
Bignoniaceae	<i>Fridericia</i> sp.		Liana
Bignoniaceae	<i>Fridericia subincana</i> (Mart.) L.G.Lohmann		Liana Trepadeira Volúvel
Bignoniaceae	<i>Fridericia triplinervia</i> (Mart. ex DC.) L.G.Lohmann		Liana Trepadeira Volúvel
Bignoniaceae	<i>Handroanthus albus</i> (Cham.) Mattos		Árvore
Bignoniaceae	<i>Handroanthus bureavii</i> (Sandwith) S.Grose		Árvore
Bignoniaceae	<i>Handroanthus chrysotrichus</i> (Mart. ex DC.) Mattos		Árvore
Bignoniaceae	<i>Handroanthus heptaphyllus</i> (Vell.) Mattos		Árvore
Bignoniaceae	<i>Handroanthus impetiginosus</i> (Mart. ex DC.) Mattos		Árvore
Bignoniaceae	<i>Handroanthus ochraceus</i> (Cham.) Mattos		Árvore
Bignoniaceae	<i>Handroanthus pulcherrimus</i> (Sandwith) Mattos		Árvore
Bignoniaceae	<i>Handroanthus serratifolius</i> (Vahl) S.Grose		Árvore

Família	Nome científico	Nome popular	Forma de vida
Bignoniaceae	<i>Handroanthus sp.</i>		Árvore
Bignoniaceae	<i>Handroanthus umbellatus</i> (Sond.) Mattos		Árvore
Bignoniaceae	<i>Handroanthus vellosi</i> (Toledo) Mattos		Árvore
Bignoniaceae	<i>Jacaranda bracteata</i> Bureau & K.Schum.		Árvore
Bignoniaceae	<i>Jacaranda caroba</i> (Vell.) DC.	caroba, caroba-míuda	Arbusto
Bignoniaceae	<i>Jacaranda crassifolia</i> Morawetz		Árvore
Bignoniaceae	<i>Jacaranda jasminoides</i> (Thunb.) Sandwith	carobo, carobo-míuda	Árvore
Bignoniaceae	<i>Jacaranda macrantha</i> Cham.	carabobinho, caroba	Árvore
Bignoniaceae	<i>Jacaranda puberula</i> Cham.	caroba, carobinha	Árvore
Bignoniaceae	<i>Jacaranda sp.</i>		Árvore
Bignoniaceae	<i>Lundia gardneri</i> Sandwith		Liana Trepadeira Volúvel
Bignoniaceae	<i>Pleonotoma sp.</i>		Liana
Bignoniaceae	<i>Pyrostegia venusta</i> (Ker Gawl.) Miers	cipó-de-são-joão	Liana Trepadeira Volúvel
Bignoniaceae	<i>Sparattosperma leucanthum</i> (Vell.) K.Schum.		Árvore
Bignoniaceae	<i>Tabebuia cassinoides</i> (Lam.) DC.	caixeta, pau de tamanco, tabebuya, tagibibuia	Árvore
Bignoniaceae	<i>Tabebuia obtusifolia</i> (Cham.) Bureau		Árvore
Bignoniaceae	<i>Tabebuia roseoalba</i> (Ridl.) Sandwith	ipê-branco	Árvore
Bignoniaceae	<i>Xylophragma myrianthum</i> (Cham.) Sprague		Liana Trepadeira Volúvel
Bignoniaceae	<i>Zeyheria sp.</i>		Árvore
Bignoniaceae	<i>Zeyheria tuberculosa</i> (Vell.) Bureau ex Verl.	buxo-de-boi, culhões-de- bode, ipê-branco	Árvore
Bixaceae	<i>Bixa orellana</i> L.	urucum, colorau	Arbusto Árvore
Blechnaceae	<i>Blechnum austrobrasilianum</i> de la Sota		Erva
Blechnaceae	<i>Blechnum occidentale</i> L.		Erva
Blechnaceae	<i>Blechnum polypodioides</i> Raddi		Erva
Blechnaceae	<i>Parablechnum sp.</i>		
Blechnaceae	<i>Telmatoblechnum serrulatum</i> (Rich.) Perrie, D.J. Ohlsen & Brownsey		Erva
Boraginaceae	<i>Cordia aberrans</i> I.M.Johnst.		Arbusto Árvore
Boraginaceae	<i>Cordia alliodora</i> (Ruiz & Pav.) Cham.	freijó, freijó-preto	Árvore
Boraginaceae	<i>Cordia ecalyculata</i> Vell.	chá-de-bugre	Árvore
Boraginaceae	<i>Cordia glazioviana</i> (Taub.) Gottschling & J.S.Mill.	angeli, caraíba	Árvore
Boraginaceae	<i>Cordia magnoliifolia</i> Cham.		Árvore
Boraginaceae	<i>Cordia sellowiana</i> Cham.	freijó-branco	Árvore
Boraginaceae	<i>Cordia sericicalyx</i> A.DC.		Árvore
Boraginaceae	<i>Cordia silvestris</i> Fresen.		Árvore
Boraginaceae	<i>Cordia sp.</i>		Arbusto Árvore
Boraginaceae	<i>Cordia superba</i> Cham.		Arbusto Árvore
Boraginaceae	<i>Cordia taguayhensis</i> Vell.		Arbusto Árvore
Boraginaceae	<i>Cordia trachyphylla</i> Mart.		Árvore
Boraginaceae	<i>Cordia trichoclada</i> DC.		Árvore
Boraginaceae	<i>Cordia trichotoma</i> (Vell.) Arráb. ex Steud.		Árvore
Boraginaceae	<i>Heliotropium transalpinum</i> Vell.	pau-de-sapo	Arbusto Subarbusto
Boraginaceae	<i>Tournefortia bicolor</i> Sw.		Arbusto
Boraginaceae	<i>Varronia curassavica</i> Jacq.		Arbusto
Boraginaceae	<i>Varronia leucomalla</i> (Taub.) Borhidi		Arbusto Subarbusto
Bromeliaceae	<i>Aechmea maasii</i> Gouda & W.Till		Erva
Bromeliaceae	<i>Aechmea nudicaulis</i> (L.) Griseb.		Erva
Bromeliaceae	<i>Aechmea pineliana</i> (Brong. ex Planch.) Baker		Erva
Bromeliaceae	<i>Aechmea sp.</i>		Erva
Bromeliaceae	<i>Ananas sp.</i>		Erva
Bromeliaceae	<i>Billbergia amoena</i> (Lodd.) Lindl.		Erva
Bromeliaceae	<i>Billbergia euphemiae</i> E.Morren		Erva

Família	Nome científico	Nome popular	Forma de vida
Bromeliaceae	<i>Billbergia pyramidalis</i> (Sims) Lindl.		Erva
Bromeliaceae	<i>Billbergia</i> sp.		Erva
Bromeliaceae	<i>Bromelia antiacantha</i> Bertol.		Erva
Bromeliaceae	<i>Canistropsis marceloi</i> (E.Pereira & Moutinho) Leme		Erva
Bromeliaceae	<i>Canistropsis</i> sp.		Erva
Bromeliaceae	<i>Neoregelia cruenta</i> (R.Graham) L.B.Sm.		Erva
Bromeliaceae	<i>Neoregelia</i> sp.		Erva
Bromeliaceae	<i>Nidularium atalaiaense</i> E.Pereira & Leme		Erva
Bromeliaceae	<i>Nidularium procerum</i> Lindm.		Erva
Bromeliaceae	<i>Pitcairnia flammea</i> Lindl.		Erva
Bromeliaceae	<i>Portea petropolitana</i> (Wawra) Mez		Erva
Bromeliaceae	<i>Pseudananas sagenarius</i> (Arruda) Camargo	pseudo-ananás	Erva
Bromeliaceae	<i>Tillandsia stricta</i> Sol.		Erva
Bromeliaceae	<i>Vriesea neoglutinosa</i> Mez		Erva
Bromeliaceae	<i>Vriesea pauperrima</i> E.Pereira		Erva
Bromeliaceae	<i>Vriesea simplex</i> (Vell.) Beer		Erva
Bromeliaceae	<i>Vriesea</i> sp.		Erva
Burseraceae	<i>Protium brasiliense</i> (Spreng.) Engl.		Árvore Árvore
Burseraceae	<i>Protium glaziovii</i> Swart		Árvore
Burseraceae	<i>Protium heptaphyllum</i> (Aubl.) Marchand		Árvore
Burseraceae	<i>Protium icariba</i> (DC.) Marchand		Árvore
Burseraceae	<i>Protium warmingianum</i> Marchand		Árvore
Burseraceae	<i>Protium widgrenii</i> Engl.		Árvore
Burseraceae	<i>Tetragastris breviacuminata</i> Swart		Árvore
Cactaceae	<i>Brasiliopuntia brasiliensis</i> (Willd.) A.Berger	urumbeba, rumbeba, cumbeba, mumbeba	Árvore Árvore Suculenta
Cactaceae	<i>Cereus fernambucensis</i> Lem.		Árvore Subárvore Suculenta
Cactaceae	<i>Melocactus violaceus</i> Pfeiff.		Subárvore
Cactaceae	<i>Pereskia grandifolia</i> Haw.		Árvore Árvore
Cactaceae	<i>Pilosocereus arrabidaei</i> (Lem.) Byles & Rowley	facheiro-da-praia	Árvore
Cactaceae	<i>Pilosocereus brasiliensis</i> (Britton & Rose) Backeb.		Árvore Liana Trepadeira Volúvel
Cactaceae	<i>Pilosocereus</i> sp.		Árvore Árvore
Cactaceae	<i>Pilosocereus ulei</i> (K.Schum.) Byles & G.D.Rowley		Árvore Árvore
Calophyllaceae	<i>Kielmeyera excelsa</i> Cambess.		Árvore
Calophyllaceae	<i>Kielmeyera insignis</i> Saddi		Árvore
Calophyllaceae	<i>Kielmeyera membranacea</i> Casar.	pau-mandioca, pequiá-amarelo	Árvore
Cannabaceae	<i>Celtis iguanaea</i> (Jacq.) Sarg.	cipó-farinha-seca, cipó-laranjinha, grão-de-galo, gumbixava	Árvore Árvore
Cannabaceae	<i>Trema micrantha</i> (L.) Blume	candiúba, crindiúva	Árvore Árvore
Capparaceae	<i>Crateva tapia</i> L.	capança, fruto-de-macaco, catauré, trapíá	Árvore
Capparaceae	<i>Cynophalla flexuosa</i> (L.) J.Presl	feijão-de-boi, feijão-bravo	Árvore
Capparaceae	<i>Cynophalla hastata</i> (Jacq.) J.Presl	feijão-bravo, feijão-de-boi	Árvore
Capparaceae	<i>Monilicarpa brasiliana</i> (Banks ex DC.) Cornejo & Iltis	feijão-de-boi	Árvore
Cardiopteridaceae	<i>Citronella engleriana</i> (Loes.) R.A.Howard		Árvore Árvore
Cardiopteridaceae	<i>Citronella paniculata</i> (Mart.) R.A.Howard	carne-de-vaca, perobossu	Árvore
Caricaceae	<i>Jacaratia heptaphylla</i> (Vell.) A.DC.		Árvore
Caricaceae	<i>Jacaratia spinosa</i> (Aubl.) A.DC.	jaracatiá	Árvore
Celastraceae	<i>Cheiloclinium cognatum</i> (Miers) A.C.Sm.	bacuparí, pitombinha	Árvore Árvore Liana Trepadeira Volúvel
Celastraceae	<i>Cheiloclinium serratum</i> (Cambess.) A.C.Sm.	bacoparí-de-cipó, cipó-de-sangue, cipó-pau	Liana Trepadeira Volúvel

Família	Nome científico	Nome popular	Forma de vida
Celastraceae	<i>Cheiloclinium</i> sp.		Árvore
Celastraceae	<i>Hippocratea volubilis</i> L.		Liana Trepadeira Volúvel
Celastraceae	<i>Maytenus aquifolia</i> Mart.		Arbusto Árvore
Celastraceae	<i>Maytenus ardisiaefolia</i> Reissek		Arbusto Árvore
Celastraceae	<i>Maytenus brasiliensis</i> Mart.		Arbusto Árvore
Celastraceae	<i>Maytenus cestrifolia</i> Reissek		Arbusto Árvore
Celastraceae	<i>Maytenus communis</i> Reissek		Arbusto Árvore
Celastraceae	<i>Maytenus evonymoides</i> Reissek		Arbusto Árvore
Celastraceae	<i>Maytenus floribunda</i> Reissek		Árvore
Celastraceae	<i>Maytenus gonoclada</i> Mart.		Arbusto Árvore
Celastraceae	<i>Maytenus ilicifolia</i> Mart. ex Reissek		Arbusto
Celastraceae	<i>Maytenus littoralis</i> R.M. Carvahó-Okano		Arbusto Árvore
Celastraceae	<i>Maytenus longifolia</i> Reiss. ex Loes.		Árvore
Celastraceae	<i>Maytenus macrophylla</i> Mart.		Arbusto Árvore
Celastraceae	<i>Maytenus obtusifolia</i> Mart.		Arbusto Árvore
Celastraceae	<i>Maytenus patens</i> Reissek		Árvore
Celastraceae	<i>Maytenus schumanniana</i> Loes.		Arbusto Árvore
Celastraceae	<i>Maytenus subalata</i> Reissek		Arbusto
Celastraceae	<i>Salacia elliptica</i> (Mart. ex Schult.) G.Don		Arbusto Árvore Liana Trepadeira Volúvel
Celastraceae	<i>Salacia</i> sp.		
Celastraceae	<i>Tontelea miersii</i> (Peyr.) A.C.Sm.		Árvore Liana Trepadeira Volúvel
Chloranthaceae	<i>Hedyosmum brasiliense</i> Mart. ex Miq.		Arbusto Árvore
Chrysobalanaceae	<i>Chrysobalanus icaco</i> L.	guajiru, ajurú-branco	Arbusto Árvore
Chrysobalanaceae	<i>Couepia monteclarensis</i> Prance		Árvore
Chrysobalanaceae	<i>Couepia ovalifolia</i> (Schott) Benth. ex Hook.f.	oiti, oiti-da-areia, oiti-nativo, fruto-de-coruja	Arbusto Árvore
Chrysobalanaceae	<i>Couepia parvifolia</i> Prance	milho-cozido	Árvore
Chrysobalanaceae	<i>Couepia schottii</i> Fritsch	oiti-boi, milho-torrado-da-folha-larga	Árvore
Chrysobalanaceae	<i>Couepia venosa</i> Prance	milho-cozido	Árvore
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella gracilipes</i> (Hook.f.) Prance		Arbusto Árvore
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella hebeclada</i> Moric. ex DC.	cinzeiro, pau-de-lixia	Árvore
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella triandra</i> Sw.		Arbusto Árvore
Chrysobalanaceae	<i>Licania hoehnei</i> Pilg.		Árvore
Chrysobalanaceae	<i>Licania kunthiana</i> Hook.f.		Árvore
Chrysobalanaceae	<i>Licania littoralis</i> Warm.		Arbusto Árvore
Chrysobalanaceae	<i>Licania micrantha</i> Miq.	pintadinha, macucú-farinha-seca	Árvore
Chrysobalanaceae	<i>Licania naviculistipula</i> Prance		Árvore
Chrysobalanaceae	<i>Licania nitida</i> Hook.f.		Arbusto Árvore
Chrysobalanaceae	<i>Licania octandra</i> (Hoffmanns. ex Roem. & Schult.) Kuntze		Árvore
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i> sp.		
Chrysobalanaceae	<i>Licania spicata</i> Hook.f.		Árvore
Chrysobalanaceae	<i>Licania tomentosa</i> (Benth.) Fritsch		Árvore
Chrysobalanaceae	<i>Parinari excelsa</i> Sabine	uchirana	Árvore
Clethraceae	<i>Clethra scabra</i> Pers.	carne-de-vaca, caujuja	Arbusto Árvore
Clusiaceae	<i>Clusia criuva</i> Cambess.		Árvore
Clusiaceae	<i>Clusia fluminensis</i> Planch. & Triana		Árvore
Clusiaceae	<i>Clusia hilariana</i> Schltld.		Árvore
Clusiaceae	<i>Clusia immersa</i> C.M.Vieira		Arbusto Árvore
Clusiaceae	<i>Clusia lanceolata</i> Cambess.		Arbusto Árvore
Clusiaceae	<i>Garcinia brasiliensis</i> Mart.		Arbusto Árvore
Clusiaceae	<i>Garcinia gardneriana</i> (Planch. & Triana) Zappi	bacupari	Arbusto Árvore
Clusiaceae	<i>Tovomita glazioviana</i> Engl.		Árvore
Clusiaceae	<i>Tovomita leucantha</i> (Schltld.) Planch. & Triana		Árvore
Clusiaceae	<i>Tovomitopsis paniculata</i> (Spreng.) Planch. & Triana		Arbusto Árvore
Clusiaceae	<i>Tovomitopsis saldanhae</i> Engl.		Arbusto Árvore

Família	Nome científico	Nome popular	Forma de vida
Combretaceae	<i>Combretum fruticosum</i> (Loefl.) Stuntz	escova-de-macaco, pente-de-macaco, cipó-pincel, mafumbo ou mofumbo	Arbusto Liana Trepadeira Volúvel
Combretaceae	<i>Combretum lanceolatum</i> Pohl ex Eichler	lacre-do-campo, rabo-de-macaco, remela-de-macaco	Arbusto Liana Trepadeira Volúvel
Combretaceae	<i>Laguncularia racemosa</i> (L.) C.F.Gaertn.	mange-mariso, falso-mangue, mangue-preto	Arbusto Árvore
Combretaceae	<i>Terminalia glabrescens</i> Mart.	maria-preta, garrote, pau-sangue, merindiba	Arbusto Árvore
Combretaceae	<i>Terminalia januariensis</i> DC.	merindiba, piúna	Árvore
Commelinaceae	<i>Callisia repens</i> (Jacq.) L.		Erva
Commelinaceae	<i>Commelina benghalensis</i> L.		Erva
Commelinaceae	<i>Commelina erecta</i> L.	erva-de-santa-luzia	Erva
Commelinaceae	<i>Commelina obliqua</i> Vahl		Erva
Commelinaceae	<i>Commelina</i> sp.		Erva
Commelinaceae	<i>Dichorisandra</i> sp.		
Commelinaceae	<i>Dichorisandra tejuensis</i> Mart. ex Schult. & Schult. f.		Erva
Commelinaceae	<i>Dichorisandra thyrsiflora</i> J.C.Mikan		Erva
Commelinaceae	<i>Floscopa glabrata</i> (Kunth) Hassk.		Erva
Commelinaceae	<i>Gibasis geniculata</i> (Jacq.) Rohweder		Erva
Connaraceae	<i>Connarus detersus</i> Planch.		Arbusto Árvore
Connaraceae	<i>Connarus nodosus</i> Baker	mata-cachorro, maúba-do-mato	Arbusto Árvore
Connaraceae	<i>Rourea glabra</i> Kunth		Liana
Convolvulaceae	<i>Bonamia agrostopolis</i> (Vell.) Hallier f.		Liana Trepadeira Volúvel
Convolvulaceae	<i>Ipomoea batatas</i> (L.) Lam.	batata, batata-da-terra, batata-doce	Erva Liana Trepadeira Volúvel
Convolvulaceae	<i>Ipomoea cairica</i> (L.) Sweet	campainha, corda-de-viola, corriola, jitirana	Liana Trepadeira Volúvel
Convolvulaceae	<i>Ipomoea eriocalyx</i> (Mart. ex Choisy) Meisn.		Liana Trepadeira Volúvel
Convolvulaceae	<i>Ipomoea imperati</i> (Vahl) Griseb.	campainha-branca, cipó-da-praia, couve-marinha, salsa-da-praia	Erva Liana Trepadeira Volúvel
Convolvulaceae	<i>Ipomoea tiliacea</i> (Willd.) Choisy		Liana Trepadeira Volúvel
Costaceae	<i>Costus spiralis</i> (Jacq.) Roscoe		Erva
Crassulaceae	<i>Kalanchoe pinnata</i> (Lam.) Pers.	nei-taitxa	Erva
Cunoniaceae	<i>Lamanonia</i> sp.		
Cunoniaceae	<i>Lamanonia ternata</i> Vell.		Arbusto Árvore
Cyatheaceae	<i>Alsophila sternbergii</i> (Sternb.) D.S.Conant		Árvore
Cyatheaceae	<i>Cyathea corcovadensis</i> (Raddi) Domin		Árvore
Cyatheaceae	<i>Cyathea delgadii</i> Sternb.		Árvore
Cyatheaceae	<i>Cyathea glaziovii</i> (Fée) Domin		Árvore
Cyatheaceae	<i>Cyathea hirsuta</i> C.Presl		Árvore
Cyatheaceae	<i>Cyathea leucifolia</i> Domin		Árvore
Cyatheaceae	<i>Cyathea phalerata</i> Mart.		Árvore
Cyperaceae	<i>Abildgaardia baeothryon</i> A.St.-Hil.		Erva
Cyperaceae	<i>Carex seticulmis</i> Boeckeler		Erva
Cyperaceae	<i>Cyperus aggregatus</i> (Willd.) Endl.		Erva
Cyperaceae	<i>Cyperus andreanus</i> Maury		Erva
Cyperaceae	<i>Cyperus haspan</i> L.		Erva
Cyperaceae	<i>Cyperus ligularis</i> L.		Erva
Cyperaceae	<i>Cyperus rotundus</i> L.		Erva
Cyperaceae	<i>Eleocharis elongata</i> Chapm.		Erva
Cyperaceae	<i>Eleocharis flavescens</i> (Poir.) Urb.		Erva
Cyperaceae	<i>Eleocharis geniculata</i> (L.) Roem. & Schult.		Erva
Cyperaceae	<i>Eleocharis interstincta</i> (Vahl) Roem. & Schult.		Erva
Cyperaceae	<i>Eleocharis</i> sp.		
Cyperaceae	<i>Fuirena umbellata</i> Rottb.		Erva
Cyperaceae	<i>Kyllinga odorata</i> Vahl		Erva
Cyperaceae	<i>Lagenocarpus rigidus</i> Nees		Erva

Família	Nome científico	Nome popular	Forma de vida
Cyperaceae	<i>Pleurostachys pilulifera</i> Longhi-Wagner, Baldini & A.C. Araújo		Erva
Cyperaceae	<i>Pleurostachys tenuiflora</i> Brongn.		Erva
Cyperaceae	<i>Remirea maritima</i> Aubl.		Erva
Cyperaceae	<i>Rhynchospora exaltata</i> Kunth		Erva
Cyperaceae	<i>Rhynchospora</i> sp.		
Cyperaceae	<i>Scleria gaertneri</i> Raddi		Erva
Cyperaceae	<i>Scleria latifolia</i> Sw.		Erva
Cyperaceae	<i>Scleria</i> sp.		
Dennstaedtiaceae	<i>Pteridium arachnoideum</i> (Kaulf.) Maxon	samambaia-das-taperas, samambaia-do-campo	Erva
Dichapetalaceae	<i>Stephanopodium estrellense</i> Baill.		Árvore
Dichapetalaceae	<i>Stephanopodium organense</i> (Rizzini) Prance		Árvore
Dilleniaceae	<i>Davilla rugosa</i> Poir.		Liana Subarbusto Trepadeira Volúvel
Dilleniaceae	<i>Doliocarpus littoralis</i> (Kubitzki) Fraga & Stehmann		Liana Trepadeira Volúvel
Dilleniaceae	<i>Tetracera</i> sp.		
Dioscoreaceae	<i>Dioscorea cinnamomifolia</i> Hook.	cará-assu, cará-de-indio, cará-peluda	Liana Trepadeira Volúvel
Dioscoreaceae	<i>Dioscorea glandulosa</i> (Griseb.) Kunth		Liana Trepadeira Volúvel
Dioscoreaceae	<i>Dioscorea hassleriana</i> Chodat	cará	Liana Trepadeira Volúvel
Dioscoreaceae	<i>Dioscorea mollis</i> Kunth	dente-de-gato	Liana Trepadeira Volúvel
Dioscoreaceae	<i>Dioscorea</i> sp.		
Dryopteridaceae	<i>Ctenitis christensenii</i> R.S. Viveros & Salino		Erva
Dryopteridaceae	<i>Ctenitis deflexa</i> (Kaulf.) Copel.		Erva
Dryopteridaceae	<i>Ctenitis falciculata</i> (Raddi) Ching		Erva
Dryopteridaceae	<i>Ctenitis</i> sp.		
Dryopteridaceae	<i>Lastreopsis effusa</i> (Sw.) Tindale		Erva
Dryopteridaceae	<i>Polybotrya cylindrica</i> Kaulf.		Erva Liana Trepadeira Volúvel
Dryopteridaceae	<i>Polybotrya semipinnata</i> Fée		Erva Liana Trepadeira Volúvel
Dryopteridaceae	<i>Polybotrya</i> sp.		
Dryopteridaceae	<i>Polybotrya speciosa</i> Schott		Erva Liana Trepadeira Volúvel
Ebenaceae	<i>Diospyros apeibacarpus</i> Raddi	caquí-da-mata	Árvore
Ebenaceae	<i>Diospyros inconstans</i> Jacq.	fruta-de-jacú, marmelinho	Árvore
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea garckeana</i> K.Schum.	urucurana, urucurana-brava	Árvore
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea guianensis</i> (Aubl.) Benth.	urucurana	Árvore
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea hirsuta</i> (Schott) Planch. ex Benth.		Árvore
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i> sp.		
Equisetaceae	<i>Equisetum giganteum</i> L.		Erva
Ericaceae	<i>Agarista hispidula</i> (DC.) Hook. ex Nied.		Arbusto Subarbusto
Ericaceae	<i>Agarista oleifolia</i> (Cham.) G.Don		Arbusto Árvore Subarbusto
Ericaceae	<i>Agarista revoluta</i> (Spreng.) J.D. Hook. ex Nied.		Arbusto Árvore
Ericaceae	<i>Gaultheria eriophylla</i> (Pers.) Sleumer ex Burt		Arbusto Subarbusto
Ericaceae	<i>Gaultheria serrata</i> (Vell.) Sleumer ex Kin.-Gouv.		Arbusto Subarbusto
Ericaceae	<i>Gaylussacia brasiliensis</i> (Spreng.) Meisn.	camarinha	Arbusto Árvore Subarbusto
Ericaceae	<i>Gaylussacia chamissonis</i> Meisn.		Subarbusto
Ericaceae	<i>Gaylussacia decipiens</i> Cham.		Arbusto Subarbusto
Eriocaulaceae	<i>Comanthera nivea</i> (Bong.) L.R.Parra & Giul.		Erva
Eriocaulaceae	<i>Eriocaulon majusculum</i> Ruhland		Erva
Eriocaulaceae	<i>Paepalanthus itatiaiensis</i> Ruhland	capipoatinga	Erva

Família	Nome científico	Nome popular	Forma de vida
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum citrifolium</i> A.St.-Hil.	cocarana-do-cerrado, cumixá, guarda-orvalho, pimentinha	Arbusto Árvore
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum coelophlebium</i> Mart.		Arbusto
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum cuspidifolium</i> Mart.	baga-de-pomba, cocão, concon, fruta-de-pomba	Arbusto Árvore
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum deciduum</i> A.St.-Hil.	ata-de-cobra, arco-de-barril, joveve, marmeleiro-bravo	Arbusto Árvore Subarbusto
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum frangulifolium</i> A.St.-Hil.		Arbusto Árvore
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum gaudichaudii</i> Peyr.		Arbusto
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum glazioui</i> O.E.Schulz		Arbusto
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum gonocladum</i> (Mart.) O.E.Schulz	cocão, concon, baga-de-pomba, fruta-de-pomba	Arbusto Subarbusto
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum ovalifolium</i> Peyr.		Arbusto
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum passerinum</i> Mart.	bom-nome	Arbusto Árvore
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum pelleterianum</i> A.St.-Hil.	sessenta-e-um, gumirim, guaribalde, vaquinha	Arbusto Árvore
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum pulchrum</i> A.St.-Hil.	arco-de-pipa, pau-chorão	Arbusto Árvore
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum suberosum</i> A.St.-Hil.	galinha-choca, mercúrio-do-campo, sessenta-e-dois	Arbusto Árvore Subarbusto
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum subrotundum</i> A.St.-Hil.		Arbusto Árvore
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum subsessile</i> (Mart.) O.E.Schulz		Arbusto
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum umbu</i> Costa-Lima		Arbusto Árvore
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum virgultosum</i> Mart.		Arbusto
Escalloniaceae	<i>Escallonia bifida</i> Link & Otto	canudo-de-pito, esponja-do-mato, escalônia, maria-mole	Arbusto
Euphorbiaceae	<i>Acalypha brasiliensis</i> Müll.Arg.	tapa-buraco	Arbusto Subarbusto
Euphorbiaceae	<i>Acalypha</i> sp.		Árvore
Euphorbiaceae	<i>Actinostemon concolor</i> (Spreng.) Müll.Arg.	barreiro, branquinho, laranjeira-do-mato, guamirim	Arbusto Árvore
Euphorbiaceae	<i>Actinostemon klotzschii</i> (Didr.) Pax	canela-de-veado-comum	Arbusto Árvore
Euphorbiaceae	<i>Actinostemon verticillatus</i> (Klotzsch) Baill.	marfim, marfim-branco, caranguinha-do-mato	Arbusto
Euphorbiaceae	<i>Alchornea glandulosa</i> Poepp. & Endl.		Árvore
Euphorbiaceae	<i>Alchornea sidifolia</i> Müll.Arg.	canela-raposa, tapiá, tamanqueiro, tanheiro	Árvore
Euphorbiaceae	<i>Alchornea triplinervia</i> (Spreng.) Müll.Arg.	tapiá, tapiá-guaçu, tinteiro	Arbusto Árvore
Euphorbiaceae	<i>Algernonia brasiliensis</i> Baill.		Arbusto Árvore
Euphorbiaceae	<i>Algernonia leandrii</i> (Baill.) G.L.Webster		Árvore
Euphorbiaceae	<i>Algernonia obovata</i> (Müll.Arg.) Müll.Arg.		Árvore
Euphorbiaceae	<i>Algernonia</i> sp.		Arbusto
Euphorbiaceae	<i>Aparisthmium cordatum</i> (A.Juss.) Baill.	ariquena-queimosa, marmelo	Arbusto Árvore
Euphorbiaceae	<i>Bernardia</i> sp.		Arbusto
Euphorbiaceae	<i>Caryodendron janeirensis</i> Müll.Arg.		Árvore
Euphorbiaceae	<i>Cleidion tricoccum</i> (Casar.) Baill.		Arbusto Árvore
Euphorbiaceae	<i>Cnidoscolus oligandrus</i> (Müll.Arg.) Pax	penão	Árvore
Euphorbiaceae	<i>Cnidoscolus urens</i> (L.) Arthur		Arbusto Subarbusto
Euphorbiaceae	<i>Croton celtidifolius</i> Baill.	marmeleiro, necorana, pau-de-sangue	Árvore
Euphorbiaceae	<i>Croton compressus</i> Lam.		Arbusto
Euphorbiaceae	<i>Croton floribundus</i> Spreng.		Árvore
Euphorbiaceae	<i>Croton jacobinensis</i> Baill.	marmeleiro-do-brejo, velame-de-nódea	Arbusto Subarbusto
Euphorbiaceae	<i>Croton lundianus</i> (Didr.) Müll.Arg.		Erva Subarbusto
Euphorbiaceae	<i>Croton macrobothrys</i> Baill.	pau-sangue	Árvore
Euphorbiaceae	<i>Croton organensis</i> Baill.		Árvore
Euphorbiaceae	<i>Croton salutaris</i> Casar.	cambraia, sangue-de-drago	Árvore
Euphorbiaceae	<i>Croton</i> sp.		
Euphorbiaceae	<i>Croton sphaerogynus</i> Baill.		Arbusto
Euphorbiaceae	<i>Croton triqueteter</i> Lam.		Arbusto Subarbusto
Euphorbiaceae	<i>Croton urucurana</i> Baill.	pau-de-sangue, sangra-d'água, urucurana	Árvore

Família	Nome científico	Nome popular	Forma de vida
Euphorbiaceae	<i>Dalechampia alata</i> Muller Argoviensis		Liana Trepadeira Volúvel
Euphorbiaceae	<i>Dalechampia brasiliensis</i> Lam.		Liana Trepadeira Volúvel
Euphorbiaceae	<i>Dalechampia ficifolia</i> Lam.		Liana Trepadeira Volúvel
Euphorbiaceae	<i>Dalechampia micromeria</i> Baill.		Liana Trepadeira Volúvel
Euphorbiaceae	<i>Dalechampia stipulacea</i> Müll.Arg.		Liana Trepadeira Volúvel
Euphorbiaceae	<i>Ditaxis gardneri</i> (Müll.Arg.) Pax & K.Hoffm.		Arbusto Subarbusto
Euphorbiaceae	<i>Gymnanthes klotzschiana</i> Müll.Arg.	branquilha, branquinho, branquio	Arbusto Árvore
Euphorbiaceae	<i>Gymnanthes multiramea</i> (Klotzsch) Müll.Arg.		Arbusto
Euphorbiaceae	<i>Gymnanthes nervosa</i> Müll.Arg.		Arbusto Árvore
Euphorbiaceae	<i>Joannesia princeps</i> Vell.		Árvore
Euphorbiaceae	<i>Joannesia sp.</i>		
Euphorbiaceae	<i>Mabea fistulifera</i> Mart.	canudo-de-pito, canudeiro	Arbusto Árvore
Euphorbiaceae	<i>Mabea piriri</i> Aubl.	taquarirana	Árvore
Euphorbiaceae	<i>Manihot esculenta</i> Crantz	mandioca, macaxeira, aipim	Arbusto
Euphorbiaceae	<i>Manihot neusana</i> Nassar		Arbusto
Euphorbiaceae	<i>Manihot pilosa</i> Pohl		Arbusto Árvore Liana Trepadeira Volúvel
Euphorbiaceae	<i>Manihot sp.</i>		
Euphorbiaceae	<i>Maprounea guianensis</i> Aubl.		Árvore
Euphorbiaceae	<i>Microstachys corniculata</i> (Vahl) Griseb.		Subarbusto
Euphorbiaceae	<i>Pachystroma longifolium</i> (Nees) I.M.Johnst.		Árvore
Euphorbiaceae	<i>Pausandra morisiana</i> (Casar.) Radlk.	almecega-vermelha, sangue-de-negro	Árvore
Euphorbiaceae	<i>Philyra brasiliensis</i> Klotzsch		Arbusto Árvore
Euphorbiaceae	<i>Sapium glandulosum</i> (L.) Morong	burra-leiteira, janaguba, seringarana	Arbusto Árvore
Euphorbiaceae	<i>Sapium sellowianum</i> (Müll.Arg.) Huber		Arbusto Árvore
Euphorbiaceae	<i>Sebastiania brasiliensis</i> Spreng.	branquinho	Arbusto Árvore
Euphorbiaceae	<i>Sebastiania brevifolia</i> (Müll.Arg.) Müll. Arg.		Arbusto Subarbusto
Euphorbiaceae	<i>Sebastiania sp.</i>		
Euphorbiaceae	<i>Senefeldera verticillata</i> (Vell.) Croizat	osso-de-burro, pau-marfim, marfim-verdadeiro, sucanga	Árvore
Euphorbiaceae	<i>Tetrorchidium rubrivenium</i> Poepp.		Árvore
Euphorbiaceae	<i>Tetrorchidium sp.</i>		
Fabaceae	<i>Abarema brachystachya</i> (DC.) Barneby & J.W.Grimes		Árvore
Fabaceae	<i>Abarema cochliacarpus</i> (Gomes) Barneby & J.W.Grimes	barbatimão, bordão-de-velho	Árvore
Fabaceae	<i>Abarema limae</i> Iganci & M.P.Morim		Árvore
Fabaceae	<i>Abrus precatorius</i> L.		Liana Trepadeira Volúvel
Fabaceae	<i>Acosmium lentiscifolium</i> Schott	murta, osso-de-burro	Árvore
Fabaceae	<i>Aeschynomene sensitiva</i> Sw.		Erva
Fabaceae	<i>Albizia pedicellaris</i> (DC.) L.Rico		Árvore
Fabaceae	<i>Albizia polycephala</i> (Benth.) Killip ex Record		Árvore
Fabaceae	<i>Albizia sp.</i>		Árvore
Fabaceae	<i>Amburana cearensis</i> (Allemão) A.C.Sm.	cerejeira, cumaru-de-cheiro	Árvore
Fabaceae	<i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan		Árvore
Fabaceae	<i>Anadenanthera peregrina</i> (L.) Speg.		Árvore
Fabaceae	<i>Andira anthelmia</i> (Vell.) Benth.		Árvore
Fabaceae	<i>Andira fraxinifolia</i> Benth.		Árvore
Fabaceae	<i>Andira legalis</i> (Vell.) Toledo		Árvore
Fabaceae	<i>Andira ormosioides</i> Benth.		Árvore
Fabaceae	<i>Andira sp.</i>		Subarbusto
Fabaceae	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F.Macbr.	Cumaru-cetim, mitaroá, garapa, amarelão, grápia	Árvore

Família	Nome científico	Nome popular	Forma de vida
Fabaceae	<i>Arachis repens</i> Handro		Erva
Fabaceae	<i>Ateleia glazioveana</i> Baill.		Árvore
Fabaceae	<i>Bauhinia forficata</i> Link		Árvore
Fabaceae	<i>Bauhinia fusconervis</i> (Bong.) Steud.		Árvore
Fabaceae	<i>Bauhinia longifolia</i> (Bong.) Steud.		Árvore
Fabaceae	<i>Bauhinia</i> sp.		Árvore
Fabaceae	<i>Bowdichia virgilioides</i> Kunth		Arbusto Árvore
Fabaceae	<i>Caesalpinia</i> sp.		Árvore
Fabaceae	<i>Calliandra brevipes</i> Benth.		Arbusto
Fabaceae	<i>Calliandra harrisii</i> (Lindl.) Benth.		Arbusto
Fabaceae	<i>Calliandra parvifolia</i> (Hook. & Arn.) Speg.		Arbusto Subarbusto
Fabaceae	<i>Camptosema scarlatinum</i> (Mart. ex Benth.) Burkart		Liana Trepadeira Volúvel
Fabaceae	<i>Cassia ferruginea</i> (Schrad.) Schrad. ex DC.	são-joão-preto	Árvore
Fabaceae	<i>Centrolobium robustum</i> (Vell.) Mart. ex Benth.		Árvore
Fabaceae	<i>Centrolobium sclerophyllum</i> H.C.Lima		Árvore
Fabaceae	<i>Centrolobium</i> sp.		Árvore
Fabaceae	<i>Centrolobium tomentosum</i> Guillem. ex Benth.		Árvore
Fabaceae	<i>Centrosema virginianum</i> (L.) Benth.		Liana Trepadeira Volúvel
Fabaceae	<i>Chamaecrista desvauxii</i> var. <i>latistipula</i> (Benth.) G.P.Lewis		Erva Subarbusto
Fabaceae	<i>Chamaecrista ensiformis</i> (Vell.) H.S.Irwin & Barneby		Árvore
Fabaceae	<i>Chamaecrista nictitans</i> (L.) Moench		Erva
Fabaceae	<i>Chloroleucon tortum</i> (Mart.) Pittier		Árvore
Fabaceae	<i>Cleobulia multiflora</i> Mart. ex Benth.		Liana Trepadeira Volúvel
Fabaceae	<i>Clitoria fairchildiana</i> R.A.Howard		Árvore
Fabaceae	<i>Copaifera langsdorffii</i> Desf.	copaíba, pau-d'óleo	Árvore
Fabaceae	<i>Copaifera lucens</i> Dwyer		Árvore
Fabaceae	<i>Copaifera</i> sp.		Árvore
Fabaceae	<i>Copaifera trapezifolia</i> Hayne		Árvore
Fabaceae	<i>Crotalaria verrucosa</i> L.		Subarbusto
Fabaceae	<i>Dahlstedtia pinnata</i> (Benth.) Malme	suinã, crista-de-galo	Arbusto Árvore
Fabaceae	<i>Dalbergia ecastaphyllum</i> (L.) Taub.		Arbusto Liana Trepadeira Volúvel
Fabaceae	<i>Dalbergia foliolosa</i> Benth.		Árvore
Fabaceae	<i>Dalbergia frutescens</i> (Vell.) Britton	cipó-preto	Arbusto Liana Trepadeira Volúvel
Fabaceae	<i>Dalbergia glaziovii</i> Harms		Árvore
Fabaceae	<i>Dalbergia nigra</i> (Vell.) Allemão ex Benth.	jacarandá-caviuna, jacarandá-da-bahia	Árvore
Fabaceae	<i>Dalbergia</i> sp.		
Fabaceae	<i>Deguelia costata</i> (Benth.) A.M.G.Azevedo & R.A.Camargo	embira-de-carrapato, pau-carrapato	Árvore
Fabaceae	<i>Desmodium incanum</i> (Sw.) DC.		Subarbusto
Fabaceae	<i>Desmodium uncinatum</i> (Jacq.) DC.		Arbusto Subarbusto
Fabaceae	<i>Dimorphandra exaltata</i> Schott		Árvore
Fabaceae	<i>Enterolobium contortisiliquum</i> (Vell.) Morong		Árvore
Fabaceae	<i>Enterolobium glaziovii</i> (Benth.) Mesquita		Árvore
Fabaceae	<i>Enterolobium monjollo</i> (Vell.) Mart.		Árvore
Fabaceae	<i>Erythrina falcata</i> Benth.	bico-de-papagaio	Árvore
Fabaceae	<i>Erythrina verna</i> Vell.	mulungu	Árvore
Fabaceae	<i>Exostyles venusta</i> Schott		Arbusto Árvore
Fabaceae	<i>Guilandina bonduc</i> L.		Arbusto
Fabaceae	<i>Hymenaea courbaril</i> L.	jatobá	Árvore
Fabaceae	<i>Hymenolobium janeirense</i> Kuhlm.		Árvore
Fabaceae	<i>Indigofera suffruticosa</i> Mill.		Arbusto Subarbusto
Fabaceae	<i>Inga cabelo</i> T.D.Penn.	Ingá-cabelo	Árvore

Família	Nome científico	Nome popular	Forma de vida
Fabaceae	<i>Inga capitata</i> Desv.	ingá, ingá-branca, ingá-de veado, ingá-dura	Árvore
Fabaceae	<i>Inga cylindrica</i> (Vell.) Mart.	ingá-feijão, ingarana, inga-xixica, ingá-branca	Árvore
Fabaceae	<i>Inga edulis</i> Mart.	ingá-de-metro, ingá-doce, ingá-macarrão	Árvore
Fabaceae	<i>Inga flagelliformis</i> (Vell.) Mart.	ingá-pau	Árvore
Fabaceae	<i>Inga lanceifolia</i> Benth.	café-do-mato	Arbusto Árvore
Fabaceae	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Ingá-mirim, ingá-feijão, ingá-lagarta, ingá-pequeno	Árvore
Fabaceae	<i>Inga lenticellata</i> Benth.		Árvore
Fabaceae	<i>Inga lentiscifolia</i> Benth.		Arbusto Árvore
Fabaceae	<i>Inga leptantha</i> Benth.		Arbusto
Fabaceae	<i>Inga marginata</i> Willd.	ingá-feijão, ingá, ingá-mirim	Árvore
Fabaceae	<i>Inga maritima</i> Benth.	ingá-da-restinga	Arbusto Árvore
Fabaceae	<i>Inga platyptera</i> Benth.		Árvore
Fabaceae	<i>Inga sellowiana</i> Benth.	ingá-mirim, ingá-ferro, ingá-xixica, ingá-xixi	Arbusto Árvore
Fabaceae	<i>Inga sessilis</i> (Vell.) Mart.	ingá-ferradura, ingá-macaco	Árvore
Fabaceae	<i>Inga sp.</i>		
Fabaceae	<i>Inga striata</i> Benth.	Ingá-banana, ingá-caixão, ingá-facão	Árvore
Fabaceae	<i>Inga subnuda</i> Salzm. ex Benth.		Árvore
Fabaceae	<i>Inga tenuis</i> (Vell.) Mart.		Árvore
Fabaceae	<i>Inga vera</i> Willd.		Árvore
Fabaceae	<i>Leptolobium sp.</i>		
Fabaceae	<i>Leptospron adenanthum</i> (G. Mey.) A. Delgado		Liana Trepadeira Volúvel
Fabaceae	<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) de Wit		Arbusto
Fabaceae	<i>Leucochloron incuriale</i> (Vell.) Barneby & J.W.Grimes		Arbusto Árvore
Fabaceae	<i>Lonchocarpus cultratus</i> (Vell.) A.M.G.Azevedo & H.C.Lima	embira-de-sapo, envira-piaca	Árvore
Fabaceae	<i>Lonchocarpus sp.</i>		
Fabaceae	<i>Luetzelburgia sp.</i>		
Fabaceae	<i>Luetzelburgia trialata</i> (Ducke) Ducke		Árvore
Fabaceae	<i>Lupinus gibertianus</i> C.P.Sm.	tromoço	Erva
Fabaceae	<i>Machaerium aculeatum</i> Raddi	escada-de-macaco, jacarandá-de-espinho	Liana Trepadeira Volúvel
Fabaceae	<i>Machaerium brasiliense</i> Vogel	jacarandá-cipó, jacarandá-sangue	Arbusto Árvore Liana Trepadeira Volúvel
Fabaceae	<i>Machaerium cantarellianum</i> Hoehne	jacarandá-bico-de-pato, jacarandá-trepador	Arbusto Árvore Liana Trepadeira Volúvel
Fabaceae	<i>Machaerium debile</i> (Vell.) Stellfeld		Liana Trepadeira Volúvel
Fabaceae	<i>Machaerium declinatum</i> (Vell.) Stellfeld	unha-de-gato	Liana Trepadeira Volúvel
Fabaceae	<i>Machaerium firmum</i> (Vell.) Benth.	jacarandá-piranga, jacarandá-rosa	Árvore
Fabaceae	<i>Machaerium fulvovenosum</i> H.C.Lima	jacarandá-tan	Árvore
Fabaceae	<i>Machaerium glabrum</i> Vogel	jacarandá-bico-de-biriba, jacarandá-bico-de-pato	Liana Trepadeira Volúvel
Fabaceae	<i>Machaerium gracile</i> Benth.	unha-de-gato	Liana Trepadeira Volúvel
Fabaceae	<i>Machaerium hirtum</i> (Vell.) Stellfeld	jacarandá-bico-de-pato, jacarandá-de-espinho	Árvore
Fabaceae	<i>Machaerium incorruptibile</i> (Vell.) Benth.	jacarandá-preto, jacarandá-rosa	Árvore
Fabaceae	<i>Machaerium kegelii</i> Meisn.		Árvore
Fabaceae	<i>Machaerium lanceolatum</i> (Vell.) J.F.Macbr.	rabo-de-macaco	Liana Trepadeira Volúvel
Fabaceae	<i>Machaerium leucopterum</i> Vogel	jacarandá-de-espinho, jacarandá-vermelho	Árvore
Fabaceae	<i>Machaerium nigrum</i> Vogel	jacarandá-preto	Árvore Liana Trepadeira Volúvel
Fabaceae	<i>Machaerium nyctitans</i> (Vell.) Benth.	jacarandá-bico-de-pato, tapa-tripa	Árvore

Família	Nome científico	Nome popular	Forma de vida
Fabaceae	<i>Machaerium obovatum</i> Kuhl. & Hoehne		Arbusto Árvore
Fabaceae	<i>Machaerium paraguariense</i> Hassl.	jacarandá-branco, sapuvão	Árvore
Fabaceae	<i>Machaerium pedicellatum</i> Vogel	jacarandá-tan, mucitaíba-amarela	Árvore
Fabaceae	<i>Machaerium robsonianum</i> Filardi & H.C.Lima		Árvore
Fabaceae	<i>Machaerium ruddianum</i> C.V.Mendonça & A.M.G.Azevedo	bico-de-ganso, rabo-de-bugio	Árvore
Fabaceae	<i>Machaerium sp.</i>		
Fabaceae	<i>Machaerium stipitatum</i> Vogel	sapuvá, sapuvussu, farinha-seca, jacarandá-branco	Árvore
Fabaceae	<i>Machaerium trifoliolatum</i> Ducke		Liana Trepadeira Volúvel
Fabaceae	<i>Macroptilium atropurpureum</i> (Sessé & Moc. ex DC.) Urb.		Erva Liana Trepadeira Volúvel
Fabaceae	<i>Melanoxylon brauna</i> Schott	braúna	Árvore
Fabaceae	<i>Mimosa artemisiana</i> Heringer & Paula	angico-bravo, monjoleiro	Árvore
Fabaceae	<i>Mimosa bimucronata</i> (DC.) Kuntze		Árvore
Fabaceae	<i>Mimosa caesalpiniifolia</i> Benth.	unha-de-gato, sabiá	Arbusto Árvore
Fabaceae	<i>Mimosa pigra</i> L.		Arbusto
Fabaceae	<i>Mimosa pudica</i> L.		Erva
Fabaceae	<i>Mimosa scabrella</i> Benth.	bracaatinga	Árvore
Fabaceae	<i>Mimosa schomburgkii</i> Benth.	angico-bravo, bracatinga, monjoleiro, monjolinho	Árvore
Fabaceae	<i>Mimosa setosa</i> Benth.		Arbusto
Fabaceae	<i>Mimosa velloziana</i> Mart.		Arbusto Subarbusto
Fabaceae	<i>Moldenhawera floribunda</i> Schrad.	faveca, guaraçaí	Árvore
Fabaceae	<i>Moldenhawera polysperma</i> (Vell.) Stellfeld	faveca, guaraçaí	Árvore
Fabaceae	<i>Muelleria virgilioides</i> (Vogel) M.J. Silva & A.M.G. Azevedo	timbó-venenoso	Árvore
Fabaceae	<i>Myrocarpus frondosus</i> Allemão	cabreúva, sapuvão	Árvore
Fabaceae	<i>Ormosia arborea</i> (Vell.) Harms		Árvore
Fabaceae	<i>Ormosia fastigiata</i> Tul.		Árvore
Fabaceae	<i>Ormosia friburgensis</i> Taub. ex Glaz.		Árvore
Fabaceae	<i>Ormosia sp.</i>		
Fabaceae	<i>Parapiptadenia pterosperma</i> (Benth.) Brenan		Árvore
Fabaceae	<i>Paubrasilia echinata</i> (Lam.) E. Gagnon, H.C. Lima & G.P. Lewis	pau-brasil, ibitapitanga	Árvore
Fabaceae	<i>Peltogyne discolor</i> Vogel		Árvore
Fabaceae	<i>Peltogyne mattosiana</i> Rizzini		Árvore
Fabaceae	<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.		Árvore
Fabaceae	<i>Phanera angulosa</i> (Vogel) Vaz		Árvore
Fabaceae	<i>Phanera sp.</i>		
Fabaceae	<i>Piptadenia adiantoides</i> (Spreng.) J.F.Macbr.		Liana Trepadeira Volúvel
Fabaceae	<i>Piptadenia gonoacantha</i> (Mart.) J.F.Macbr.		Árvore
Fabaceae	<i>Piptadenia paniculata</i> Benth.		Árvore
Fabaceae	<i>Plathymenia reticulata</i> Benth.		Árvore
Fabaceae	<i>Platycyamus regnellii</i> Benth.		Árvore
Fabaceae	<i>Platymiscium floribundum</i> Vogel		Árvore
Fabaceae	<i>Platymiscium pubescens</i> Micheli	jacarandá-branco, timburí	Árvore
Fabaceae	<i>Platypodium elegans</i> Vogel		Árvore
Fabaceae	<i>Poecilanthe falcata</i> (Vell.) Heringer		Árvore
Fabaceae	<i>Poepigia procera</i> C.Presl	pintadinho	Árvore
Fabaceae	<i>Poincianella pluviosa</i> (DC.) L.P.Queiroz		Árvore
Fabaceae	<i>Pseudopiptadenia contorta</i> (DC.) G.P.Lewis & M.P.Lima		Árvore
Fabaceae	<i>Pseudopiptadenia inaequalis</i> (Benth.) Rauschert		Árvore

Família	Nome científico	Nome popular	Forma de vida
Fabaceae	<i>Pseudopiptadenia leptostachya</i> (Benth.) Rauschert		Árvore
Fabaceae	<i>Pseudopiptadenia schumanniana</i> (Taub.) G.P.Lewis & M.P.Lima		Árvore
Fabaceae	<i>Pseudopiptadenia warmingii</i> (Benth.) G.P.Lewis & M.P.Lima		Árvore
Fabaceae	<i>Pterocarpus rohrii</i> Vahl	pau-sangue	Árvore
Fabaceae	<i>Pterogyne nitens</i> Tul.	madeira-nova, vilão	Árvore
Fabaceae	<i>Schnella macrostachya</i> Raddi		Liana Trepadeira Volúvel
Fabaceae	<i>Senegalia bahiensis</i> (Benth.) Seigler & Ebinger	calumbi	Arbusto Árvore
Fabaceae	<i>Senegalia lacerans</i> (Benth.) Seigler & Ebinger	arranha-gato	Liana Trepadeira Volúvel
Fabaceae	<i>Senegalia polyphylla</i> (DC.) Britton & Rose	guarucaia, monjoleiro, paricá-rana, paricá-branco	Arbusto Árvore
Fabaceae	<i>Senegalia riparia</i> (Kunth) Britton & Rose ex Britton & Killip		Arbusto Liana Trepadeira Volúvel
Fabaceae	<i>Senegalia serra</i> (Benth.) Seigler & Ebinger		Liana Trepadeira Volúvel
Fabaceae	<i>Senegalia sp.</i>		
Fabaceae	<i>Senegalia tenuifolia</i> (L.) Britton & Rose		Arbusto Liana Trepadeira Volúvel
Fabaceae	<i>Senegalia velutina</i> (DC.) Seigler & Ebinger		Liana Trepadeira Volúvel
Fabaceae	<i>Senna affinis</i> (Benth.) H.S.Irwin & Barneby		Arbusto Árvore
Fabaceae	<i>Senna appendiculata</i> (Vogel) Wiersema		Arbusto
Fabaceae	<i>Senna macranthera</i> (DC. ex Collad.) H.S.Irwin & Barneby	manduirana	Arbusto Árvore
Fabaceae	<i>Senna multijuga</i> (Rich.) H.S.Irwin & Barneby		Árvore
Fabaceae	<i>Senna obtusifolia</i> (L.) H.S.Irwin & Barneby		Erva Subarbusto
Fabaceae	<i>Senna pendula</i> (Humb.& Bonpl.ex Willd.) H.S.Irwin & Barneby		Árvore
Fabaceae	<i>Senna sp.</i>		
Fabaceae	<i>Senna spectabilis</i> (DC.) H.S.Irwin & Barneby		Árvore
Fabaceae	<i>Sophora tomentosa</i> L.		Arbusto
Fabaceae	<i>Stryphnodendron polyphyllum</i> Mart.		Árvore
Fabaceae	<i>Stylosanthes guianensis</i> (Aubl.) Sw.		Subarbusto
Fabaceae	<i>Swartzia apetala</i> Raddi		Árvore
Fabaceae	<i>Swartzia apetala</i> Raddi var. <i>apetala</i> R.S.Cowan	arruda-vermelha, fruto-de-urubu	Árvore
Fabaceae	<i>Swartzia apetala</i> var. <i>glabra</i> (Vogel) R.S.Cowan		Árvore
Fabaceae	<i>Swartzia flaemingii</i> Raddi		Árvore
Fabaceae	<i>Swartzia flaemingii</i> Raddi var. <i>flaemingii</i>		Árvore
Fabaceae	<i>Swartzia langsdorffii</i> Raddi		Árvore
Fabaceae	<i>Swartzia multijuga</i> Vogel		Árvore
Fabaceae	<i>Swartzia myrtifolia</i> Sm.		Árvore
Fabaceae	<i>Swartzia myrtifolia</i> var. <i>elegans</i> (Schott) R.S.Cowan		Árvore
Fabaceae	<i>Swartzia pilulifera</i> Benth.		Árvore
Fabaceae	<i>Swartzia simplex</i> (Sw.) Spreng.		Árvore
Fabaceae	<i>Swartzia simplex</i> var. <i>grandiflora</i> (Raddi) R.S.Cowan		Árvore
Fabaceae	<i>Swartzia submarginata</i> (Benth.) Mansano		Árvore
Fabaceae	<i>Sweetia fruticosa</i> Spreng.	sucupira-amarela, sucupira-preta	Árvore

Família	Nome científico	Nome popular	Forma de vida
Fabaceae	<i>Tachigali bracteosa</i> (Harms) Zarucchi & Pipoly		Árvore
Fabaceae	<i>Tachigali denudata</i> (Vogel) Oliveira-Filho		Árvore
Fabaceae	<i>Tachigali friburgensis</i> (Harms) L.G.Silva & H.C.Lima		Árvore
Fabaceae	<i>Tachigali paratyensis</i> (Vell.) H.C.Lima		Árvore
Fabaceae	<i>Tachigali pilgeriana</i> (Harms) Oliveira-Filho		Árvore
Fabaceae	<i>Tachigali rugosa</i> (Mart. ex Benth.) Zarucchi & Pipoly		Árvore
Fabaceae	<i>Tachigali sp.</i>		
Fabaceae	<i>Tachigali urbaniana</i> (Harms) L.G.Silva & H.C.Lima		Árvore
Fabaceae	<i>Tamarindus indica</i> L.	tamarindo	Árvore
Fabaceae	<i>Tephrosia noctiflora</i> Bojer ex Baker		Subarbusto
Fabaceae	<i>Zollernia glabra</i> (Spreng.) Yakovlev		Arbusto Árvore
Fabaceae	<i>Zollernia glaziovii</i> Yakovlev		Árvore
Fabaceae	<i>Zollernia ilicifolia</i> (Brongn.) Vogel	laranjeira-do-mato, mocitaiba, mossetaiba	Arbusto Árvore
Fabaceae	<i>Zygia latifolia</i> (L.) Fawc. & Rendle	ingá-do baixo, ingá-dura	Arbusto Árvore
Gentianaceae	<i>Macrocarpaea glaziovii</i> Gilg		Arbusto Árvore
Gentianaceae	<i>Macrocarpaea obtusifolia</i> (Griseb.) Gilg		Arbusto
Gentianaceae	<i>Voyria aphylla</i> (Jacq.) Pers.		Erva
Gesneriaceae	<i>Nematanthus crassifolius</i> (Schott) Wiehler		Subarbusto
Gesneriaceae	<i>Paliavana prasinata</i> (Ker Gawl.) Benth.		Arbusto
Gesneriaceae	<i>Sinningia speciosa</i> (Lodd.) Hiern		Erva
Gleicheniaceae	<i>Gleichenella pectinata</i> (Willd.) Ching		Erva
Gleicheniaceae	<i>Sticherus sp.</i>		
Heliconiaceae	<i>Heliconia angusta</i> Vell.		Erva
Hernandiaceae	<i>Sparattanthelium botocudorum</i> Mart.		Arbusto
Hernandiaceae	<i>Sparattanthelium tupiniquorum</i> Mart.		Arbusto
Humiriaceae	<i>Humiria balsamifera</i> (Aubl.) A.St.-Hil.		Arbusto Árvore
Humiriaceae	<i>Vantanea compacta</i> (Schnizl.) Cuatrec.		Árvore
Hypericaceae	<i>Vismia guianensis</i> (Aubl.) Choisy	lacre	Arbusto Árvore
Hypericaceae	<i>Vismia martiana</i> Reichardt		Arbusto Árvore
Hypoxidaceae	<i>Hypoxis decumbens</i> L.		Erva
Iridaceae	<i>Neomarica northiana</i> (Schneev.) Sprague		Erva
Iridaceae	<i>Neomarica sp.</i>		
Lacistemataceae	<i>Lacistema pubescens</i> Mart.		Arbusto Árvore
Lacistemataceae	<i>Lacistema serrulatum</i> Mart.		Arbusto Árvore
Lamiaceae	<i>Aegiphila integrifolia</i> (Jacq.) Moldenke		Arbusto Árvore
Lamiaceae	<i>Aegiphila mediterranea</i> Vell.		Árvore
Lamiaceae	<i>Aegiphila obducta</i> Vell.		Arbusto Árvore Liana Trepadeira Volúvel
Lamiaceae	<i>Aegiphila vitelliniflora</i> Walp.		Arbusto Árvore Liana Trepadeira Volúvel
Lamiaceae	<i>Hyptidendron asperrimum</i> (Spreng.) Harley	catinga-de-bode	Arbusto Árvore
Lamiaceae	<i>Hyptis radicans</i> (Pohl) Harley & J.F.B. Pastore		Erva
Lamiaceae	<i>Mesosphaerum suaveolens</i> (L.) Kuntze		Erva Subarbusto
Lamiaceae	<i>Vitex agnus-castus</i> L.		Arbusto Árvore
Lamiaceae	<i>Vitex megapotamica</i> (Spreng.) Moldenke		Arbusto Árvore
Lamiaceae	<i>Vitex mexiae</i> Moldenke		Árvore
Lamiaceae	<i>Vitex polygama</i> Cham.		Arbusto Árvore
Lauraceae	<i>Aiouea saligna</i> Meisn.		Árvore
Lauraceae	<i>Aniba firmula</i> (Nees & Mart.) Mez		Árvore
Lauraceae	<i>Cinnamomum glaziovii</i> (Mez) Kosterm.		Árvore

Família	Nome científico	Nome popular	Forma de vida
Lauraceae	<i>Cinnamomum sp.</i>		Árvore
Lauraceae	<i>Cinnamomum triplinerve</i> (Ruiz & Pav.) Kosterm.		Árvore
Lauraceae	<i>Cryptocarya micrantha</i> Meisn.	canela-batalha, goiaba-de-mico	Árvore
Lauraceae	<i>Cryptocarya saligna</i> Mez	anhuvinha-branca, canela-oiti	Árvore
Lauraceae	<i>Cryptocarya sp.</i>		
Lauraceae	<i>Endlicheria glomerata</i> Mez	canelão	Árvore
Lauraceae	<i>Endlicheria paniculata</i> (Spreng.) J.F.Macbr.	canela-frade, canela-garuva	Arbusto Árvore
Lauraceae	<i>Licaria armeniaca</i> (Nees) Kosterm.	louro, louro-de-flor-amarela	Árvore
Lauraceae	<i>Licaria bahiana</i> Kurz	louro-sabão	Árvore
Lauraceae	<i>Licaria sp.</i>		
Lauraceae	<i>Nectandra leucantha</i> Nees	canela-branca	Árvore
Lauraceae	<i>Nectandra membranacea</i> (Sw.) Griseb.	canela-branca	Árvore
Lauraceae	<i>Nectandra oppositifolia</i> Nees	canela-ferrugem	Árvore
Lauraceae	<i>Nectandra puberula</i> (Schott) Nees	canela-amarela	Árvore
Lauraceae	<i>Nectandra sp.</i>		
Lauraceae	<i>Ocotea aciphylla</i> (Nees & Mart.) Mez		Árvore
Lauraceae	<i>Ocotea aniboides</i> (Meisn.) Mez		Arbusto
Lauraceae	<i>Ocotea argentea</i> Mez		Árvore
Lauraceae	<i>Ocotea confertiflora</i> (Meisn.) Mez		Árvore
Lauraceae	<i>Ocotea corymbosa</i> (Meisn.) Mez	canela-de-corvo	Árvore
Lauraceae	<i>Ocotea diospyrifolia</i> (Meisn.) Mez		Árvore
Lauraceae	<i>Ocotea dispersa</i> (Nees & Mart.) Mez		Árvore
Lauraceae	<i>Ocotea divaricata</i> (Nees) Mez		Árvore
Lauraceae	<i>Ocotea elegans</i> Mez		Árvore
Lauraceae	<i>Ocotea fasciculata</i> (Nees) Mez		Arbusto Árvore
Lauraceae	<i>Ocotea glauca</i> (Nees & Mart.) Mez		Árvore
Lauraceae	<i>Ocotea glaziovii</i> Mez		Árvore
Lauraceae	<i>Ocotea indecora</i> (Schott) Mez		Árvore
Lauraceae	<i>Ocotea lancifolia</i> (Schott) Mez		Árvore
Lauraceae	<i>Ocotea laxa</i> (Nees) Mez		Arbusto Árvore
Lauraceae	<i>Ocotea mandioccana</i> A.Quinet		Árvore
Lauraceae	<i>Ocotea notata</i> (Nees & Mart.) Mez		Arbusto Árvore
Lauraceae	<i>Ocotea odorifera</i> (Vell.) Rohwer	canela-sassafrás	Árvore
Lauraceae	<i>Ocotea polyantha</i> (Nees & Mart.) Mez		Arbusto Árvore
Lauraceae	<i>Ocotea porosa</i> (Nees & Mart.) Barroso		Árvore
Lauraceae	<i>Ocotea puberula</i> (Rich.) Nees	louro, louro-abacate, canela-gosmenta, canela-babosa	Árvore
Lauraceae	<i>Ocotea pulchella</i> (Nees & Mart.) Mez	canela-preta, inhumirim	Árvore
Lauraceae	<i>Ocotea sp.</i>		
Lauraceae	<i>Ocotea teleiandra</i> (Meisn.) Mez	canela-jacuí, canela-pimenta	Árvore
Lauraceae	<i>Ocotea villosa</i> Kosterm.		Árvore
Lauraceae	<i>Persea americana</i> Mill.	abacate, abacateiro	Árvore
Lauraceae	<i>Persea caesia</i> Meisn.		Árvore
Lauraceae	<i>Persea sp.</i>		
Lauraceae	<i>Persea willdenovii</i> Kosterm.		Árvore
Lauraceae	<i>Rhodostemonodaphne macrocalyx</i> (Meisn.) Rohwer ex Madriñán	canela-cedro	Árvore
Lauraceae	<i>Urbanodendron bahiense</i> (Meisn.) Rohwer		Árvore
Lauraceae	<i>Urbanodendron verrucosum</i> (Nees) Mez		Árvore
Lecythydaceae	<i>Allantoma lineata</i> (Mart. ex O.Berg) Miers	ceru, cheru, churu, xuru	Árvore
Lecythydaceae	<i>Cariniana estrellensis</i> (Raddi) Kuntze	bingueiro, cachimbeiro, coatingua, currimboque, estopa	Árvore
Lecythydaceae	<i>Cariniana ianeirensis</i> R.Knuth	jequitibá-açu	Árvore
Lecythydaceae	<i>Cariniana legalis</i> (Mart.) Kuntze		Árvore

Família	Nome científico	Nome popular	Forma de vida
Lecythidaceae	<i>Couratari macrosperma</i> A.C.Sm.	embirama, tauari, toari	Árvore
Lecythidaceae	<i>Couratari pyramidata</i> (Vell.) Kunth		Árvore
Lecythidaceae	<i>Eschweilera complanata</i> S.A.Mori	inhaíba-jacaré	Árvore
Lecythidaceae	<i>Eschweilera compressa</i> (Vell.) Miers	ibiribá-rana, sapucaia miuda	Árvore
Lecythidaceae	<i>Lecythis lanceolata</i> Poir.		Árvore
Lecythidaceae	<i>Lecythis lurida</i> (Miers) S.A.Mori	inhaíba, inhaíba-gigante, jarana	Árvore
Lecythidaceae	<i>Lecythis pisonis</i> Cambess.	castanheira de sapucaia, sapucaia	Árvore
Lentibulariaceae	<i>Utricularia longeciliata</i> A.DC.		Erva
Lentibulariaceae	<i>Utricularia longifolia</i> Gardner		Erva
Loganiaceae	<i>Strychnos acuta</i> Progel		Liana Trepadeira Volúvel
Loganiaceae	<i>Strychnos dantaensis</i> E.A. Manoel, Carrijo & E.F. Gim.		Árvore
Loganiaceae	<i>Strychnos gardneri</i> A.DC.		Liana Trepadeira Volúvel
Loganiaceae	<i>Strychnos parvifolia</i> A.DC.		Arbusto Subarbusto
Loganiaceae	<i>Strychnos rubiginosa</i> A.DC.		Arbusto
Loganiaceae	<i>Strychnos sp.</i>		
Loganiaceae	<i>Strychnos trinervis</i> (Vell.) Mart.		Liana Trepadeira Volúvel
Loranthaceae	<i>Struthanthus marginatus</i> (Desr.) Blume		Erva
Lycopodiaceae	<i>Diphasiastrum thyoides</i> (Willd) Holub		Erva
Lygodiaceae	<i>Lygodium volubile</i> Sw.	abre-caminho	Erva Liana Trepadeira Volúvel
Lythraceae	<i>Cuphea flava</i> Spreng.		Subarbusto
Lythraceae	<i>Lafoensia vandelliana</i> Cham. & Schtdl.	roma, piqui-amarelo, lorol pau-de-bicho, dedalinho, dedaleira-amarela	Árvore
Magnoliaceae	<i>Magnolia ovata</i> (A.St.-Hil.) Spreng.		Árvore
Malpighiaceae	<i>Banisteriopsis membranifolia</i> (A.Juss.) B.Gates		Arbusto Liana Trepadeira Volúvel
Malpighiaceae	<i>Banisteriopsis parviflora</i> (A.Juss.) B.Gates		Liana Trepadeira Volúvel
Malpighiaceae	<i>Banisteriopsis sellowiana</i> (A.Juss.) B.Gates		Liana Trepadeira Volúvel
Malpighiaceae	<i>Bunchosia maritima</i> (Vell.) J.F.Macbr.		Arbusto Árvore
Malpighiaceae	<i>Byrsonima crassifolia</i> (L.) Kunth		Árvore
Malpighiaceae	<i>Byrsonima crispa</i> A.Juss.	murici	Árvore
Malpighiaceae	<i>Byrsonima japurensis</i> A.Juss.	murici-da-mata	Árvore
Malpighiaceae	<i>Byrsonima laxiflora</i> Griseb.		Árvore
Malpighiaceae	<i>Byrsonima ligustrifolia</i> A.Juss.		Árvore
Malpighiaceae	<i>Byrsonima myricifolia</i> Griseb.		Árvore
Malpighiaceae	<i>Byrsonima sericea</i> DC.		Arbusto Árvore
Malpighiaceae	<i>Byrsonima sp.</i>		Arbusto
Malpighiaceae	<i>Diplopterys sp.</i>		
Malpighiaceae	<i>Heteropterys chrysophylla</i> (Lam.) DC.		Liana Trepadeira Volúvel
Malpighiaceae	<i>Heteropterys coleoptera</i> A.Juss.		Liana Trepadeira Volúvel
Malpighiaceae	<i>Heteropterys intermedia</i> (A.Juss.) Griseb.		Liana Trepadeira Volúvel
Malpighiaceae	<i>Heteropterys nitida</i> (Lam.) DC.		Liana Trepadeira Volúvel
Malpighiaceae	<i>Heteropterys sericea</i> (Cav.) A.Juss.		Liana Trepadeira Volúvel
Malpighiaceae	<i>Hiraea restingae</i> C.E.Anderson		Liana Trepadeira Volúvel
Malpighiaceae	<i>Lophopterys floribunda</i> W.R.Anderson & C.C.Davis		Liana Trepadeira Volúvel
Malpighiaceae	<i>Mascagnia cordifolia</i> (A.Juss.) Griseb.		Liana Trepadeira Volúvel
Malpighiaceae	<i>Niedenzuella acutifolia</i> (Cav.) W.R.Anderson		Liana Trepadeira Volúvel
Malpighiaceae	<i>Niedenzuella glabra</i> (Spreng.) W.R.Anderson		Liana Trepadeira Volúvel
Malpighiaceae	<i>Niedenzuella multiglandulosa</i> (A.Juss.) W.R.Anderson		Liana Trepadeira Volúvel

Família	Nome científico	Nome popular	Forma de vida
Malpighiaceae	<i>Niedenzuella poeppigiana</i> (A.Juss.) W.R.Anderson		Liana Trepadeira Volúvel
Malpighiaceae	<i>Stigmaphyllon acuminatum</i> A.Juss.		Liana Trepadeira Volúvel
Malpighiaceae	<i>Stigmaphyllon gayanum</i> A.Juss.		Liana Trepadeira Volúvel
Malpighiaceae	<i>Stigmaphyllon paralias</i> A.Juss.		Arbusto
Malpighiaceae	<i>Tetrapteryx crispera</i> A.Juss.		Liana Trepadeira Volúvel
Malpighiaceae	<i>Tetrapteryx phlomoides</i> (Spreng.) Nied.		Liana Trepadeira Volúvel
Malpighiaceae	<i>Thryallis brachystachys</i> Lindley		Liana Trepadeira Volúvel
Malvaceae	<i>Abutilon purpurascens</i> K.Schum.		Subarbusto
Malvaceae	<i>Basiloxylon brasiliensis</i> (All.) K.Schum.		Arbusto
Malvaceae	<i>Callianthe bedfordiana</i> (Hook.) Donnell		Arbusto
Malvaceae	<i>Callianthe rufinerva</i> (A. St.Hil.) Donnell		Arbusto
Malvaceae	<i>Ceiba erianthos</i> (Cav.) K.Schum.	paineira-da-praia	Árvore
Malvaceae	<i>Ceiba speciosa</i> (A.St.-Hil.) Ravenna	paineira	Árvore
Malvaceae	<i>Eriotheca candolleana</i> (K.Schum.) A.Robyns		Árvore
Malvaceae	<i>Eriotheca macrophylla</i> (K.Schum.) A.Robyns	algodãozinho	Árvore
Malvaceae	<i>Eriotheca pentaphylla</i> (Vell. & K.Schum.) A.Robyns		Árvore
Malvaceae	<i>Guazuma crinita</i> Mart.	mutamba	Árvore
Malvaceae	<i>Guazuma</i> sp.		
Malvaceae	<i>Helicteres brevispira</i> A.St.-Hil.		Arbusto
Malvaceae	<i>Hibiscus tiliaceus</i> L.		Arbusto
Malvaceae	<i>Luehea candicans</i> Mart. & Zucc.		Árvore
Malvaceae	<i>Luehea conwentzii</i> K.Schum.		Árvore
Malvaceae	<i>Luehea divaricata</i> Mart. & Zucc.		Árvore
Malvaceae	<i>Luehea grandiflora</i> Mart. & Zucc.	açoita-cavalo, fruta-de-cavalo	Árvore
Malvaceae	<i>Luehea paniculata</i> Mart. & Zucc.		Arbusto
Malvaceae	<i>Malvastrum coromandelianum</i> Garcke		Erva
Malvaceae	<i>Pachira aquatica</i> Aubl.		Árvore
Malvaceae	<i>Pachira calophylla</i> (K.Schum.) Fern. Alonso		Árvore
Malvaceae	<i>Pachira endecaphylla</i> (Vell.) Carv.-Sobr.		Árvore
Malvaceae	<i>Pavonia calyculosa</i> A.St.-Hil. & Naudin		Árvore
Malvaceae	<i>Pavonia malacophylla</i> (Link & Otto) Garcke		Arbusto
Malvaceae	<i>Pavonia sepium</i> A.St.-Hil.		Arbusto Subarbusto
Malvaceae	<i>Pavonia sidifolia</i> Kunth		Arbusto Subarbusto
Malvaceae	<i>Pseudobombax grandiflorum</i> (Cav.) A.Robyns		Árvore
Malvaceae	<i>Pseudobombax</i> sp.		Árvore
Malvaceae	<i>Quararibea</i> sp.		
Malvaceae	<i>Quararibea turbinata</i> (Sw.) Poir.		Arbusto
Malvaceae	<i>Sida glaziovii</i> K.Schum.		Subarbusto
Malvaceae	<i>Sida planicaulis</i> Cav.		Arbusto Subarbusto
Malvaceae	<i>Sida plumosa</i> Cav.		Subarbusto
Malvaceae	<i>Sida rhombifolia</i> L.		Erva
Malvaceae	<i>Sida spinosa</i> L.		Subarbusto
Malvaceae	<i>Sidastrum micranthum</i> (A.St.-Hil.) Fryxell		Arbusto Subarbusto
Malvaceae	<i>Spirotheca rivieri</i> var. <i>passifloroides</i> (Cuatrec.) P.E.Gibbs & W.S.Alverson		Árvore
Malvaceae	<i>Talipariti pernambucense</i> (Arruda) Bovini		Árvore
Malvaceae	<i>Triumfetta obscura</i> A.St.-Hil.		Arbusto
Malvaceae	<i>Triumfetta rhomboidea</i> Jacq.	carrapicho-grande, malva- preta	Subarbusto
Malvaceae	<i>Triumfetta semitriloba</i> Jacq.		Subarbusto

Família	Nome científico	Nome popular	Forma de vida
Malvaceae	<i>Urena lobata</i> L.		Arbusto Subarbusto
Malvaceae	<i>Waltheria indica</i> L.		Erva Subarbusto
Malvaceae	<i>Wissadula contracta</i> (Link) R.E.Fr.		Arbusto Subarbusto
Malvaceae	<i>Wissadula hernandioides</i> (L.Hér.) Garcke		Arbusto Subarbusto
Marantaceae	<i>Ctenanthe setosa</i> (Roscoe) Eichler		Erva
Marantaceae	<i>Ctenanthe</i> sp.		
Marantaceae	<i>Goeppertia aemula</i> (Körn.) Borchs. & S. Suárez		Erva
Marantaceae	<i>Goeppertia colorata</i> (Hook.) Borchs. & S.Suárez		Erva
Marantaceae	<i>Goeppertia fatimae</i> (H.Kenn. & J.M.A.Braga) Borchs. & S.Suárez		Erva
Marantaceae	<i>Goeppertia</i> sp.		
Marantaceae	<i>Goeppertia tuberosa</i> (Vell.) Borchs. & S.Suárez		Erva
Marantaceae	<i>Goeppertia vaginata</i> (Petersen) Borchs. & S.Suárez		Erva
Marantaceae	<i>Goeppertia violacea</i> (Lindl.) Borchs. & S.Suárez		Erva
Marantaceae	<i>Saranthe leptostachya</i> (Regel & Körn.) Eichler		Erva
Marantaceae	<i>Stromanthe tonckat</i> (Aubl.) Eichler		Erva
Marattiaceae	<i>Danaea nodosa</i> (L.) Sm.		Erva
Marcgraviaceae	<i>Marcgravia polyantha</i> Delpino		Liana Trepadeira Volúvel
Melastomataceae	<i>Bertolonia sanguinea</i> Saldanha ex Cogn.		Erva
Melastomataceae	<i>Clidemia biserrata</i> DC.		Arbusto
Melastomataceae	<i>Clidemia debilis</i> Crueg.		Arbusto
Melastomataceae	<i>Clidemia hirta</i> (L.) D.Don		Arbusto
Melastomataceae	<i>Clidemia urceolata</i> DC.		Arbusto
Melastomataceae	<i>Henriettea glabra</i> (Vell.) Penneys, F.A. Michelangeli, Judd et Almeda		Árvore
Melastomataceae	<i>Henriettea saldanhae</i> Cogn.		Arbusto
Melastomataceae	<i>Leandra amplexicaulis</i> DC.	pixirica	Arbusto Árvore
Melastomataceae	<i>Leandra aurea</i> (Cham.) Cogn.	quaresma, pexirica	Arbusto Árvore
Melastomataceae	<i>Leandra hirta</i> Raddi		Arbusto
Melastomataceae	<i>Leandra melastomoides</i> Raddi	cambará-do-mato, pixirica	Arbusto Árvore
Melastomataceae	<i>Leandra nianga</i> (DC.) Cogn.		Arbusto
Melastomataceae	<i>Leandra purpurascens</i> (DC.) Cogn.	pixirica, quaresma	Arbusto
Melastomataceae	<i>Leandra quinquentata</i> (DC.) Cogn.		Arbusto Árvore
Melastomataceae	<i>Leandra sericea</i> DC.		Arbusto
Melastomataceae	<i>Leandra</i> sp.		
Melastomataceae	<i>Leandra strigilliflora</i> (Naudin) Cogn.	pixirica	Arbusto
Melastomataceae	<i>Leandra variabilis</i> Raddi		Arbusto Árvore
Melastomataceae	<i>Marcetia taxifolia</i> (A.St.-Hil.) DC.	vassourinha	Arbusto Subarbusto
Melastomataceae	<i>Meriania clausenii</i> (Naudin) Triana		Árvore
Melastomataceae	<i>Meriania glabra</i> (DC.) Triana		Árvore
Melastomataceae	<i>Meriania longipes</i> Triana		Árvore
Melastomataceae	<i>Meriania robusta</i> Cogn.		Árvore
Melastomataceae	<i>Miconia albicans</i> (Sw.) Triana		Arbusto Árvore
Melastomataceae	<i>Miconia brasiliensis</i> (Spreng.) Triana		Árvore
Melastomataceae	<i>Miconia budlejoides</i> Triana		Árvore
Melastomataceae	<i>Miconia calvescens</i> DC.		Arbusto Árvore
Melastomataceae	<i>Miconia chartacea</i> Triana		Árvore
Melastomataceae	<i>Miconia cinnamomifolia</i> (DC.) Naudin		Arbusto Árvore
Melastomataceae	<i>Miconia cubatanensis</i> Hoehne		Árvore
Melastomataceae	<i>Miconia discolor</i> DC.		Árvore
Melastomataceae	<i>Miconia dodecandra</i> Cogn.		Arbusto Árvore
Melastomataceae	<i>Miconia elegans</i> Cogn.		Arbusto Árvore
Melastomataceae	<i>Miconia fasciculata</i> Gardner		Árvore
Melastomataceae	<i>Miconia formosa</i> Cogn.		Árvore

Família	Nome científico	Nome popular	Forma de vida
Melastomataceae	<i>Miconia holosericea</i> (L.) DC.		Arbusto Árvore
Melastomataceae	<i>Miconia ibaguensis</i> (Bonpl.) Triana		Arbusto Árvore
Melastomataceae	<i>Miconia inconspicua</i> Miq.		Arbusto Árvore
Melastomataceae	<i>Miconia latecrenata</i> (DC.) Naudin		Arbusto Árvore
Melastomataceae	<i>Miconia lepidota</i> DC.		Árvore
Melastomataceae	<i>Miconia minutiflora</i> (Bonpl.) DC.		Árvore
Melastomataceae	<i>Miconia mirabilis</i> (Aubl.) L.O.Williams		Arbusto Árvore
Melastomataceae	<i>Miconia octopetala</i> Cogn.		Árvore
Melastomataceae	<i>Miconia paniculata</i> (DC.) Naudin		Arbusto Árvore
Melastomataceae	<i>Miconia petropolitana</i> Cogn.		Arbusto Árvore
Melastomataceae	<i>Miconia prasina</i> (Sw.) DC.		Arbusto Árvore
Melastomataceae	<i>Miconia pusilliflora</i> (DC.) Naudin		Arbusto Árvore
Melastomataceae	<i>Miconia sellowiana</i> Naudin		Árvore
Melastomataceae	<i>Miconia sp.</i>		
Melastomataceae	<i>Miconia staminea</i> (Desr.) DC.		Arbusto Árvore
Melastomataceae	<i>Miconia theizans</i> (Bonpl.) Cogn.		Arbusto Árvore
Melastomataceae	<i>Miconia tristis</i> Spring		Arbusto Árvore
Melastomataceae	<i>Miconia urophylla</i> DC.		Arbusto Árvore
Melastomataceae	<i>Miconia willdenowii</i> Klotzsch ex Naudin		Árvore
Melastomataceae	<i>Mouriri arborea</i> Gardner		Árvore
Melastomataceae	<i>Mouriri arenicola</i> Morley		Arbusto
Melastomataceae	<i>Mouriri dorianae</i> Saldanha ex Cogn.		Árvore
Melastomataceae	<i>Mouriri glazioviana</i> Cogn.		Árvore
Melastomataceae	<i>Ossaea marginata</i> (Desr.) Triana		Arbusto
Melastomataceae	<i>Pleroma arborea</i> Gardner		Árvore
Melastomataceae	<i>Pleroma fothergillae</i> (Schrank et Mat. ex DC.) Triana		Arbusto
Melastomataceae	<i>Pleroma gaudichaudiana</i> (DC.) A. Gray		Arbusto
Melastomataceae	<i>Pleroma granulosa</i> (Desr.) D. Don		Arbusto
Melastomataceae	<i>Pleroma sp.</i>		
Melastomataceae	<i>Pleroma trichopoda</i> DC.		Arbusto
Melastomataceae	<i>Pleroma urceolaris</i> (Schrank et Mart. ex DC.) Triana		Arbusto
Melastomataceae	<i>Tibouchina canescens</i> (D.Don) Cogn.		Árvore
Melastomataceae	<i>Tibouchina estrellensis</i> (Raddi) Cogn.		Árvore
Melastomataceae	<i>Tibouchina pulchra</i> Cogn.		Árvore
Melastomataceae	<i>Tibouchina sellowiana</i> Cogn.		Árvore
Melastomataceae	<i>Tibouchina sp.</i>		Erva
Melastomataceae	<i>Trembleya parviflora</i> (D.Don) Cogn.		Arbusto Árvore
Meliaceae	<i>Cabralea canjerana</i> (Vell.) Mart.		Árvore
Meliaceae	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.		Árvore
Meliaceae	<i>Cedrela odorata</i> L.	cedro, cedro-branco, cedro-rosa, cedro-vermelho	Árvore
Meliaceae	<i>Guarea guidonia</i> (L.) Sleumer	carrapeta, gitó, jatuauba, marinheiro	Árvore
Meliaceae	<i>Guarea kunthiana</i> A.Juss.	carrapeta-graúda, cedro bravo, gitó-de-terra-firme, jitó	Árvore
Meliaceae	<i>Guarea macrophylla</i> Vahl	café-bravo, café-do-mato, camboatá, catiguá-branca, gitó	Árvore
Meliaceae	<i>Guarea sp.</i>		
Meliaceae	<i>Melia azedarach</i> L.	sinamomo, amargoseira	Árvore
Meliaceae	<i>Trichilia casaretti</i> C.DC.		Árvore
Meliaceae	<i>Trichilia catigua</i> A.Juss.	catiguá	Árvore
Meliaceae	<i>Trichilia elegans</i> A.Juss.		Arbusto Árvore
Meliaceae	<i>Trichilia hirta</i> L.		Árvore
Meliaceae	<i>Trichilia lepidota</i> Mart.		Árvore
Meliaceae	<i>Trichilia martiana</i> C.DC.		Árvore
Meliaceae	<i>Trichilia pallens</i> C.DC.		Arbusto

Família	Nome científico	Nome popular	Forma de vida
Meliaceae	<i>Trichilia pallida</i> Sw.	murici	Árvore
Meliaceae	<i>Trichilia pseudostipularis</i> (A.Juss.) C.DC.		Arbusto
Meliaceae	<i>Trichilia quadrijuga</i> Kunth	breu-maxixe, maraximbé-branca, maraximbé-branco, murici-preto	Árvore
Meliaceae	<i>Trichilia ramalhoi</i> Rizzini		Árvore
Meliaceae	<i>Trichilia silvatica</i> C.DC.		Arbusto
Menispermaceae	<i>Abuta convexa</i> (Vell.) Diels		Liana Trepadeira Volúvel
Menispermaceae	<i>Chondrodendron platiphyllum</i> (A.St.-Hil.) Miers	cipó-bala	Liana Trepadeira Volúvel
Molluginaceae	<i>Mollugo verticillata</i> L.		Erva
Monimiaceae	<i>Macropeplus friburgensis</i> (Perkins) I.Santos & Peixoto		Árvore
Monimiaceae	<i>Macrotorus utriculatus</i> (Mart.) Perkins		Arbusto Árvore
Monimiaceae	<i>Mollinedia acutissima</i> Perkins		Árvore
Monimiaceae	<i>Mollinedia argyrogyna</i> Perkins		Árvore
Monimiaceae	<i>Mollinedia boracensis</i> Peixoto		Árvore
Monimiaceae	<i>Mollinedia elegans</i> Tul.	pimenteira	Arbusto Árvore
Monimiaceae	<i>Mollinedia gilgiana</i> Perkins		Árvore
Monimiaceae	<i>Mollinedia glabra</i> (Spreng.) Perkins		Arbusto Árvore
Monimiaceae	<i>Mollinedia heteranthera</i> Perkins		Arbusto Árvore
Monimiaceae	<i>Mollinedia lamprophylla</i> Perkins		Árvore
Monimiaceae	<i>Mollinedia longicuspida</i> Perkins		Arbusto
Monimiaceae	<i>Mollinedia longifolia</i> Perkins		Arbusto Árvore
Monimiaceae	<i>Mollinedia marliae</i> Peixoto & V. Pereira		Árvore
Monimiaceae	<i>Mollinedia myriantha</i> Perkins		Arbusto
Monimiaceae	<i>Mollinedia oligantha</i> Perkins		Árvore
Monimiaceae	<i>Mollinedia ovata</i> Ruiz & Pav.		Arbusto Árvore
Monimiaceae	<i>Mollinedia pachysandra</i> Perkins		Árvore
Monimiaceae	<i>Mollinedia salicifolia</i> Perkins		Árvore
Monimiaceae	<i>Mollinedia schottiana</i> (Spreng.) Perkins	espinheira-santa	Arbusto Árvore
Monimiaceae	<i>Mollinedia sp.</i>		
Monimiaceae	<i>Mollinedia sphaerantha</i> Perkins		Arbusto
Monimiaceae	<i>Mollinedia triflora</i> (Spreng.) Tul.	pau-de-espeto	Árvore
Monimiaceae	<i>Mollinedia uleana</i> Perkins	erva-de-santo-antônio, pimenta-de-pelo	Árvore
Moraceae	<i>Artocarpus heterophyllus</i> Lam.	jaca	Árvore
Moraceae	<i>Brosimum gaudichaudii</i> Trécul	mama-cadela, mamica-de-cadela, conduru, inharé	Arbusto Árvore
Moraceae	<i>Brosimum glaziovii</i> Taub.		Arbusto Árvore
Moraceae	<i>Brosimum guianense</i> (Aubl.) Huber	inharé-mole, pau-rainha-roxo	Arbusto Árvore
Moraceae	<i>Clarisia ilicifolia</i> (Spreng.) Lanj. & Rossberg	folha-de-serra, janita	Arbusto Árvore
Moraceae	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	guariúba, guariúba-amarela, guariúba-branca	Arbusto
Moraceae	<i>Dorstenia arifolia</i> Lam.		Erva Subarbusto
Moraceae	<i>Dorstenia cayapia</i> Vell.	caiapiá, carapiá	Erva
Moraceae	<i>Ficus adhatodifolia</i> Schott in Spreng.		Árvore
Moraceae	<i>Ficus arpazusa</i> Casar.		Árvore
Moraceae	<i>Ficus cestrifolia</i> Schott ex Spreng.		Árvore
Moraceae	<i>Ficus clusiifolia</i> Schott		Árvore
Moraceae	<i>Ficus enormis</i> Mart. ex Miq.		Árvore
Moraceae	<i>Ficus eximia</i> Schott		Árvore
Moraceae	<i>Ficus gomelleira</i> Kunth	apuí-preto	Árvore
Moraceae	<i>Ficus hirsuta</i> Schott		Árvore
Moraceae	<i>Ficus insipida</i> Willd.		Árvore
Moraceae	<i>Ficus luschnathiana</i> (Miq.) Miq.		Árvore
Moraceae	<i>Ficus mexiae</i> Standl.		Árvore
Moraceae	<i>Ficus obtusiuscula</i> (Miq.) Miq.		Árvore

Família	Nome científico	Nome popular	Forma de vida
Moraceae	<i>Ficus pulchella</i> Schott		Árvore
Moraceae	<i>Ficus sp.</i>		
Moraceae	<i>Ficus trigona</i> L.f.	apuí, apuí-amarelo, apuí-preto	Árvore
Moraceae	<i>Ficus trigonata</i> L.		Árvore
Moraceae	<i>Helicostylis tomentosa</i> (Poepp. & Endl.) Rusby	inharé, pama, pama-branca, pama-caucho	Árvore
Moraceae	<i>Maclura tinctoria</i> (L.) D.Don ex Steud.	tatajuba	Arbusto Árvore
Moraceae	<i>Naucleopsis oblongifolia</i> (Kuhlm.) Carauta		Árvore
Moraceae	<i>Naucleopsis sp.</i>		
Moraceae	<i>Pseudolmedia hirtula</i> Kuhlm.		Árvore
Moraceae	<i>Pseudolmedia laevigata</i> Trécul		Árvore
Moraceae	<i>Sorocea bonplandii</i> (Baill.) W.C.Burger et al.	sorocaba, soroco	Arbusto Árvore
Moraceae	<i>Sorocea carautana</i> M.D.M.Vianna et al.		Árvore
Moraceae	<i>Sorocea guillemianiana</i> Gaudich.	bainha-de-espada	Arbusto Árvore
Moraceae	<i>Sorocea hilarii</i> Gaudich.		Arbusto Árvore
Moraceae	<i>Sorocea racemosa</i> Gaudich.		Arbusto Árvore
Myristicaceae	<i>Virola bicuhyba</i> (Schott ex Spreng.) Warb.	bicuíba, bicuíba-branca, bicuíba, ocuíba	Árvore
Myristicaceae	<i>Virola gardneri</i> (A.DC.) Warb.	bicuíba-açu, bicuíba-da-folha-larga, bicuíbuçu, bocuva-fêmea	Árvore
Myrtaceae	<i>Blepharocalyx salicifolius</i> (Kunth) O.Berg		Arbusto Árvore
Myrtaceae	<i>Calyptanthes brasiliensis</i> Spreng.		Árvore
Myrtaceae	<i>Calyptanthes grammica</i> (Spreng.) D.Legrand		Arbusto Árvore
Myrtaceae	<i>Calyptanthes grandifolia</i> O.Berg		Árvore
Myrtaceae	<i>Calyptanthes lanceolata</i> O.Berg		Árvore
Myrtaceae	<i>Calyptanthes langsdorffii</i> O.Berg		Árvore
Myrtaceae	<i>Calyptanthes lucida</i> Mart. ex DC.		Árvore
Myrtaceae	<i>Calyptanthes obovata</i> Kiaersk.		Árvore
Myrtaceae	<i>Calyptanthes sp.</i>		Árvore
Myrtaceae	<i>Calyptanthes strigipes</i> O.Berg		Árvore
Myrtaceae	<i>Campomanesia eugenioides</i> (Cambess.) D.Legrand ex Landrum		Arbusto Árvore
Myrtaceae	<i>Campomanesia guaviroba</i> (DC.) Kiaersk.		Árvore
Myrtaceae	<i>Campomanesia guazumifolia</i> (Cambess.) O.Berg		Árvore
Myrtaceae	<i>Campomanesia hirsuta</i> Gardner		Árvore
Myrtaceae	<i>Campomanesia laurifolia</i> Gardner		Árvore
Myrtaceae	<i>Campomanesia phaea</i> (O.Berg) Landrum		Árvore
Myrtaceae	<i>Campomanesia schlechtendaliana</i> (O.Berg) Nied.		Árvore
Myrtaceae	<i>Campomanesia sp.</i>		Árvore
Myrtaceae	<i>Campomanesia xanthocarpa</i> (Mart.) O.Berg	gabiroba	Árvore
Myrtaceae	<i>Eucalyptus grandis</i> W. Hill	eucalipto	Árvore
Myrtaceae	<i>Eucalyptus sp.</i>	eucalipto	Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia arenaria</i> Cambess.		Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia astringens</i> Cambess.		Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia bahiensis</i> DC.		Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia batingabranca</i> Sobral		Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia brasiliensis</i> Lam.		Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia brevistyla</i> D.Legrand		Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia cambucae</i> Mattos		Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia candolleana</i> DC.		Arbusto Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia cerasiflora</i> Miq.		Árvore

Família	Nome científico	Nome popular	Forma de vida
Myrtaceae	<i>Eugenia complicata</i> O.Berg		Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia copacabanensis</i> Kiaersk.		Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia excelsa</i> O.Berg		Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia expansa</i> Spring ex Mart.		Árvore Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia florida</i> DC.		Árvore Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia handroi</i> (Mattos) Mattos		Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia itapemirimensis</i> Cambess.		Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia leonora</i> Mattos		Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia leptoclada</i> O.Berg		Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia magnifica</i> Spring ex Mart.		Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia mosenii</i> (Kausel) Sobral		Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia neoglomerata</i> Sobral		Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia oblongata</i> O.Berg	orelha-de-mula	Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia pisiformis</i> Cambess.		Árvore Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia pluriflora</i> DC.		Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia prasina</i> O.Berg		Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia pruinosa</i> D.Legrand		Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia pruniformis</i> Cambess.		Árvore Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia pulcherrima</i> Kiaersk.		Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia puniceifolia</i> (Kunth) DC.		Árvore Subárvore
Myrtaceae	<i>Eugenia repanda</i> O.Berg		Árvore Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia rostrata</i> O.Berg		Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia selloi</i> (O. Berg) B.D. Jacks.	pitangatuba	Árvore Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia sp.</i>		
Myrtaceae	<i>Eugenia speciosa</i> Cambess.		Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia subterminalis</i> DC.		Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia subundulata</i> Kiaersk.		Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia sulcata</i> Spring ex Mart.		Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia umbrosa</i> O.Berg		Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia uniflora</i> L.	pitangueira	Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia verticillata</i> (Vell.) Angely	guamirim	Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia villaenovae</i> Kiaersk.		Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia widgrenii</i> Sond. ex O.Berg		Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia xanthoxyloides</i> Cambess.		Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia zuccarinii</i> O.Berg		Árvore
Myrtaceae	<i>Marlierea antonia</i> (O.Berg) D.Legrand		Árvore
Myrtaceae	<i>Marlierea excoriata</i> Mart.		Árvore
Myrtaceae	<i>Marlierea racemosa</i> (Vell.) Kiaersk.		Árvore
Myrtaceae	<i>Marlierea silvatica</i> (O.Berg) Kiaersk.		Árvore
Myrtaceae	<i>Marlierea suaveolens</i> Cambess.		Árvore
Myrtaceae	<i>Marlierea subacuminata</i> Kiaersk.		Árvore
Myrtaceae	<i>Myrceugenia bracteosa</i> (DC.) D.Legrand & Kausel		Árvore
Myrtaceae	<i>Myrceugenia miersiana</i> (Gardner) D.Legrand & Kausel		Árvore
Myrtaceae	<i>Myrceugenia myrcioides</i> (Cambess.) O.Berg		Árvore
Myrtaceae	<i>Myrceugenia ovalifolia</i> (O.Berg) Landrum		Árvore
Myrtaceae	<i>Myrceugenia ovata</i> (Hook. & Arn.) O.Berg		Árvore
Myrtaceae	<i>Myrceugenia rufescens</i> (DC.) D.Legrand & Kausel		Árvore
Myrtaceae	<i>Myrceugenia seriatoramosa</i> (Kiaersk.) D.Legrand & Kausel		Árvore
Myrtaceae	<i>Myrceugenia sp.</i>		
Myrtaceae	<i>Myrcia aethusa</i> (O.Berg) N.Silveira		Árvore
Myrtaceae	<i>Myrcia amazonica</i> DC.	araçá	Árvore Árvore
Myrtaceae	<i>Myrcia amplexicaulis</i> (Vell.) Hook.f.		Árvore
Myrtaceae	<i>Myrcia anceps</i> (Spreng.) O.Berg		Árvore
Myrtaceae	<i>Myrcia bergiana</i> O.Berg		Árvore

Família	Nome científico	Nome popular	Forma de vida
Myrtaceae	<i>Myrcia bicolor</i> Kiaersk.		Árvore
Myrtaceae	<i>Myrcia brasiliensis</i> Kiaersk.		Árvore
Myrtaceae	<i>Myrcia eriocalyx</i> DC.		Arbusto Árvore
Myrtaceae	<i>Myrcia eriopus</i> DC.		Arbusto Liana Subarbusto Trepadeira Volúvel
Myrtaceae	<i>Myrcia guianensis</i> (Aubl.) DC.		Árvore
Myrtaceae	<i>Myrcia hebetata</i> DC.		Árvore
Myrtaceae	<i>Myrcia ilheosensis</i> Kiaersk.		Árvore
Myrtaceae	<i>Myrcia insigniflora</i> M.F.Santos		Árvore
Myrtaceae	<i>Myrcia insularis</i> Gardner		Árvore
Myrtaceae	<i>Myrcia isaiana</i> G.M.Barroso & Peixoto		Árvore
Myrtaceae	<i>Myrcia laxiflora</i> Cambess.		Árvore
Myrtaceae	<i>Myrcia multiflora</i> (Lam.) DC.		Arbusto Árvore
Myrtaceae	<i>Myrcia neoblanchetiana</i> E.Lucas & Sobral		Árvore
Myrtaceae	<i>Myrcia oblongata</i> DC.		Arbusto Árvore
Myrtaceae	<i>Myrcia ovata</i> Cambess.		Árvore
Myrtaceae	<i>Myrcia palustris</i> DC.		Árvore
Myrtaceae	<i>Myrcia pubipetala</i> Miq.		Árvore
Myrtaceae	<i>Myrcia pulchra</i> (O.Berg) Kiaersk.		Árvore
Myrtaceae	<i>Myrcia racemosa</i> (O.Berg) Kiaersk.		Arbusto Árvore
Myrtaceae	<i>Myrcia reticulata</i> Cambess.		Árvore
Myrtaceae	<i>Myrcia selloi</i> (Spreng.) N.Silveira		Arbusto Árvore
Myrtaceae	<i>Myrcia</i> sp.		
Myrtaceae	<i>Myrcia spectabilis</i> DC.		Árvore
Myrtaceae	<i>Myrcia splendens</i> (Sw.) DC.		Árvore
Myrtaceae	<i>Myrcia strigipes</i> Mart.		Arbusto Árvore
Myrtaceae	<i>Myrcia tenuivenosa</i> Kiaersk.		Árvore
Myrtaceae	<i>Myrcia tijucensis</i> Kiaersk.		Árvore
Myrtaceae	<i>Myrcia tomentosa</i> (Aubl.) DC.		Árvore
Myrtaceae	<i>Myrcia vittoriana</i> Kiaersk.		Árvore
Myrtaceae	<i>Myrciaria disticha</i> O.Berg		Árvore
Myrtaceae	<i>Myrciaria ferruginea</i> O.Berg		Árvore
Myrtaceae	<i>Myrciaria floribunda</i> (H.West ex Willd.) O.Berg		Árvore
Myrtaceae	<i>Myrciaria glanduliflora</i> (Kiaersk.) Mattos & D.Legrand		Árvore
Myrtaceae	<i>Myrciaria glazioviana</i> (Kiaersk.) G.M.Barroso ex Sobral	jabuticaba-amarela, cabeludinha, guapirijuba, peludinha	Árvore
Myrtaceae	<i>Myrciaria guaquia</i> (Kiaersk.) Mattos & D.Legrand	guaquica, Ibá-cuíca	Arbusto Árvore
Myrtaceae	<i>Myrciaria tenella</i> (DC.) O.Berg		Árvore
Myrtaceae	<i>Myrrhimum atropurpureum</i> Schott		Arbusto Árvore
Myrtaceae	<i>Neomitranthes amblymitra</i> (Burret) Mattos		Árvore
Myrtaceae	<i>Neomitranthes glomerata</i> (D.Legrand) D.Legrand		Árvore
Myrtaceae	<i>Neomitranthes langsdorffii</i> (O.Berg) Mattos		Árvore
Myrtaceae	<i>Neomitranthes obscura</i> (DC.) N.Silveira		Árvore
Myrtaceae	<i>Neomitranthes riedeliana</i> (O.Berg) Mattos		Árvore
Myrtaceae	<i>Pimenta pseudocaryophyllus</i> (Gomes) Landrum		Árvore
Myrtaceae	<i>Plinia ambivalens</i> M.Souza & Sobral		Árvore
Myrtaceae	<i>Plinia cauliflora</i> (Mart.) Kausel	jabuticaba	Árvore
Myrtaceae	<i>Plinia edulis</i> (Vell.) Sobral		Árvore
Myrtaceae	<i>Plinia ilhensis</i> G.M.Barroso		Árvore
Myrtaceae	<i>Plinia peruviana</i> (Poir.) Govaerts		Árvore
Myrtaceae	<i>Plinia phitrantha</i> (Kiaersk.) Sobral		Árvore

Família	Nome científico	Nome popular	Forma de vida
Myrtaceae	<i>Plinia rivularis</i> (Cambess.) Rotman		Árvore
Myrtaceae	<i>Plinia sebastianopolitana</i> G.M.Barroso		Árvore
Myrtaceae	<i>Psidium brownianum</i> Mart. ex DC.	araçá-pedra	Arbusto Árvore
Myrtaceae	<i>Psidium cattleianum</i> Sabine	araçá, araçá-amarelo, araçá-de-coroa	Árvore
Myrtaceae	<i>Psidium cauliflorum</i> Landrum & Sobral		Árvore
Myrtaceae	<i>Psidium guineense</i> Sw.	araçá-da-praia, araçá-mirim, goiabinha	Arbusto Árvore
Myrtaceae	<i>Psidium robustum</i> O.Berg	araçá-cagão	Árvore
Myrtaceae	<i>Psidium rufum</i> Mart. ex DC.		Árvore
Myrtaceae	<i>Psidium sartorianum</i> (O.Berg) Nied.	goiabinha	Árvore
Myrtaceae	<i>Psidium</i> sp.		
Myrtaceae	<i>Siphoneugena densiflora</i> O.Berg		Árvore
Myrtaceae	<i>Siphoneugena kiaerskoviana</i> (Burret) Kausel		Árvore
Myrtaceae	<i>Syzygium cumini</i> (L.) Skeels		Árvore
Myrtaceae	<i>Syzygium jambos</i> (L.) Alston		Árvore
Nyctaginaceae	<i>Andradea floribunda</i> Allemão	perema, tapacirica, tapaciriba, mulher-pobre, cabelo-de-negro	Árvore
Nyctaginaceae	<i>Bougainvillea spectabilis</i> Willd.	três-marias, primavera, tapirica, roseira-do-mato	Árvore Liana Trepadeira Volúvel
Nyctaginaceae	<i>Guapira areolata</i> (Heimerl) Lundell	juá-mole	Arbusto Árvore
Nyctaginaceae	<i>Guapira hirsuta</i> (Choisy) Lundell	caixeta	Arbusto Árvore Subarbusto
Nyctaginaceae	<i>Guapira nitida</i> (Mart. ex J.A.Schmidt) Lundell	farinha-seca	Árvore
Nyctaginaceae	<i>Guapira obtusata</i> (Jacq.) Little	farinha-seca, farinha-seca-miúda	Arbusto Árvore
Nyctaginaceae	<i>Guapira opposita</i> (Vell.) Reitz	maria-mole, farinha-seca, ciriba, pau-piranha, cebola	Arbusto Árvore
Nyctaginaceae	<i>Guapira pernambucensis</i> (Casar.) Lundell	mangue, farinha-seca, farinha-seca-do-litoral	Arbusto
Nyctaginaceae	<i>Neea floribunda</i> Poepp. & Endl.		Arbusto Árvore
Nyctaginaceae	<i>Neea verticillata</i> Ruiz & Pav.	joão-mole	Arbusto Árvore
Nyctaginaceae	<i>Ramisia brasiliensis</i> Oliv.	ticica, pau-d'alho-macho, ganha-saia, siriba-de-flores-grandes	Árvore
Ochnaceae	<i>Ouratea cuspidata</i> (A.St.-Hil.) Engl.		Árvore
Ochnaceae	<i>Ouratea grandiflora</i> (A.DC.) Engl.		Arbusto
Ochnaceae	<i>Ouratea grandifolia</i> (Planch.) Engl.		Arbusto
Ochnaceae	<i>Ouratea oliviformis</i> (A.St.-Hil.) Engl.		Arbusto Árvore
Ochnaceae	<i>Ouratea parviflora</i> (A.DC.) Baill.	coração-de-bugre-vermelho, quatinga	Arbusto Árvore
Ochnaceae	<i>Ouratea semiserrata</i> (Mart. & Nees) Engl.	caju-bravo	Arbusto Árvore
Ochnaceae	<i>Ouratea</i> sp.		
Ochnaceae	<i>Ouratea stipulata</i> (Vell.) Engl.		Arbusto Árvore
Olacaceae	<i>Cathedra rubricaulis</i> Miers		Arbusto Árvore
Olacaceae	<i>Dulacia singularis</i> Vell.		Árvore
Olacaceae	<i>Heisteria ovata</i> Benth.	itaubarana	Arbusto Árvore
Olacaceae	<i>Heisteria perianthomega</i> (Vell.) Sleumer		Arbusto Árvore
Olacaceae	<i>Heisteria salicifolia</i> Engl.		Arbusto Árvore
Olacaceae	<i>Heisteria silvianii</i> Schwacke		Árvore
Olacaceae	<i>Tetrastylidium grandifolium</i> (Baill.) Sleumer	tatu	Árvore
Olacaceae	<i>Ximenia americana</i> L.		Árvore Arbusto
Oleaceae	<i>Chionanthus micranthus</i> (Mart.) Lozano & Fuertes		Árvore
Oleaceae	<i>Chionanthus tenuis</i> P.S.Green		Árvore

Família	Nome científico	Nome popular	Forma de vida
Oleaceae	<i>Jasminum fluminense</i> Vell.		Arbusto Liana Trepadeira Volúvel
Onagraceae	<i>Fuchsia regia</i> (Vell.) Munz	brinco-de-princesa	Liana
Opiliaceae	<i>Agonandra excelsa</i> Griseb.		Arbusto Árvore
Orchidaceae	<i>Campylocentrum micranthum</i> (Lindl.) Rolfe		Erva
Orchidaceae	<i>Cattleya intermedia</i> Grah.		Erva
Orchidaceae	<i>Cyclopogon</i> sp.		
Orchidaceae	<i>Eltroplectris calcarata</i> (Sw.) Garay & Sweet	orquídea-bigode	Erva
Orchidaceae	<i>Eltroplectris triloba</i> (Lindl.) Pabst		Erva
Orchidaceae	<i>Epidendrum denticulatum</i> Barb.Rodr.		Erva
Orchidaceae	<i>Epidendrum</i> sp.		
Orchidaceae	<i>Habenaria leptoceras</i> Hook.		Erva
Orchidaceae	<i>Habenaria modestissima</i> Rchb.f.		Erva
Orchidaceae	<i>Habenaria parviflora</i> Lindl.		Erva
Orchidaceae	<i>Liparis nervosa</i> (Thumb.) Lindl.		Erva
Orchidaceae	<i>Oeceoclades maculata</i> (Lindl.) Lindl.		Erva
Orchidaceae	<i>Phymatidium</i> sp.		
Orchidaceae	<i>Trichocentrum pumilum</i> (Lindl.) M.W.Chase & N.H.Williams	orelha-de-burro, chita-miúda	Erva
Orchidaceae	<i>Vanilla bahiana</i> Hoehne		Liana Trepadeira Volúvel
Orobanchaceae	<i>Esterhazyia eitenorum</i> Barringer		Arbusto Erva Subarbusto
Oxalidaceae	<i>Oxalis fruticosa</i> Raddi		Subarbusto
Passifloraceae	<i>Passiflora alata</i> Curtis	maracujá-doce, maracujá-açu	Liana Trepadeira Volúvel
Passifloraceae	<i>Passiflora edulis</i> Sims		Liana Trepadeira Volúvel
Passifloraceae	<i>Passiflora farneyi</i> Pessoa & Cervi		Liana Trepadeira Volúvel
Passifloraceae	<i>Passiflora racemosa</i> Brot.	maracujá, maracujá-mirim	Liana Trepadeira Volúvel
Passifloraceae	<i>Passiflora silvestris</i> Vell.		Liana Trepadeira Volúvel
Passifloraceae	<i>Passiflora</i> sp.		
Passifloraceae	<i>Passiflora speciosa</i> Gardner		Liana Trepadeira Volúvel
Pentaphragmaceae	<i>Ternstroemia brasiliensis</i> Cambess.		Arbusto Árvore
Peraceae	<i>Chaetocarpus myrsinites</i> Baill.	arranha-gato	Arbusto Árvore
Peraceae	<i>Pera glabrata</i> (Schott) Poepp. ex Baill.	cabeluda-do-mato, coração-de-bugre, folha-miúda	Arbusto Árvore
Peraceae	<i>Pera heteranthera</i> (Schrank) I.M.Johnst.	louro-apagão, pereiro	Arbusto Árvore
Phyllanthaceae	<i>Discocarpus pedicellatus</i> Fiaschi & Cordeiro		Árvore
Phyllanthaceae	<i>Flueggea schuechiana</i> (Müll.Arg.) G.L.Webster		Arbusto
Phyllanthaceae	<i>Hyeronima alchorneoides</i> Allemão		Árvore
Phyllanthaceae	<i>Margaritaria nobilis</i> L.f.	botãozinho, cabelo-de-cotia, café-bravo, fruto-de-jacamin	Arbusto
Phyllanthaceae	<i>Phyllanthus juglandifolius</i> Willd.	cajazeira-braba, carobinha	Árvore
Phyllanthaceae	<i>Phyllanthus niruri</i> L.	quebra-pedra	Erva Subarbusto
Phyllanthaceae	<i>Phyllanthus riedelianus</i> Müll.Arg.		Árvore
Phyllanthaceae	<i>Savia dictyocarpa</i> Müll.Arg.		Árvore
Phytolaccaceae	<i>Petiveria alliacea</i> L.	guiné, erva-guiné, mucuracá, tipí	Erva
Phytolaccaceae	<i>Seguiera americana</i> L.		Árvore
Phytolaccaceae	<i>Seguiera langsdorffii</i> Moq.		Árvore
Picramniaceae	<i>Picramnia bahiensis</i> Turcz.	chico-carneiro	Arbusto
Picramniaceae	<i>Picramnia ciliata</i> Mart.	pau-pereira-falso, tariri	Arbusto Árvore
Picramniaceae	<i>Picramnia gardneri</i> Planch.	cordão-vermelho	Arbusto Árvore
Picramniaceae	<i>Picramnia glazioviana</i> Engl.	café-bravo, cafezinho-do-mato	Arbusto Árvore
Picramniaceae	<i>Picramnia ramiflora</i> Planch.	camboatã, camboitá	Árvore
Pinaceae	<i>Pinus caribaea</i> Morelet		Árvore
Piperaceae	<i>Peperomia</i> sp.		

Família	Nome científico	Nome popular	Forma de vida
Piperaceae	<i>Piper aduncum</i> L.	pimenta-longa, ti-nixpu-kaxinawá	Arbusto Árvore
Piperaceae	<i>Piper amalago</i> L.		Arbusto
Piperaceae	<i>Piper amplum</i> Kunth		Arbusto
Piperaceae	<i>Piper arboreum</i> Aubl.		Arbusto
Piperaceae	<i>Piper arboreum</i> var. <i>hirtellum</i> Yunck.		Arbusto
Piperaceae	<i>Piper caldense</i> C.DC.		Arbusto Subarbusto
Piperaceae	<i>Piper cernuum</i> Vell.		Arbusto
Piperaceae	<i>Piper corcovadensis</i> (Miq.) C.DC.		Erva
Piperaceae	<i>Piper crassinervium</i> Kunth		Arbusto
Piperaceae	<i>Piper dilatatum</i> Rich.		Arbusto
Piperaceae	<i>Piper divaricatum</i> G.Mey.		Arbusto
Piperaceae	<i>Piper gaudichaudianum</i> Kunth	jaborandi, aberta-ruão, erva-de-são-manuel	Arbusto
Piperaceae	<i>Piper goesii</i> Yunck.		Arbusto
Piperaceae	<i>Piper hispidum</i> Sw.		Arbusto
Piperaceae	<i>Piper hoffmannseggianum</i> Roem. & Schult.		Arbusto
Piperaceae	<i>Piper lepturum</i> var. <i>angustifolium</i> (C.DC.) Yunck.		Arbusto
Piperaceae	<i>Piper lhotzkyanum</i> Kunth		Arbusto
Piperaceae	<i>Piper lucaeum</i> var. <i>grandifolium</i> Yunck.		Arbusto
Piperaceae	<i>Piper malacophyllum</i> (C.Presl) C.DC.		Arbusto
Piperaceae	<i>Piper mollicomum</i> Kunth		Arbusto
Piperaceae	<i>Piper nervulosum</i> C.DC.		Arbusto
Piperaceae	<i>Piper pseudopothifolium</i> C.DC.		Arbusto
Piperaceae	<i>Piper pubisubmarginalum</i> Yunck.		Arbusto
Piperaceae	<i>Piper richardiifolium</i> Kunth		Arbusto
Piperaceae	<i>Piper rivinoides</i> Kunth		Arbusto
Piperaceae	<i>Piper solmsianum</i> C.DC.		Arbusto
Piperaceae	<i>Piper</i> sp.		
Piperaceae	<i>Piper translucens</i> Yunck.		Arbusto
Piperaceae	<i>Piper truncatum</i> Vell.		Arbusto
Piperaceae	<i>Piper tuberculatum</i> Jacq.	pimenta-longa	Arbusto
Plantaginaceae	<i>Achetaria azurea</i> (Linden) V.C.Souza		Arbusto Erva Subarbusto
Plantaginaceae	<i>Scoparia dulcis</i> L.	vassoura-de-botão, vassourinha	Erva Subarbusto
Plumbaginaceae	<i>Plumbago scandens</i> L.	louco	Arbusto Subarbusto
Poaceae	<i>Andropogon bicornis</i> L.	capim-rabo-de-cavalo, campim-rabo-de-burro, capim-rabo-de-raposa	Erva
Poaceae	<i>Aulonemia lanciflora</i> McClure & L.B.Sm.		Liana Trepadeira Volúvel
Poaceae	<i>Aulonemia</i> sp.		Bambu Erva
Poaceae	<i>Axonopus compressus</i> (Sw.) P. Beauv.		Erva
Poaceae	<i>Axonopus</i> sp.		Erva
Poaceae	<i>Bambusa tuldoidea</i> Munro		Árvore
Poaceae	<i>Cenchrus purpureus</i> (Schumach.) Morrone		Erva
Poaceae	<i>Chusquea bambusoides</i> (Raddi) Hack.	cricúma, taboca	Bambu Liana Trepadeira Volúvel
Poaceae	<i>Chusquea</i> sp.		Bambu
Poaceae	<i>Cynodon dactylon</i> (L.) Pers.		Erva
Poaceae	<i>Eriochloa punctata</i> (L.) Desv. ex Ham.		Erva
Poaceae	<i>Guadua tigoara</i> (Nees) Kunth	taquaruçu, tigoara, taboca, takuarussú	Árvore Liana Trepadeira Volúvel
Poaceae	<i>Hymenachne donacifolia</i> (Raddi) Chase		Erva
Poaceae	<i>Hyparrhenia rufa</i> (Nees) Stapf		Erva
Poaceae	<i>Ichnanthus bambusiflorus</i> (Trin.) Döll		Erva Liana Subarbusto Trepadeira Volúvel

Família	Nome científico	Nome popular	Forma de vida
Poaceae	<i>Ichnanthus pallens</i> (Sw.) Munro ex Benth.		Erva
Poaceae	<i>Ichnanthus</i> sp.		
Poaceae	<i>Imperata brasiliensis</i> Trin.		Erva
Poaceae	<i>Lasiacis divaricata</i> (L.) Hitchc.		Erva
Poaceae	<i>Lasiacis ligulata</i> Hitchc. & Chase	taquari, taquarí-mole	Erva
Poaceae	<i>Lasiacis sorghoidea</i> (Desv. ex Ham.) Hitchc. & Chase		Erva
Poaceae	<i>Lasiacis</i> sp.		
Poaceae	<i>Megathyrsus maximus</i> (Jacq.) B.K.Simon & S.W.L.Jacobs		Arbusto Erva
Poaceae	<i>Melinis minutiflora</i> P.Beauv.		Erva
Poaceae	<i>Melinis repens</i> (Willd.) Zizka		Erva
Poaceae	<i>Merostachys</i> sp.		
Poaceae	<i>Olyra latifolia</i> L.	taquara, taquarí-mole	Erva
Poaceae	<i>Oplismenus hirtellus</i> (L.) P.Beauv.		Erva
Poaceae	<i>Panicum campestre</i> Nees ex Trin.	capim-caiana, capim-peludo, colchão-pé-de-galinha	Erva
Poaceae	<i>Panicum sellowii</i> Nees	capim-enxugador-grado	Erva
Poaceae	<i>Panicum</i> sp.		
Poaceae	<i>Parianella</i> sp.		
Poaceae	<i>Parodiolyra micrantha</i> (Kunth) Davidse & Zuloaga	taquarí	Erva
Poaceae	<i>Parodiophyllochloa penicillata</i> (Nees ex Trin.) Zuloaga & Morrone		Erva
Poaceae	<i>Paspalum densum</i> Poir.		Erva
Poaceae	<i>Paspalum millegrana</i> Schrad. ex Schult.		Erva
Poaceae	<i>Paspalum</i> sp.		
Poaceae	<i>Pharus lappulaceus</i> Aubl.		Erva
Poaceae	<i>Raddia brasiliensis</i> Bertol.		Erva
Poaceae	<i>Raddia</i> sp.		
Poaceae	<i>Rugoloa pilosa</i> (Sw.) Zuloaga		Erva
Poaceae	<i>Setaria setosa</i> (Sw.) P.Beauv.		Erva
Poaceae	<i>Setaria</i> sp.		
Poaceae	<i>Sporobolus indicus</i> (L.) R.Br.		Erva
Poaceae	<i>Sporobolus</i> sp.		
Poaceae	<i>Sporobolus virginicus</i> (L.) Kunth		Erva
Poaceae	<i>Steinchisma laxum</i> (Sw.) Zuloaga		Erva
Poaceae	<i>Urochloa brizantha</i> (Hochst. ex A. Rich.) R.D.Webster		Erva
Poaceae	<i>Urochloa mutica</i> (Forssk.) T.Q.Nguyen		Erva
Poaceae	<i>Urochloa</i> sp.		
Podocarpaceae	<i>Podocarpus sellowii</i> Klotzsch ex Endl.		Árvore
Polygalaceae	<i>Polygala campestris</i> Gardner		Erva
Polygalaceae	<i>Polygala cneorum</i> A.St.-Hil. & Moq.		Erva Subarbusto
Polygalaceae	<i>Polygala</i> sp.		
Polygonaceae	<i>Coccoloba alnifolia</i> Casar.	pau-de-estalo, cabuçu	Arbusto Árvore
Polygonaceae	<i>Coccoloba arborescens</i> (Vell.) R.A.Howard	cipó-ninfolia, cipó-pau	Arbusto Liana Trepadeira Volúvel
Polygonaceae	<i>Coccoloba declinata</i> (Vell.) Mart.		Arbusto Árvore Liana Trepadeira Volúvel
Polygonaceae	<i>Coccoloba fastigiata</i> Meisn.		Arbusto Árvore
Polygonaceae	<i>Coccoloba glaziovii</i> Lindau	canaçu, cabaçu, folha-larga-da-mata	Arbusto Árvore
Polygonaceae	<i>Coccoloba scandens</i> Casar.	cipó-costela-de-anta	Arbusto Liana Trepadeira Volúvel
Polygonaceae	<i>Coccoloba</i> sp.		Árvore
Polygonaceae	<i>Polygonum punctatum</i> Elliott	erva-de-bicho	Erva
Polygonaceae	<i>Ruprechtia apetala</i> Wedd.	duraznillo-blanco	Árvore
Polygonaceae	<i>Ruprechtia laxiflora</i> Meisn.		Árvore
Polygonaceae	<i>Ruprechtia lundii</i> Meisn.		Árvore

Família	Nome científico	Nome popular	Forma de vida
Polygonaceae	<i>Triplaris americana</i> L.		Árvore
Polypodiaceae	<i>Campyloneurum decurrens</i> (Raddi) C.Presl		Erva
Primulaceae	<i>Clavija spinosa</i> (Vell.) Mez		Arbusto
Primulaceae	<i>Cybianthus barrosoanus</i> G.Agostini		Arbusto
Primulaceae	<i>Cybianthus brasiliensis</i> (Mez) G.Agostini		Arbusto
Primulaceae	<i>Cybianthus cuneifolius</i> Mart.		Arbusto
Primulaceae	<i>Cybianthus froelichii</i> Mez		Arbusto
Primulaceae	<i>Cybianthus fuscus</i> Mart.		Arbusto
Primulaceae	<i>Cybianthus</i> sp.		
Primulaceae	<i>Jacquinia armillaris</i> Jacq.		Arbusto
Primulaceae	<i>Myrsine coriacea</i> (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	capororoquinha	Arbusto Árvore
Primulaceae	<i>Myrsine gardneriana</i> A.DC.		Arbusto
Primulaceae	<i>Myrsine guianensis</i> (Aubl.) Kuntze		Arbusto Árvore
Primulaceae	<i>Myrsine hermogenesii</i> (Jung-Mend. & Bernacci) M.F.Freitas & Kin.-Gouv.		Árvore
Primulaceae	<i>Myrsine lancifolia</i> Mart.		Arbusto
Primulaceae	<i>Myrsine loefgrenii</i> (Mez) Imkhan.		Árvore
Primulaceae	<i>Myrsine parvifolia</i> A.DC.		Arbusto
Primulaceae	<i>Myrsine rubra</i> M.F.Freitas & Kin.-Gouv.		Árvore
Primulaceae	<i>Myrsine</i> sp.		
Primulaceae	<i>Myrsine umbellata</i> Mart.		Árvore
Primulaceae	<i>Myrsine venosa</i> A.DC.		Arbusto Árvore
Primulaceae	<i>Stylogyne lhotzkyana</i> (A.DC.) Mez		Arbusto
Proteaceae	<i>Euplassa inaequalis</i> (Pohl) Engl.	fruto-de-morcego, mijo-de-guará	Árvore
Proteaceae	<i>Euplassa</i> sp.		
Proteaceae	<i>Roupala consimilis</i> Mez ex Taub.	carne-de-vaca	Árvore
Proteaceae	<i>Roupala gracilis</i> Meisn.	carne-de-vaca	Árvore
Proteaceae	<i>Roupala montana</i> Aubl.	carne-de-vaca, carvalho-vermelha	Arbusto Árvore
Proteaceae	<i>Roupala sculpta</i> Sleumer		Árvore
Proteaceae	<i>Roupala</i> sp.		
Pteridaceae	<i>Acrostichum aureum</i> L.		Erva
Pteridaceae	<i>Acrostichum</i> sp.		Erva
Pteridaceae	<i>Adiantum obliquum</i> Willd.		Erva
Pteridaceae	<i>Adiantum pentadactylon</i> Langsd. & Fisch.		Erva
Pteridaceae	<i>Adiantum serratodentatum</i> Willd.		Erva
Pteridaceae	<i>Adiantum</i> sp.		Erva
Pteridaceae	<i>Pteris brasiliensis</i> Raddi		Erva
Pteridaceae	<i>Pteris denticulata</i> Sw.		Erva
Pteridaceae	<i>Pteris</i> sp.		
Pteridaceae	<i>Pteris splendens</i> Kaulf.		Erva
Putranjivaceae	<i>Drypetes sessiliflora</i> Allemão		Árvore
Quiinaceae	<i>Quiina glaziovii</i> Engl.		Árvore
Rhamnaceae	<i>Colubrina glandulosa</i> Perkins		Árvore
Rhamnaceae	<i>Colubrina retusa</i> (Pittier) Cowan		Árvore
Rhamnaceae	<i>Condalia buxifolia</i> Reissek	coronilha, folha-de-buxo	Arbusto Árvore
Rhamnaceae	<i>Reissekia smilacina</i> (Sm.) Steud.		Liana Trepadeira Volúvel
Rhamnaceae	<i>Rhamnidium elaeocarpum</i> Reissek	cafezinho, saguragi-amarelo	Árvore
Rhamnaceae	<i>Scutia arenicola</i> (Casar.) Reissek		Arbusto
Rhamnaceae	<i>Ziziphus glaziovii</i> Warm.	quina-preta	Árvore
Rhamnaceae	<i>Ziziphus</i> sp.		
Rhizophoraceae	<i>Rhizophora mangle</i> L.		Árvore
Rosaceae	<i>Prunus brasiliensis</i> (Cham. & Schltdl.) D.Dietr.	coração-de-negro, pessegueiro-bravo	Arbusto Árvore
Rosaceae	<i>Prunus myrtifolia</i> (L.) Urb.	coração-de-negro, pessegueiro-bravo	Árvore
Rosaceae	<i>Rubus brasiliensis</i> Mart.		Subarbusto

Família	Nome científico	Nome popular	Forma de vida
Rubiaceae	<i>Alseis floribunda</i> Schott	alma-da-serra, quina-de-são-paulo, tarumã	Árvore
Rubiaceae	<i>Alseis involuta</i> K.Schum.		Arbusto
Rubiaceae	<i>Alseis pickelii</i> Pilg. & Schmale	goiabinha	Árvore
Rubiaceae	<i>Amaioua guianensis</i> Aubl.	apuruizinho-do-mato, canela-de-veado, cedro-bravo	Arbusto Árvore
Rubiaceae	<i>Amaioua intermedia</i> Mart. ex Schult. & Schult.f.	carvoeiro, pau-carvão, cinzeiro, marmelada-brava, canela-de-veado	Arbusto Árvore
Rubiaceae	<i>Bathysa australis</i> (A.St.-Hil.) K.Schum.	pau-de-colher, quina-do-mato, fumão	Arbusto Árvore
Rubiaceae	<i>Bathysa gymnocarpa</i> K.Schum.	guamirim, guapeba-branca	Árvore
Rubiaceae	<i>Bathysa mendoncae</i> K.Schum.		Arbusto Árvore
Rubiaceae	<i>Bathysa</i> sp.		Árvore
Rubiaceae	<i>Bathysa stipulata</i> (Vell.) C.Presl	quina-da-serra, pau-de-colher, quina-da-serra, autuparana, folha-larga	Arbusto Árvore
Rubiaceae	<i>Bathysa sylvestrae</i> Germano-Filho & M.Gomes		Árvore
Rubiaceae	<i>Borreria capitata</i> (Ruiz & Pav.) DC.		Erva Subarbusto
Rubiaceae	<i>Borreria verticillata</i> (L.) G.Mey.		Subarbusto
Rubiaceae	<i>Chiococca alba</i> (L.) Hitchc.		Arbusto
Rubiaceae	<i>Chomelia estrellana</i> Müll.Arg.		Arbusto Árvore
Rubiaceae	<i>Chomelia sessilis</i> Müll.Arg.		Arbusto Árvore
Rubiaceae	<i>Coccocypselum capitatum</i> (Graham) C.B.Costa & Mamede	erva-de-rato, hortelãzinha, jalapa	Erva
Rubiaceae	<i>Coccocypselum condalia</i> Pers.	piririca	Erva
Rubiaceae	<i>Coccocypselum cordifolium</i> Nees & Mart.	anil, fruto-corocochó-miúdo, piririca	Erva
Rubiaceae	<i>Coccocypselum lanceolatum</i> (Ruiz & Pav.) Pers.	anil, erva-de-corocochó, fruta-de-corocochó	Erva
Rubiaceae	<i>Coffea arabica</i> L.		Arbusto
Rubiaceae	<i>Cordia concolor</i> (Cham.) Kuntze		Arbusto Subarbusto
Rubiaceae	<i>Cordia elliptica</i> (Cham.) Kuntze		Arbusto
Rubiaceae	<i>Cordia myrciifolia</i> (K.Schum.) C.H.Perss. & Delprete		Arbusto
Rubiaceae	<i>Cordia obtusa</i> (K.Schum.) Kuntze		Arbusto
Rubiaceae	<i>Coussarea accedens</i> Müll.Arg.		Arbusto Árvore
Rubiaceae	<i>Coussarea capitata</i> (Benth.) Müll.Arg.		Arbusto Árvore
Rubiaceae	<i>Coussarea congestiflora</i> Müll.Arg.		Arbusto Árvore
Rubiaceae	<i>Coussarea contracta</i> (Walp.) Müll.Arg.		Arbusto Árvore
Rubiaceae	<i>Coussarea meridionalis</i> (Vell.) Müll. Arg.		Arbusto Árvore
Rubiaceae	<i>Coussarea nodosa</i> (Benth.) Müll.Arg.		Arbusto
Rubiaceae	<i>Coussarea triflora</i> Müll.Arg.		Arbusto
Rubiaceae	<i>Coussarea verticillata</i> Müll.Arg.		Arbusto Árvore
Rubiaceae	<i>Coutarea hexandra</i> (Jacq.) K.Schum.	capança-vermelha, capirona	Arbusto Árvore
Rubiaceae	<i>Faramea australis</i> (Vell.) Müll.Arg.		Arbusto
Rubiaceae	<i>Faramea brachyloba</i> Müll.Arg.		Arbusto
Rubiaceae	<i>Faramea campanularis</i> Müll.Arg.		Arbusto
Rubiaceae	<i>Faramea heteromera</i> Müll.Arg.		Arbusto
Rubiaceae	<i>Faramea martiana</i> Müll.Arg.		Arbusto Árvore
Rubiaceae	<i>Faramea monantha</i> Müll.Arg.		Arbusto Subarbusto
Rubiaceae	<i>Faramea multiflora</i> A.Rich. ex DC.	chacrona, fruto-de-macaco, taboquinha	Arbusto Subarbusto
Rubiaceae	<i>Faramea oligantha</i> Müll.Arg.		Arbusto Árvore
Rubiaceae	<i>Faramea pachyantha</i> Müll.Arg.		Árvore
Rubiaceae	<i>Faramea paratiensis</i> M.Gomes		Arbusto
Rubiaceae	<i>Faramea</i> sp.		
Rubiaceae	<i>Faramea stipulacea</i> (Cham. & Schltldl.) DC.		Arbusto
Rubiaceae	<i>Faramea truncata</i> (Vell.) Müll.Arg.		Arbusto Árvore

Família	Nome científico	Nome popular	Forma de vida
Rubiaceae	<i>Ferdinandusa edmundoi</i> Sucre	arariba-mirim, jacaré, pau-jacaré, quina-mineira	Arbusto
Rubiaceae	<i>Guettarda viburnoides</i> Cham. & Schltld.		Arbusto Árvore
Rubiaceae	<i>Hexasepalum</i> sp.		
Rubiaceae	<i>Ixora brevifolia</i> Benth.		Arbusto Árvore
Rubiaceae	<i>Ixora gardneriana</i> Benth.		Arbusto
Rubiaceae	<i>Ixora schottiana</i> Müll.Arg.		Árvore
Rubiaceae	<i>Ladenbergia hexandra</i> (Pohl) Klotzsch	quina-do-rio	Árvore
Rubiaceae	<i>Malanea forsteronioides</i> Müll.Arg.		Liana Trepadeira Volúvel
Rubiaceae	<i>Margaritopsis cephalantha</i> (Müll.Arg.) C.M.Taylor		Arbusto
Rubiaceae	<i>Margaritopsis chaenotricha</i> (DC.) C.M.Taylor		Arbusto
Rubiaceae	<i>Margaritopsis cymuligera</i> (Müll.Arg.) C.M.Taylor		Arbusto
Rubiaceae	<i>Melanopsidium nigrum</i> Colla		Arbusto Árvore
Rubiaceae	<i>Mitracarpus frigidus</i> (Willd. ex Roem. & Schult.) K.Schum.		Subarbusto
Rubiaceae	<i>Palicourea brevicollis</i> (Müll.Arg.) C.M.Taylor		Arbusto Árvore
Rubiaceae	<i>Palicourea forsteronioides</i> (Müll.Arg.) C.M.Taylor		Arbusto Árvore
Rubiaceae	<i>Palicourea longipedunculata</i> Gardner		Arbusto
Rubiaceae	<i>Palicourea marcgravii</i> A.St.-Hil.		Arbusto
Rubiaceae	<i>Palicourea octocuspis</i> (Müll.Arg.) C.M.Taylor		Arbusto Árvore
Rubiaceae	<i>Palicourea rigida</i> Kunth		Arbusto Subarbusto
Rubiaceae	<i>Pentodon pentandrus</i> (Schumach. & Thonn.) Vatke		Erva
Rubiaceae	<i>Posoqueria acutifolia</i> Mart.		Árvore
Rubiaceae	<i>Posoqueria latifolia</i> (Rudge) Schult.		Árvore
Rubiaceae	<i>Posoqueria longiflora</i> Aubl.		Árvore
Rubiaceae	<i>Psychotria alto-macahensis</i> M. Gomes		Árvore Subarbusto
Rubiaceae	<i>Psychotria appendiculata</i> Müll.Arg.		Arbusto
Rubiaceae	<i>Psychotria bahiensis</i> DC.		Arbusto
Rubiaceae	<i>Psychotria brachypoda</i> (Müll.Arg.) Britton		Arbusto
Rubiaceae	<i>Psychotria carthagenensis</i> Jacq.	chacrona, rainha	Arbusto Árvore
Rubiaceae	<i>Psychotria cupularis</i> (Müll.Arg.) Standl.		Arbusto Árvore
Rubiaceae	<i>Psychotria deflexa</i> DC.		Arbusto
Rubiaceae	<i>Psychotria fluminensis</i> Vell.		Arbusto Árvore
Rubiaceae	<i>Psychotria glaziovii</i> Müll.Arg.		Arbusto Árvore
Rubiaceae	<i>Psychotria hoffmannseggiana</i> (Willd. ex Schult.) Müll.Arg.		Arbusto Subarbusto
Rubiaceae	<i>Psychotria leiocarpa</i> Cham. & Schltld.		Arbusto
Rubiaceae	<i>Psychotria mapourioides</i> DC.	apuruí	Arbusto Árvore
Rubiaceae	<i>Psychotria nemorosa</i> Gardner		Arbusto
Rubiaceae	<i>Psychotria nitidula</i> Cham. & Schltld.		Arbusto
Rubiaceae	<i>Psychotria nuda</i> (Cham. & Schltld.) Wawra		Arbusto
Rubiaceae	<i>Psychotria pallens</i> Gardner		Arbusto
Rubiaceae	<i>Psychotria pleiocephala</i> Müll.Arg.		Arbusto
Rubiaceae	<i>Psychotria pubigera</i> Schltld.		Arbusto
Rubiaceae	<i>Psychotria rhytidocarpa</i> Müll.Arg.		Arbusto
Rubiaceae	<i>Psychotria ruelliifolia</i> (Cham. & Schltld.) Müll.Arg.		Arbusto
Rubiaceae	<i>Psychotria</i> sp.		
Rubiaceae	<i>Psychotria stenocalyx</i> Müll.Arg.		Arbusto
Rubiaceae	<i>Psychotria subspathacea</i> Müll.Arg.		Arbusto
Rubiaceae	<i>Psychotria suterella</i> Müll.Arg.		Arbusto
Rubiaceae	<i>Psychotria tenuinervis</i> Müll.Arg.		Arbusto
Rubiaceae	<i>Psychotria vellosiana</i> Benth.		Arbusto Árvore

Família	Nome científico	Nome popular	Forma de vida
Rubiaceae	<i>Randia armata</i> (Sw.) DC.	espinho-de-judeu, esporão-de-galo	Árvore
Rubiaceae	<i>Richardia brasiliensis</i> Gomes		Erva
Rubiaceae	<i>Rudgea coriacea</i> (Spreng.) K.Schum.		Arbusto Árvore
Rubiaceae	<i>Rudgea coronata</i> (Vell.) Müll.Arg.		Arbusto Árvore
Rubiaceae	<i>Rudgea interrupta</i> Benth.		Arbusto Árvore
Rubiaceae	<i>Rudgea jasminoides</i> (Cham.) Müll.Arg.	jasmin-do-mato, café-do-mato, casca-d'anta	Arbusto Árvore
Rubiaceae	<i>Rudgea macrophylla</i> Benth.		Arbusto Árvore
Rubiaceae	<i>Rudgea minor</i> (Cham.) Standl.	cafeiro	Arbusto Árvore
Rubiaceae	<i>Rudgea parvifolia</i> (Cham.) Müll.Arg.		Arbusto
Rubiaceae	<i>Rudgea recurva</i> Müll.Arg.		Arbusto Árvore
Rubiaceae	<i>Rudgea reticulata</i> Benth.		Árvore
Rubiaceae	<i>Rudgea sp.</i>		
Rubiaceae	<i>Rudgea umbrosa</i> Müll.Arg.		Arbusto Árvore
Rubiaceae	<i>Rudgea vellerea</i> Müll.Arg.		Árvore
Rubiaceae	<i>Rustia formosa</i> (Cham. & Schltld.) Klotzsch	caapeba, sobrasil	Árvore
Rubiaceae	<i>Rustia gracilis</i> K.Schum.		Árvore
Rubiaceae	<i>Sabicea grisea</i> Cham. & Schltld.		Liana Trepadeira Volúvel
Rubiaceae	<i>Schizocalyx cuspidatus</i> (A.St.-Hil.) Kainul. & B. Bremer	quinza-cinzena, quina-do-mato	Arbusto Árvore
Rubiaceae	<i>Simira corumbensis</i> (Standl.) Steyerl.		Árvore
Rubiaceae	<i>Simira eliezeriana</i> Peixoto		Árvore
Rubiaceae	<i>Simira glaziovii</i> (K.Schum.) Steyerl.		Árvore
Rubiaceae	<i>Simira pikia</i> (K.Schum.) Steyerl.		Árvore
Rubiaceae	<i>Simira sampaioana</i> (Standl.) Steyerl.		Árvore
Rubiaceae	<i>Simira sp.</i>		
Rubiaceae	<i>Simira viridiflora</i> (Allemão & Saldanha) Steyerl.		Árvore
Rutaceae	<i>Almeidea rubra</i> A.St.-Hil.	guamixira, teimosa	Árvore
Rutaceae	<i>Angostura bracteata</i> (Nees & Mart.) Kallunki	gramirim-café	Árvore
Rutaceae	<i>Balfourodendron riedelianum</i> (Engl.) Engl.	embira, farinha-seca, gramixinga, guamixinga	Árvore
Rutaceae	<i>Citrus × aurantiifolia</i> (Christm.) Swingle		Árvore
Rutaceae	<i>Citrus × aurantium</i> L.		Árvore
Rutaceae	<i>Citrus × limon</i> (L.) Osbeck		Árvore
Rutaceae	<i>Conchocarpus diadematus</i> Pirani		Arbusto Árvore
Rutaceae	<i>Conchocarpus fontanesianus</i> (A. St.-Hil.) Kallunki & Pirani	pitaguará	Arbusto Árvore
Rutaceae	<i>Conchocarpus heterophyllus</i> (A. St.-Hil.) Kallunki & Pirani	laranjinha-pequena, pé-d'anta	Arbusto
Rutaceae	<i>Conchocarpus longifolius</i> (A. St.-Hil.) Kallunki & Pirani	café-bravo, lírio-do-mato, rapadura-branca	Arbusto
Rutaceae	<i>Conchocarpus ovatus</i> (A.St.-Hil. & Tul.) Kallunki & Pirani		Arbusto
Rutaceae	<i>Dictyoloma vandellianum</i> A.Juss.	ardente, brauninha, cetim-amargoso, pau-de-urubu	Árvore
Rutaceae	<i>Esenbeckia grandiflora</i> Mart.	chupa-ferro, guaxipita, guaxupita	Arbusto Árvore
Rutaceae	<i>Galipea jasminiflora</i> (A.St.-Hil.) Engl.	carrapateiro, chupa-ferro, guamixinga, jasmim-do-mato	Árvore
Rutaceae	<i>Helietta sp.</i>		
Rutaceae	<i>Hortia brasiliana</i> Vand. ex DC.	coronel, laranjinha, lima-d'anta, paratudo-vermelho, pratudo	Arbusto Árvore
Rutaceae	<i>Metrodorea nigra</i> A.St.-Hil.	carrapateiro, chupa-ferro, pitaguará, vira-sarerê	Árvore
Rutaceae	<i>Neoraputia alba</i> (Nees & Mart.) Emmerich ex Kallunki	arapoca, arapoca-branca, arapoca-verdadeira	Árvore

Família	Nome científico	Nome popular	Forma de vida
Rutaceae	<i>Pilocarpus spicatus</i> A.St.-Hil.	arengueiro, catinga-de-porco, jaborandi-da-restinga	Arbusto Árvore
Rutaceae	<i>Pilocarpus spicatus</i> A.St.-Hil. var. <i>spicatus</i>		Arbusto Árvore
Rutaceae	<i>Rauia resinosa</i> Nees & Mart.	cafezinho	Arbusto Árvore
Rutaceae	<i>Ravenia infelix</i> Vell.	osso-de-porco	Árvore
Rutaceae	<i>Zanthoxylum caribaeum</i> Lam.	arruda, cera-cozida, espinheiro-preto, limãozinho-preto, maminha-preta, mamiqueira-fedorenta, pau-de-barrão, tabatinga, tamanqueira	Árvore
Rutaceae	<i>Zanthoxylum fagara</i> (L.) Sarg.	arruda-amarela, coentrilho, mamica-de-cadela, mamica-de-porca, mamica-de-porca branca	Árvore
Rutaceae	<i>Zanthoxylum petiolare</i> A.St.-Hil. & Tul.	catanga-de-bode, laranjeira-do-mato, laranjinha	Árvore
Rutaceae	<i>Zanthoxylum rhoifolium</i> Lam.	carne-de-anta, espinho-de-vintém, juva, juvevê	Árvore
Rutaceae	<i>Zanthoxylum</i> sp.		
Rutaceae	<i>Zanthoxylum tingoassuiba</i> A.St.-Hil.	Laranjeira	Arbusto Árvore
Sabiaceae	<i>Meliosma sellowii</i> Urb.	canela-balão, canela-caju, pau-fernandes	Árvore
Salicaceae	<i>Banara brasiliensis</i> (Schott) Benth.		Arbusto Árvore
Salicaceae	<i>Banara serrata</i> (Vell.) Warb.		Árvore
Salicaceae	<i>Casearia arborea</i> (Rich.) Urb.	camarão-branco, rama-branca, capança-braba	Arbusto Árvore
Salicaceae	<i>Casearia commersoniana</i> Cambess.	carapanauba-í, aderninho-de-capoeira, pau-de-espeto, quebra-facão	Arbusto Árvore
Salicaceae	<i>Casearia decandra</i> Jacq.	cabelo-de-cotia, brogotó, pau-vidro, cocão-branco	Arbusto Árvore
Salicaceae	<i>Casearia javitensis</i> Kunth	capança, mata-calado, mutamba-brava	Arbusto Árvore
Salicaceae	<i>Casearia lasiophylla</i> Eichler		Arbusto Árvore
Salicaceae	<i>Casearia luetzelburgii</i> Sleumer		Árvore
Salicaceae	<i>Casearia mariquitensis</i> Kunth	cafezinho-do-mato, espeteiro	Árvore
Salicaceae	<i>Casearia melliodora</i> Eichler		Árvore
Salicaceae	<i>Casearia obliqua</i> Spreng.		Arbusto Árvore
Salicaceae	<i>Casearia oblongifolia</i> Cambess.		Arbusto Árvore
Salicaceae	<i>Casearia pauciflora</i> Cambess.		Arbusto Árvore
Salicaceae	<i>Casearia resinifera</i> Spruce ex Eichler		Arbusto Árvore
Salicaceae	<i>Casearia selloana</i> Eichler		Arbusto Árvore
Salicaceae	<i>Casearia souzae</i> R. Marquete & Mansano		Arbusto
Salicaceae	<i>Casearia</i> sp.		Árvore
Salicaceae	<i>Casearia sylvestris</i> Sw.	guaçatonga, pau-de-lagarto	Arbusto Árvore Subarbusto
Salicaceae	<i>Casearia ulmifolia</i> Vahl ex Vent.	azulão, caferana	Arbusto Árvore
Salicaceae	<i>Prockia crucis</i> P.Browne ex L.		Arbusto Árvore
Salicaceae	<i>Xylosma ciliatifolia</i> (Clos) Eichler	assucará, espinho-de-agulha, coroa-de-cristo	Arbusto Árvore
Salicaceae	<i>Xylosma glaberrima</i> Sleumer	resedá, açúcará-manso, espinho-de-judeu, sucurá, camélia-do-mato, assucará	Árvore
Salicaceae	<i>Xylosma prockia</i> (Turcz.) Turcz.		Arbusto Árvore
Salviniaceae	<i>Salvinia auriculata</i> Aubl.		Erva
Santalaceae	<i>Phoradendron crassifolium</i> (Pohl ex DC.) Eichler		Erva
Santalaceae	<i>Phoradendron obtusissimum</i> (Miq.) Eichler		Erva

Família	Nome científico	Nome popular	Forma de vida
Sapindaceae	<i>Allophylus edulis</i> (A.St.-Hil. et al.) Hieron. ex Niederl.	fruta-de-paraó, vacum, baga-de-morcego, três-folhas-do-mato	Arbusto Árvore
Sapindaceae	<i>Allophylus melanophloeus</i> Radlk.	cucum, fruto-de-paraó, pé-de-galinha, fruta-de-pombo, três-folhas-do-mato	Árvore
Sapindaceae	<i>Allophylus membranifolius</i> Radlk.		Árvore
Sapindaceae	<i>Allophylus petiolulatus</i> Radlk.	fruta-de-paraó, três-folhas-do-mato, baga-de-morcego, timbó-mirim, trevo-da-serra, vacum	Arbusto Árvore
Sapindaceae	<i>Allophylus puberulus</i> (Cambess.) Radlk.	cumixá, capiú-de-três-folhas, arbusto-do-pico-alto	Arbusto Árvore
Sapindaceae	<i>Allophylus racemosus</i> Sw.	casca-solta-mirim, farinha-seca, guariba, mama-de-cachorro, veadinho	Arbusto Árvore
Sapindaceae	<i>Allophylus semidentatus</i> (Miq.) Radlk.		Árvore
Sapindaceae	<i>Allophylus</i> sp.		Árvore
Sapindaceae	<i>Cardiospermum grandiflorum</i> Sw.	balãozinho, cipó-timbó-miudo	Liana Trepadeira Volúvel
Sapindaceae	<i>Cupania concolor</i> Radlk.		Árvore
Sapindaceae	<i>Cupania emarginata</i> Cambess.	camboatá	Arbusto Árvore
Sapindaceae	<i>Cupania fluminensis</i> Acev.-Rodr.		Árvore
Sapindaceae	<i>Cupania furfuracea</i> Radlk.		Árvore
Sapindaceae	<i>Cupania ludowigii</i> Somner & Ferrucci	camboatá-vermelho	Árvore
Sapindaceae	<i>Cupania oblongifolia</i> Mart.	camboatá, camboatá-de-folha-larga	Árvore
Sapindaceae	<i>Cupania racemosa</i> (Vell.) Radlk.		Árvore
Sapindaceae	<i>Cupania</i> sp.		
Sapindaceae	<i>Cupania vernalis</i> Cambess.	arco-de-barril, rabo-de-bugio	Árvore
Sapindaceae	<i>Cupania zanthoxyloides</i> Radlk.	camboatá, pau-d'arco-da-folha-dura	Árvore
Sapindaceae	<i>Matayba grandis</i> Radlk.		Árvore
Sapindaceae	<i>Matayba guianensis</i> Aubl.	brazeiro, camboatá, canela-de-negro, camboatá-branco	Arbusto Árvore
Sapindaceae	<i>Matayba intermedia</i> Radlk.	camboatá, camboatá-de-folha-miúda, matafa	Arbusto Árvore
Sapindaceae	<i>Matayba juglandifolia</i> (Cambess.) Radlk.	camboatá, camboatá-amarelo, camboatá, caxuá-branco, pau-de-pombo, tata-piririca	Árvore
Sapindaceae	<i>Matayba leucodictya</i> Radlk.		Árvore
Sapindaceae	<i>Matayba marginata</i> Radlk.		Arbusto Árvore
Sapindaceae	<i>Matayba obovata</i> R. L. G. Coelho, V. C. Souza & Ferrucci		Subarbusto
Sapindaceae	<i>Matayba</i> sp.		Árvore
Sapindaceae	<i>Matayba sylvatica</i> (Casar.) Radlk.	camboatá-açu, camboatá-do-mato	Árvore
Sapindaceae	<i>Melicoccus oliviformis</i> Kunth		Árvore
Sapindaceae	<i>Melicoccus</i> sp.		
Sapindaceae	<i>Paullinia carpopoda</i> Cambess.		Liana Trepadeira Volúvel
Sapindaceae	<i>Paullinia ferruginea</i> Casar.		Liana Trepadeira Volúvel
Sapindaceae	<i>Paullinia meliifolia</i> Juss.	cipó-timboeira, timbó-de-folha-grande	Liana Trepadeira Volúvel
Sapindaceae	<i>Paullinia rubiginosa</i> Cambess.		Liana Trepadeira Volúvel
Sapindaceae	<i>Paullinia weinmanniifolia</i> Mart.		Liana Trepadeira Volúvel
Sapindaceae	<i>Sapindus saponaria</i> L.	sabão-de-mico, saboeiro, saboneteira, sabonetinho	Árvore
Sapindaceae	<i>Serjania caracasana</i> (Jacq.) Willd.	cipó-leiteiro, timbó	Liana Trepadeira Volúvel
Sapindaceae	<i>Serjania clematidifolia</i> Cambess.		Liana Trepadeira Volúvel
Sapindaceae	<i>Serjania communis</i> Cambess.	cipó-timbó-mirim, timbó	Liana Trepadeira Volúvel
Sapindaceae	<i>Serjania ichthyoctona</i> Radlk.	timbó-de-peixe	Liana Trepadeira Volúvel

Família	Nome científico	Nome popular	Forma de vida
Sapindaceae	<i>Serjania reticulata</i> Cambess.	cipó-timbó, timbó-vermelho	Liana Trepadeira Volúvel
Sapindaceae	<i>Serjania salzmänniana</i> Schldtl.		Liana Trepadeira Volúvel
Sapindaceae	<i>Serjania</i> sp.		
Sapindaceae	<i>Serjania tenuis</i> Radlk.		Liana Trepadeira Volúvel
Sapindaceae	<i>Talisia coriacea</i> Radlk.		Árvore
Sapindaceae	<i>Talisia esculenta</i> (Cambess.) Radlk.	pitomba, pitombeira, feijão-cru, pitomba-da-mata, pitomba-de-macaco, olhio-de-boi	Árvore
Sapindaceae	<i>Thinouia compressa</i> Radlk.		Arbusto Liana Trepadeira Volúvel
Sapindaceae	<i>Thinouia restingae</i> Ferrucci & Somner		Liana Trepadeira Volúvel
Sapindaceae	<i>Thinouia scandens</i> Triana & Planch.		Liana Trepadeira Volúvel
Sapindaceae	<i>Tripterodendron filicifolium</i> Radlk.		Árvore
Sapindaceae	<i>Urvillea laevis</i> Radlk.	lagartixa, mata-fome	Liana Trepadeira Volúvel
Sapindaceae	<i>Urvillea rufescens</i> Cambess.	cipó-ervilha	Liana Trepadeira Volúvel
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum flexuosum</i> Mart.		Árvore
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum gonocarpum</i> (Mart. & Eichler ex Miq.) Engl.	aguaí, aguaí-da-serra, bapeba, cutite-branco, guatambu-de-leite	Árvore
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum imperiale</i> (Linden ex K.Koch & Fintelm.) Benth. & Hook.	guapeba, marmeleiro-do-mato	Árvore
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum inornatum</i> Mart.	murta	Árvore
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum januariense</i> Eichler		Árvore
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum lucentifolium</i> Cronquist		Árvore
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum marginatum</i> (Hook. & Arn.) Radlk.		Arbusto Árvore
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i> sp.		
Sapotaceae	<i>Diploon cuspidatum</i> (Hoehne) Cronquist		Árvore
Sapotaceae	<i>Ecclinusa ramiflora</i> Mart.	abiorana-abiu, abiu-fofo, acá, acá-preto	Árvore
Sapotaceae	<i>Manilkara elata</i> (Allemão ex Miq.) Monach.		Árvore
Sapotaceae	<i>Manilkara longifolia</i> (A.DC.) Dubard		Árvore
Sapotaceae	<i>Manilkara salzmännii</i> (A.DC.) H.J.Lam	maçaranduba	Árvore
Sapotaceae	<i>Manilkara</i> sp.		
Sapotaceae	<i>Manilkara subsericea</i> (Mart.) Dubard	maçaranduba	Arbusto Árvore
Sapotaceae	<i>Micropholis crassipedicellata</i> (Mart. & Eichler) Pierre	bacubicha, bacumacha, bacumixa, bacumixa-branca	Árvore
Sapotaceae	<i>Micropholis gardneriana</i> (A.DC.) Pierre	catuaba	Arbusto Árvore
Sapotaceae	<i>Micropholis guyanensis</i> (A.DC.) Pierre		Árvore
Sapotaceae	<i>Mimusops</i> sp.		
Sapotaceae	<i>Pouteria bangii</i> (Rusby) T.D.Penn.	abiorana, abiu-rosadinha, aspeba, bapeba	Árvore
Sapotaceae	<i>Pouteria beaurepairei</i> (Glaz. & Raunk.) Baehni	batatá, boitatá, cuquinha, guapiva	Arbusto Árvore
Sapotaceae	<i>Pouteria butyrocarpa</i> (Kuhlm.) T.D.Penn.	cupão, fruta-de-manteiga, pão-do-mato	Árvore
Sapotaceae	<i>Pouteria caimito</i> (Ruiz & Pav.) Radlk.	abio, abiorana-peluda, abiu, abiorana	Arbusto Árvore
Sapotaceae	<i>Pouteria cuspidata</i> (A.DC.) Baehni		Árvore
Sapotaceae	<i>Pouteria durlandii</i> (Standl.) Baehni		Árvore
Sapotaceae	<i>Pouteria filipes</i> Eyma	abiorana, abiorana, acá, avio	Árvore
Sapotaceae	<i>Pouteria gardneri</i> (Mart. & Miq.) Baehni	imbridiba-preta, leitero-folha-miuda, massaranduba-vermelha, sapotinha	Árvore
Sapotaceae	<i>Pouteria glomerata</i> (Miq.) Radlk.	abiorana, abiorana-do-igapó, abiorana	Árvore
Sapotaceae	<i>Pouteria grandiflora</i> (A.DC.) Baehni		Árvore
Sapotaceae	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	abiorana, abiorana-gigante, guajara, guapeba	Árvore
Sapotaceae	<i>Pouteria macahensis</i> T.D.Penn.	massaranduba, massaranduba-mirim	Árvore

Família	Nome científico	Nome popular	Forma de vida
Sapotaceae	<i>Pouteria microstrigosa</i> T.D.Penn.		Árvore
Sapotaceae	<i>Pouteria procera</i> (Mart.) K.Hammer	maparajuba, maparajuba-vermelha, massaranduba	Arbusto Árvore
Sapotaceae	<i>Pouteria psammophila</i> (Mart.) Radlk.	babuã	Árvore
Sapotaceae	<i>Pouteria reticulata</i> (Engl.) Eyma	abiorana, abiorana-preta, abiu, abiu-da-várzea, guapeba, pau-pereira	Arbusto Árvore
Sapotaceae	<i>Pouteria sp.</i>		
Sapotaceae	<i>Pouteria stenophylla</i> Baehni		Árvore
Sapotaceae	<i>Pouteria venosa</i> (Mart.) Baehni	guacá-de-leite	Arbusto Árvore
Sapotaceae	<i>Pradosia kuhlmannii</i> Toledo	buranhém, casca-doce	Árvore
Sapotaceae	<i>Pradosia lactescens</i> (Vell.) Radlk.	bunhanhém, pau-de-remo, pau-doce, guaranhém	Árvore
Sapotaceae	<i>Pradosia sp.</i>		
Sapotaceae	<i>Sarcaulus brasiliensis</i> (A.DC.) Eyma	cambuca, guajara-do-igapó	Árvore
Sapotaceae	<i>Sideroxylon obtusifolium</i> (Roem. & Schult.) T.D.Penn.		Arbusto Árvore
Schlegeliaceae	<i>Schlegelia parviflora</i> (Oerst.) Monach.		Arbusto Liana Trepadeira Volúvel
Schoepfiaceae	<i>Schoepfia brasiliensis</i> A.DC.		Árvore
Scrophulariaceae	<i>Buddleja stachyoides</i> Cham. & Schltdl.		Arbusto Erva Subarbusto
Simaroubaceae	<i>Simaba floribunda</i> A.St.-Hil.	caixeta-preta, paratudo	Arbusto Árvore
Simaroubaceae	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	amarelinho, marupá, marupá preto	Árvore
Siparunaceae	<i>Siparuna bifida</i> (Poepp. & Endl.) A.DC.	caaá-pitiú, capitiú-da-mata	Arbusto Árvore
Siparunaceae	<i>Siparuna brasiliensis</i> (Spreng.) A.DC.	limoeiro-bravo, negra-mina	Arbusto Árvore
Siparunaceae	<i>Siparuna guianensis</i> Aubl.	capitiú, negramina, caá-pitiú, limão-bravo, mõe-hanakë	Arbusto Árvore
Siparunaceae	<i>Siparuna poeppigii</i> (Tul.) A.DC.		Árvore
Siparunaceae	<i>Siparuna reginae</i> (Tul.) A.DC.	negramina	Árvore
Smilacaceae	<i>Smilax elastica</i> Griseb.	japecanga, japecanga-do-mato	Liana Trepadeira Volúvel
Smilacaceae	<i>Smilax muscosa</i> Toledo	salsaparilha	Liana Trepadeira Volúvel
Smilacaceae	<i>Smilax quinquenervia</i> Vell.	japecanga, pitanga-grande	Liana Trepadeira Volúvel
Smilacaceae	<i>Smilax rufescens</i> Griseb.	dente-de-cachorro, juquecanga	Liana Subarbusto Trepadeira Volúvel
Smilacaceae	<i>Smilax salicifolia</i> Griseb.	pitanga-lisa	Liana Trepadeira Volúvel
Smilacaceae	<i>Smilax sp.</i>		
Solanaceae	<i>Acnistus arborescens</i> (L.) Schltdl.		Arbusto
Solanaceae	<i>Aureliana fasciculata</i> (Vell.) Sendtn.		Árvore
Solanaceae	<i>Aureliana tomentosa</i> Sendtn.		Árvore
Solanaceae	<i>Brunfelsia bonodora</i> (Vell.) J.F.Macbr.		Arbusto
Solanaceae	<i>Brunfelsia brasiliensis</i> (Spreng.) L.B.Sm. & Downs		Arbusto
Solanaceae	<i>Brunfelsia latifolia</i> (Pohl) Benth.		Arbusto
Solanaceae	<i>Brunfelsia pauciflora</i> (Cham. & Schltdl.) Benth.		Arbusto
Solanaceae	<i>Brunfelsia uniflora</i> (Pohl) D.Don		Arbusto
Solanaceae	<i>Capsicum campylopodium</i> Sendtn.		Arbusto
Solanaceae	<i>Cestrum axillare</i> Vell.		Árvore
Solanaceae	<i>Cestrum bracteatum</i> Link & Otto		Arbusto
Solanaceae	<i>Cestrum intermedium</i> Sendtn.		Arbusto Árvore
Solanaceae	<i>Cestrum montanum</i> Miers		Arbusto Árvore
Solanaceae	<i>Cestrum schlechtendalii</i> G.Don		Arbusto Árvore
Solanaceae	<i>Cestrum sp.</i>		Arbusto Árvore
Solanaceae	<i>Cestrum subpulverulentum</i> Mart.		Arbusto Árvore
Solanaceae	<i>Dyssochroma viridiflorum</i> (Sims) Miers		Arbusto
Solanaceae	<i>Metternichia princeps</i> J.C.Mikan		Arbusto
Solanaceae	<i>Solanum argenteum</i> Dunal		Arbusto Árvore
Solanaceae	<i>Solanum asperum</i> Rich.		Arbusto
Solanaceae	<i>Solanum bullatum</i> Vell.		Árvore
Solanaceae	<i>Solanum caavurana</i> Vell.		Arbusto
Solanaceae	<i>Solanum carautae</i> Carvalho		Arbusto Árvore
Solanaceae	<i>Solanum cernuum</i> Vell.		Arbusto Árvore

Família	Nome científico	Nome popular	Forma de vida
Solanaceae	<i>Solanum cinnamomeum</i> Sendtn.		Árvore
Solanaceae	<i>Solanum cordifolium</i> Dunal		Arbusto Liana Trepadeira Volúvel
Solanaceae	<i>Solanum crinitum</i> Lam.		Arbusto Árvore
Solanaceae	<i>Solanum didymum</i> Dunal		Arbusto
Solanaceae	<i>Solanum diploconos</i> (Mart.) Bohs		Arbusto Árvore
Solanaceae	<i>Solanum echidnaeforme</i> Dunal		Arbusto Árvore
Solanaceae	<i>Solanum gnaphalocarpon</i> Vell.		Arbusto
Solanaceae	<i>Solanum granulosoleprosum</i> Dunal		Árvore
Solanaceae	<i>Solanum hexandrum</i> Vell.		Arbusto
Solanaceae	<i>Solanum insidiosum</i> Mart.		Arbusto
Solanaceae	<i>Solanum jussiaei</i> Dunal		Arbusto Liana Trepadeira Volúvel
Solanaceae	<i>Solanum lacteum</i> Vell.		Arbusto
Solanaceae	<i>Solanum latiflorum</i> Bohs		Arbusto Árvore
Solanaceae	<i>Solanum leontopodium</i> Sendtn.		Arbusto
Solanaceae	<i>Solanum leucodendron</i> Sendtn.		Arbusto
Solanaceae	<i>Solanum lycocarpum</i> A.St.-Hil.	fruta-do-lobo	Arbusto Árvore
Solanaceae	<i>Solanum martii</i> Sendtn.		Arbusto
Solanaceae	<i>Solanum mauritianum</i> Scop.		Arbusto Árvore
Solanaceae	<i>Solanum neei</i> Chiarini & L.A. Mentz		Arbusto Subarbusto
Solanaceae	<i>Solanum pachimatium</i> Dunal		Arbusto Árvore
Solanaceae	<i>Solanum palinacanthum</i> Dunal	joá, joá-bagudo	Arbusto
Solanaceae	<i>Solanum paniculatum</i> L.		Arbusto
Solanaceae	<i>Solanum pereirae</i> Carvalho		Arbusto
Solanaceae	<i>Solanum piluliferum</i> Dunal		Arbusto
Solanaceae	<i>Solanum pseudoquina</i> A.St.-Hil.		Árvore
Solanaceae	<i>Solanum sellowii</i> Dunal		Arbusto
Solanaceae	<i>Solanum</i> sp.		
Solanaceae	<i>Solanum swartzianum</i> Roem. & Schult.		Árvore
Solanaceae	<i>Solanum sycocarpum</i> Mart. & Sendtn.		Arbusto
Solanaceae	<i>Solanum torvum</i> Sw.		Arbusto
Solanaceae	<i>Solanum vellozianum</i> Dunal	braço-de-preguiça, panacéa	Arbusto
Solanaceae	<i>Solanum viarum</i> Dunal	joá, arrebenta-cavalo	Arbusto
Solanaceae	<i>Solanum warmingii</i> Hiern		Arbusto Árvore
Styracaceae	<i>Styrax acuminatus</i> Pohl	jacutinga, pombeiro	Árvore
Styracaceae	<i>Styrax camporum</i> Pohl		Arbusto Árvore
Styracaceae	<i>Styrax latifolius</i> Pohl		Arbusto Árvore
Symplocaceae	<i>Symplocos celastrinea</i> Mart.	caa-vera, chá-de-bugre, congonha, caapoã	Arbusto Árvore
Symplocaceae	<i>Symplocos estrellensis</i> Casar.	canela-conserva, catatu, congonha, congonha-de- folha-grande	Arbusto Árvore
Symplocaceae	<i>Symplocos falcata</i> Brand	canela, congonha, congonha- da-mata	Arbusto Árvore
Symplocaceae	<i>Symplocos insignis</i> Brand	canela, canela-gosmenta, congonha, congonha-da- mata, pimenteira	Arbusto Árvore
Symplocaceae	<i>Symplocos laxiflora</i> Benth.	bofe, vanvu	Árvore
Symplocaceae	<i>Symplocos pubescens</i> Klotzsch ex Benth.	cinzeira-do-mato, congonha- do-campo, fruta-de-jacu	Arbusto Árvore
Symplocaceae	<i>Symplocos</i> sp.		
Theaceae	<i>Laplacea fruticosa</i> (Schrad.) Kobuski		Arbusto Árvore
Thelypteridaceae	<i>Cyclosorus interruptus</i> (Willd.) H. Ito		Erva
Thelypteridaceae	<i>Macrothelypteris torresiana</i> (Gaudich.) Ching		Erva
Thelypteridaceae	<i>Meniscium serratum</i> Cav.		Erva
Thelypteridaceae	<i>Steiropteris</i> sp.		
Thelypteridaceae	<i>Thelypteris</i> sp.		
Thymelaeaceae	<i>Daphnopsis brasiliensis</i> Mart.	embira-amarela, embira- toicinheira	Arbusto Árvore
Thymelaeaceae	<i>Daphnopsis fasciculata</i> (Meisn.) Nevling	embira-branca, embira-de- sapo	Arbusto Árvore

Família	Nome científico	Nome popular	Forma de vida
Thymelaeaceae	<i>Daphnopsis martii</i> Meisn.	embira, pau-de-embira	Arbusto
Thymelaeaceae	<i>Daphnopsis utilis</i> Warm.	embira, embira-branca	Arbusto Árvore
Trigoniaceae	<i>Trigonia rotundifolia</i> Lleras	cipó-caboclo	Arbusto Liana Trepadeira Volúvel
Trigoniaceae	<i>Trigonia villosa</i> Aubl.		Liana Trepadeira Volúvel
Trigoniaceae	<i>Trigoniadendron spiritusanctense</i> E.F.Guim. & Miguel	torradinho, torradinho branco	Árvore
Triuridaceae	<i>Sciaphila schwackeana</i> Johow		Erva
Turneraceae	<i>Turnera serrata</i> Vell.		Arbusto
Typhaceae	<i>Typha domingensis</i> Pers.		Erva
Ulmaceae	<i>Phyllostylon brasiliense</i> Capan. ex Benth. & Hook.f.	carne-d'anta, pau-branco	Arbusto Árvore
Urticaceae	<i>Boehmeria caudata</i> Sw.	assa-peixe, lixa-da-folha-larga	Arbusto Subarbusto
Urticaceae	<i>Cecropia glaziovii</i> Snethl.	embaúba-vermelha	Árvore
Urticaceae	<i>Cecropia hololeuca</i> Miq.	embaúba-branca, embaubaubaçú	Árvore
Urticaceae	<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul	embaúba	Árvore
Urticaceae	<i>Coussapoa microcarpa</i> (Schott) Rizzini	mata-pau	Arbusto Árvore
Urticaceae	<i>Myriocarpa stipitata</i> Benth.		Arbusto
Urticaceae	<i>Pourouma guianensis</i> Aubl.		Arbusto
Urticaceae	<i>Urera baccifera</i> (L.) Gaudich. ex Wedd.	urgí	Arbusto Árvore
Urticaceae	<i>Urera caracasana</i> (Jacq.) Griseb.	urtiga, urtiga-branca, urtiga- cipó	Arbusto Árvore
Velloziaceae	<i>Vellozia plicata</i> Mart.		Arbusto Subarbusto
Verbenaceae	<i>Aloysia virgata</i> (Ruiz & Pav.) Juss.		Arbusto Árvore
Verbenaceae	<i>Casselia integrifolia</i> Nees & Mart.		Erva
Verbenaceae	<i>Citharexylum myrianthum</i> Cham.		Árvore
Verbenaceae	<i>Lantana camara</i> L.	camara	Arbusto
Verbenaceae	<i>Lantana</i> sp.		
Verbenaceae	<i>Lippia brasiliensis</i> (Link) T.R.S.Silva		Arbusto
Verbenaceae	<i>Lippia</i> sp.		
Verbenaceae	<i>Phyla betulifolia</i> (Kunth) Greene		Erva
Verbenaceae	<i>Stachytarpheta cayennensis</i> (Rich.) Vahl	rincão	Arbusto Subarbusto
Verbenaceae	<i>Stachytarpheta crassifolia</i> Schrad.		Subarbusto
Verbenaceae	<i>Verbena hirta</i> Spreng.		Erva
Violaceae	<i>Amphirrhox longifolia</i> (A.St.-Hil.) Spreng.		Arbusto Árvore
Violaceae	<i>Anchietea pyrifolia</i> (Mart.) G.Don	cipó-suma, piriguaia	Liana Trepadeira Volúvel
Violaceae	<i>Pombalia atropurpurea</i> (A.St.-Hil.) Paula-Souza		Arbusto Subarbusto
Violaceae	<i>Rinorea bahiensis</i> (Moric.) Kuntze		Árvore
Violaceae	<i>Rinorea guianensis</i> Aubl.		Árvore
Violaceae	<i>Rinorea laevigata</i> (Sol. ex Ging.) Hekking		Árvore
Vitaceae	<i>Cissus albida</i> Cambess.		Liana Trepadeira Volúvel
Vitaceae	<i>Cissus sulcicaulis</i> (Baker) Planch.		Liana Trepadeira Volúvel
Vitaceae	<i>Cissus verticillata</i> (L.) Nicolson & C.E.Jarvis		Liana Trepadeira Volúvel
Vochysiaceae	<i>Qualea cryptantha</i> (Spreng.) Warm.		Árvore
Vochysiaceae	<i>Qualea gestasiana</i> A.St.-Hil.		Árvore
Vochysiaceae	<i>Qualea glaziovii</i> Warm.		Árvore
Vochysiaceae	<i>Qualea multiflora</i> Mart.		Arbusto Árvore
Vochysiaceae	<i>Vochysia glazioviana</i> Warm.		Árvore
Vochysiaceae	<i>Vochysia laurifolia</i> Warm.		Árvore
Vochysiaceae	<i>Vochysia magnifica</i> Warm.	pau-novo	Árvore
Vochysiaceae	<i>Vochysia oppugnata</i> (Vell.) Warm.		Árvore
Vochysiaceae	<i>Vochysia rectiflora</i> Warm.		Árvore
Vochysiaceae	<i>Vochysia saldanhana</i> Warm.	canela-santa, muricy	Árvore
Vochysiaceae	<i>Vochysia schwackeana</i> Warm.	canela-santa, muricy	Árvore
Vochysiaceae	<i>Vochysia tucanorum</i> Mart.	pau-de-tucano	Árvore
Winteraceae	<i>Drimys brasiliensis</i> Miers		Árvore
Zingiberaceae	<i>Hedychium coronarium</i> J.Koenig		Erva
Zingiberaceae	<i>Renealmia</i> sp.		



Apoio



Realização

